

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.929 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Dólar tem queda de 11,18%, a maior registrada em 9 anos

O recuo da moeda norte-americana acompanha o movimento gradual de sua desvalorização no cenário internacional. "O enfraquecimento

global da divisa dos Estados Unidos, associado ao redirecionamento de fluxos para mercados emergentes, beneficiou o Brasil e outros países",

destaca Lucas Constantino, economista-chefe da GCB Investimentos. Ontem, a moeda fechou a R\$ 5,389 para venda. Os desempenho

do mercado de ações (índice Bovespa) também surpreendeu e registrou o maior ganho desde 2016, ao valorizar quase 34% este ano.

PÁGINA 8

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ano cheio de surpresas

"2026 não será 'leve', mas, sim, decisivo", avisa a taróloga Ananda Guerra. O **Correio** ouviu místicos e religiosos para saber o que o novo ano vai oferecer para os brasileiros, da política à riqueza.

PÁGINA 18

Alimentação

Fast-food é risco imediato

Pesquisadores alertam para os efeitos da ingestão de uma dieta rica em gordura saturada na saúde intestinal. O excesso do nutriente reduz os níveis de uma proteína essencial à microbiota.

PÁGINA 12

MAB homenageia artistas do DF na exposição *Diálogos da Liberdade*

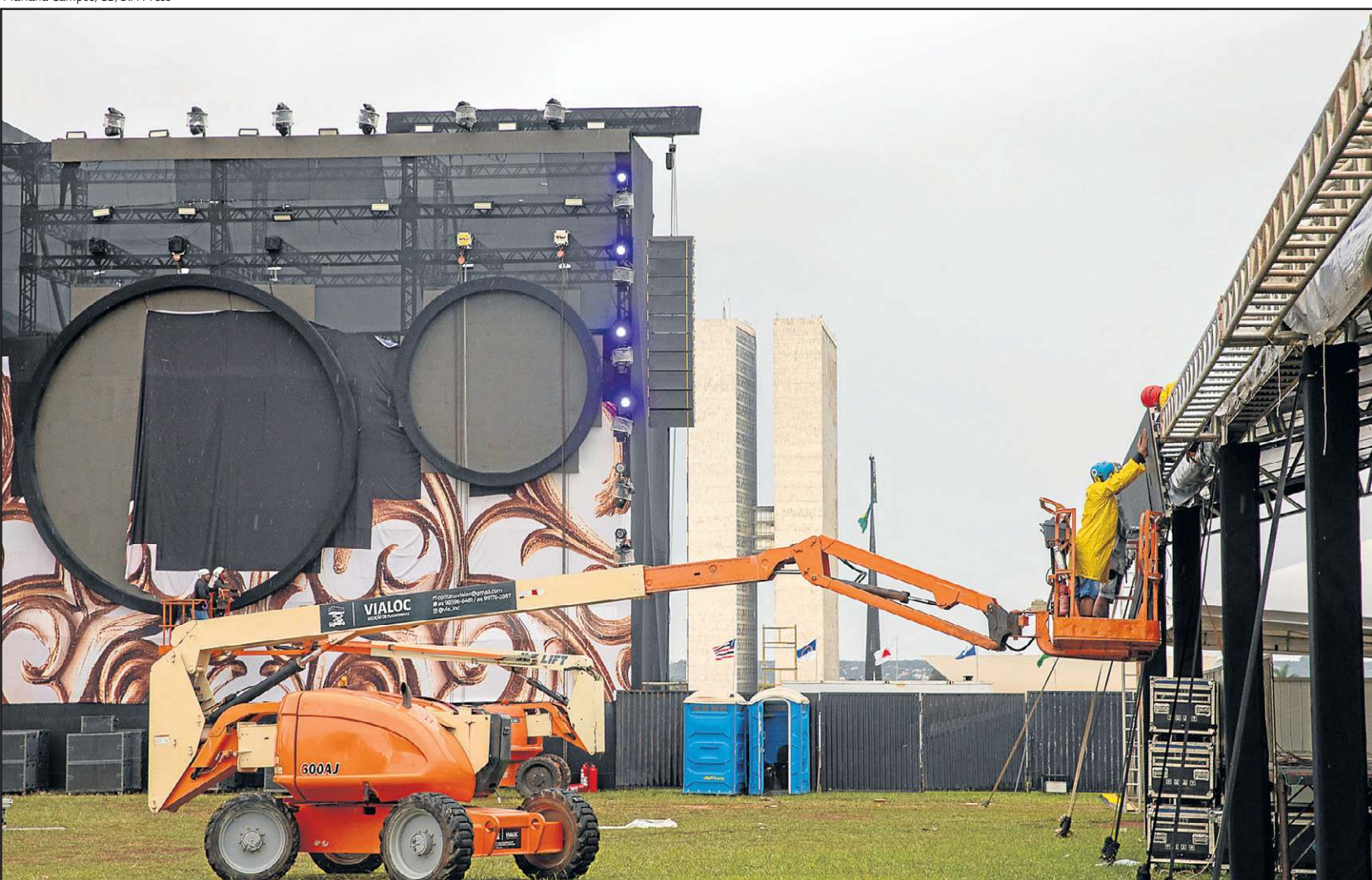
PÁGINA 21

Confira os hits que fizeram sucesso em 2025

Entre os lançamentos que bombaram este ano, está o premiado álbum em homenagem a Dominginhos, feito por João Gomes, Mestrinho e Jotapê.



Mariana Campos/CB/D.A Press



Vai começar!

Trabalhadores faziam, ontem, os últimos retoques para receber os brasileiros durante a virada do ano, na Esplanada dos Ministérios. A expectativa do réveillon também é grande em cidades como Rio e São Paulo.

PÁGINA 5

Bolsonaro passa por nova cirurgia

O ex-presidente se submeteu, ontem, a outro procedimento cirúrgico, após o reaparecimento das crises de soluços. A informação foi divulgada pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro nas redes sociais.

PÁGINA 3

Sucesso

Brasilienses levam a imagem do DF para o Brasil e o mundo

PÁGINA 13

Violência

Polícia paulista faz megaoperação contra agressores de mulher

PÁGINA 6

Reprodução TV Brasília



Assassino preso / Joanderson dos Santos é acusado de matar e roubar a casa de morador de 55 anos em Vicente Pires. O criminoso tem 11 passagens pela polícia. PÁGINA 15

Police Gelsenkirchen / AFP



Assalto de cinema/ A polícia alemã levou um susto ao descobrir roubo de 30 milhões de euros (R\$ 196,7 milhões) depois de ladrões arrombarem o cofre de um banco utilizando furadeira de grande porte. PÁGINA 9

Vorcaro e PHC se contradizem no Supremo

Depois dos depoimentos divergentes sobre o escândalo financeiro, dono do Banco Master e Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, foram acareados para explicar os pontos em que se contradisseram.

PÁGINA 2

Ed Alves CB/DA Press



CUT-DF prepara ato em defesa da democracia

Rodrigo Rodrigues informou que a Central fará um ato público em 8 de janeiro, para lembrar do ataque aos poderes da República.

PÁGINA 14





PODER

Vorcaro e ex-presidente do BRB se contradizem

Ouvidos separadamente, dono do Master e Paulo Henrique Costa apresentam versões divergentes em depoimento à delegada da Polícia Federal que conduz o inquérito. Logo na sequência, foram acareados para explicar os pontos em que se desentenderam

» FABIO GRECCHI
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, e o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, entraram em contradição, ontem, no depoimento que prestaram no Supremo Tribunal Federal (STF) para esclarecer pontos da liquidação extrajudicial da instituição financeira, decretada pelo Banco Central (BC). Por causa disso, logo na sequência dos depoimentos, a delegada federal Janaína Palazzo — que pediu a prisão do banqueiro e conduziu os trabalhos — os colocou frente a frente para elucidarem as discordâncias. A acareação durou menos de uma hora.

Houve ainda uma terceira oitiva: a do diretor de Fiscalização do BC, Ailton de Aquino Santos, na condição de testemunha. Ele recomendou o voto pela liquidação do Master à diretoria colegiada da autoridade monetária. Também partiu dele, junto com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, a iniciativa de informar o MPF sobre os indícios de fraude encontrados no banco de Vorcaro, liquidado em 18 de novembro.

Ailton, o banqueiro e o ex-presidente do BRB foram ouvidos separadamente. As sessões tiveram acompanhamento de um integrante do Ministério Público Federal (MPF) e do juiz auxiliar Carlos Vieira Von Adamek, do gabinete do ministro Dias Toffoli.

Conflito

Não foi, porém, uma sessão tranquila. No depoimento de Vorcaro, Janaína se desentendeu com Von Adamek em função de uma lista de perguntas de Toffoli, entregues pelo magistrado à delegada. Ela não aceitou e retrucou afirmando que a PF era quem conduzia a oitiva. Ele chegou a ligar para o ministro, que ordenou que as indagações fossem feitas. A situação se acalmou quando Von Adamek disse que tratavam-se de “sugestões”.

Chamou a atenção uma pergunta ao banqueiro sobre como avaliava a atuação do BC em função do tempo de reação da instituição desde o momento em que tomou conhecimento dos indícios de que o Master tinha problemas até a decretação da liquidação. A indagação estava na lista de Toffoli, mas foi feita pela delegada.

Há o temor do mercado financeiro de que venha algum tipo de intervenção na decisão do BC. Para especialistas ouvidos pelo **Correio** na condição de anonimato, a preocupação é de que uma reversão da liquidação extrajudicial do Master lance a sombra da desconfiança sobre todo o sistema financeiro.

Na tentativa de se antecipar a isso, no sábado passado, quatro

Reprodução



Vorcaro foi o primeiro a depor sobre as inconsistências que levaram à liquidação do Master

Ed Alves/CB/D.A Press



PHC foi ouvido logo depois. Divergência colocou-o diante do banqueiro em breve acareação

O que é o Fundo Garantidor de Crédito

O FGC funciona como uma espécie de “seguro” para o dinheiro do correntista no banco. É uma entidade privada, sem fins lucrativos, mantida pelas próprias instituições financeiras para garantir a estabilidade do sistema e proteger os pequenos e médios investidores. Se a instituições onde você guarda ou investe seus recursos falir ou sofrer uma intervenção do Banco Central, o FGC entra em cena para ressarcir-lo, mas respeitando certos limites.

» LIMITES DE COBERTURA

Atualmente, as regras de proteção são: **R\$ 250 mil por CPF/CNPJ e por instituição** — Se você tiver dinheiro em dois bancos diferentes que falirem, você pode receber até R\$ 250 mil de cada.

Teto global de R\$ 1 milhão — há um limite total de R\$ 1 milhão a cada período de quatro anos. Se você usar a garantia, esse valor “gasta” parte do seu teto global, que só se recompõe após quatro anos do pagamento.

» **Contas conjuntas** — o limite de R\$ 250 mil é dividido pelo número de titulares. Por exemplo: em uma conta com duas pessoas, a garantia é de R\$ 125 mil para cada um.

» O QUE O FGC COBRE?

Nem tudo o que você coloca no banco está protegido. A garantia vale, principalmente, para produtos de renda fixa: dinheiro em conta-corrente (saldo à vista); caderneta de poupança; CDB (Certificado de Depósito Bancário); LCI e LCA (letras de crédito Imobiliário e do Agronegócio); LC (letras de câmbio); RDB (recibo de depósito bancário).

» O QUE O FGC NÃO COBRE?

Investimentos com maior risco ou que têm outras formas de segurança ficam de fora, como: Tesouro Direto (a garantia aqui é o próprio governo federal), fundos de investimento (o patrimônio do fundo é separado do patrimônio do banco), ações e debêntures (são ativos de renda variável ou crédito privado puro) e previdência privada (tem regras próprias de seguridade).

entidades que representam bancos, financeiras e fintechs divulgaram nota conjunta em defesa da atuação do BC pela liquidação. Assinaram a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a Associação Brasileira de Bancos (ABBC), a Associação Nacional das Instituições de Crédito (Acrefi) e a Zetta (que representa empresas do setor financeiro e de meios de pagamento). Juntas, representam mais de 100 instituições, cerca de 90% do setor financeiro e 98% dos ativos do sistema. O documento pede a preservação da autoridade técnica e da independência institucional do BC no episódio. “(O Banco Central exerce esse papel com) supervisão bancária atenta e independente, de forma exclusivamente técnica, prudente e vigilante”.

Na segunda-feira, foi a vez de a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) sair em defesa do BC, frisando a “autoridade técnica e o pleno e autônomo exercício das funções do Banco Central, (...) condição indispensável para a manutenção da estabilidade, credibilidade, confiança, higidez e bom funcionamento do sistema financeiro nacional”. A entidade congrega 35 instituições financeiras, entre bancos públicos federais, subnacionais, agências de fomento, cooperativas de crédito, Finep e Sebrae.

A preocupação sobre uma

eventual reversão da liquidação do Master não vem apenas do STF, mas, também, do Tribunal de Contas da União. A posição da autoridade monetária foi anexada a um despacho movido pelo ministro Jhonatan de Jesus, do TCU, que questionava os motivos da decisão do BC. A resposta — assinada pelo diretor Ailton e por Renato Brito Gomes, diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução, cujo mandato no BC termina hoje — será analisada por um departamento técnico da Corte e, somente depois, entregue para análise de Jhonatan. O TCU, porém, está em recesso e não há data para uma decisão.

O processo, que também corre em sigilo na Corte de contas, repercute uma representação formulada pelo MPF junto ao TCU para investigar possíveis falhas na supervisão do BC sobre o Master e suas empresas controladas. Segundo o despacho, o processo de liquidação extrajudicial da instituição pode ter apresentado falhas em uma possível omissão ou demora da autoridade monetária em reagir a sinais de degradação financeira do banco.

Vários alertas

Conforme mostram registros do Fundo Garantidor de Crédito (**sai-ba como funciona no quadro**),

há vários alertas do mercado financeiro sobre os problemas de liquidez do banco de Vorcaro. Desde junho passado, o Master parou de fazer os depósitos compulsórios para o caixa do BC e pediu ao FGC a abertura de linhas de créditos — considerados indícios fortes de problemas de liquidez. Inclusive, no site do Fundo Garantidor, duas instituições ligadas a Vorcaro, o Master e o Master de Investimento, aparecem como instituições com pagamento “em andamento” no ressarcimento de clientes.

O depoimento de Vorcaro durou cerca de 2h30. O seguinte foi o do ex-presidente do BRB, que durou aproximadamente 2h. Por último ficou o diretor do BC, que deu explicações em pouco mais de uma hora.

A investigação do Master foi enviada ao Supremo por causa da apreensão com Vorcaro de um documento que citava o deputado federal João Carlos Bacelar (PL-BA). Tratava-se de uma suposta promessa de compra e venda de um empreendimento imobiliário, em Porto Seguro (BA). O parlamentar afirmou que o papel era uma opção de compra dada ao banqueiro, que teria interesse no negócio. Mas a transação não teria se concretizado devido às dificuldades financeiras enfrentadas pelo Master.

PGR analisa nova representação contra ministro

» DANANDRA ROCHA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) passou a analisar uma nova representação que pede a apuração da conduta do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no episódio envolvendo o Banco Master. A iniciativa foi apresentada no domingo pelo vereador Guilherme Kilter (Novo), de Curitiba, e será examinada pela equipe do

procurador-geral Paulo Gonet.

O movimento ocorre poucos dias depois de Gonet ter decidido arquivar um pedido com teor semelhante, protocolado pelo advogado Enio Martins Murad. Na decisão, publicada no sábado, o procurador-geral afirmou não haver elementos mínimos que sustentassem a suspeita de irregularidades, classificando as acusações como baseadas em conjecturas extraídas de

reportagens jornalísticas.

Paralelamente, a pressão política ganhou força no Congresso. Um grupo de parlamentares da oposição, liderado pelo novo líder opositor ao governo, Cabo Gilberto (PL-PB), apresentou na segunda-feira um pedido de impeachment contra Moraes no Senado.

As representações e a ofensiva parlamentar foram motivadas por reportagens que trouxeram

supostos contatos do ministro com o presidente do BC, Gabriel Galípolo, para tratar da situação do Master. Segundo esses relatos, Moraes teria telefonado diversas vezes ao chefe da autoridade monetária e, também, se reunido pessoalmente com ele. O ministro confirmou os encontros, porém, negou que tenha tratado da instituição de dirigida por Daniel Vorcaro. Por meio de nota, ele frisou

que cuidou apenas dos impactos de ter sido enquadrado, junto com sua mulher, pelo governo dos Estados Unidos na Lei Magnitsky.

Para o vereador Guilherme Kilter, as informações divulgadas pela imprensa indicariam uma pressão “intensa sobre a autoridade monetária”. Já no pedido arquivado, o advogado Murad sustentava que a interlocução poderia configurar tráfico de influência ou advocacia administrativa. Ao

rejeitar a investigação, Gonet afirmou não identificar qualquer indício concreto de ilegalidade, nem na atuação do ministro junto ao BC, nem no contrato de prestação de serviços advocatícios. Segundo ele, as notícias não trouxeram “elementos concretos que corroborem a tese de intimidação” capazes de sustentar a abertura de um inquérito e esbarram, inclusive, nas limitações impostas pelo sigilo da fonte jornalística.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O objetivo de Vorcaro

Quem conhece a fundo o ex-banqueiro garante que ele só sossegará quando conseguir reaver o seu banco. E usará todos os meios que tiver ao alcance das mãos para que isso ocorra.

Inédito

Até aqui, nenhuma instituição liquidada pelo Banco Central conseguiu se reafirmar no mercado. Afinal, quando chega a esta situação, é sinal de que, tecnicamente, é irresponsabilidade ficou insustentável.

União de opostos

No meio político, Vorcaro pode ter muitos amigos, porém nenhum veio a público pedir o retorno do Master, depois da decisão do BC. Só se movimentam nos bastidores e voando baixo para ficar fora dos radares. Já o Banco Central tem uma legião de políticos em sua defesa. Seja no governo, seja na oposição.

Xepa das emendas

Ao liberar R\$ 1,8 bilhão em emendas por esses dias, e preparar mais uma leva para inscrição até o dia de hoje, o governo tenta conter a fúria dos parlamentares logo no início do ano eleitoral. A pressão volta com tudo em fevereiro, com os deputados fazendo fila no Planalto atrás do que será inscrito nos “restos a pagar” nesta virada do ano.

STF será tema da campanha

Pelo menos dois ministros do Supremo Tribunal Federal, José Antonio Dias Toffoli e Alexandre de Moraes, entram em 2026 como alvos das pré-campanhas eleitorais, especialmente, ao Senado. E ambos por ações e contrato relacionados ao Banco Master. Ainda que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, tenha arquivado um pedido de investigação sobre Moraes, a oposição vai insistir. Enquanto o ex-banqueiro Daniel Vorcaro prestava depoimento no STF, o deputado Sanderson (PL-RS) enviava ao corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, um pedido de abertura de processo disciplinar para investigar Moraes: “O CNJ perderá sua autoridade se continuar de braços cruzados vendo essa situação sem fazer nada”, diz Sanderson, referindo-se ao contrato entre o escritório da mulher do ministro, Viviane Barci de Moraes, e a instituição financeira de Daniel Vorcaro.

Cartuchos queimados/ Na avaliação de muitos, inclusive de personagens do governo, o caso Master torra os louros conquistados pelo STF nos tempos da pandemia. Ali, o Supremo cobrou vacinas, defendeu a democracia e permitiu que os estados trabalhassem de forma autônoma, longe de uma gestão federal que fechava os olhos aos perigos de contágio pela covid-19. Esse tempo passou, tal e qual o de Sérgio Moro como o grande defensor do bem comum, no auge da Lava-Jato. E a contar pelo ânimo dos opositoristas, o CNJ terá muito trabalho.



CURTIDAS

Brinde caseiro.../ Se a virada de ano costuma vir carregada de planos grandiosos, uma pesquisa recente do Guia da Cerveja sugere para este ano um desejo bem mais pé no chão — e, talvez por isso mesmo, mais verdadeiro: brindar 2026 em casa e com o cônjuge ou companheiro.

... com a companhia de sempre/ Na pergunta aberta sobre com quem as pessoas gostariam de compartilhar uma cerveja na chegada do novo ano, maridos, esposas e namorados ganham de celebridades e aparecem como as companhias mais lembradas espontaneamente.

E onde é melhor?/ Quando o assunto é onde brindar a chegada de 2026, o próprio lar divide a preferência com a praia — dois cenários que, cada um a seu modo, simbolizam descanso, intimidade e “zona de conforto”. O levantamento foi feito por meio digital ao longo do mês de dezembro e contou com a participação de 350 pessoas de todo o Brasil. Ficou claro que o brasileiro deseja uma celebração com menos multidões e mais família.

Chegamos ao fim/ Que nossos leitores tenham um brinde especial e feliz nesta virada do ano, com muita saúde e prosperidade.

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



"Tem paulista raiz aqui para enfrentar ele. Ninguém ganha eleição de véspera"

Do deputado Fausto Pinato (PP-SP, foto), ao comentar com a coluna a insatisfação de seu partido com o governador Tarcísio de Freitas

O CARNAVAL 2026 PROMETE SER VIBRANTE

E O CORREIO BRAZILIENSE ESTÁ PREPARANDO CONTEÚDOS EXCLUSIVOS PARA CELEBRAR A MAIOR FESTA POPULAR DO PAÍS.

ASSOCIE A SUA MARCA AO PROJETO CB FOLIA 2026 E CONECTE-SE A UM PÚBLICO ENGAJADO E FESTIVO.

FALE COM A NOSSA EQUIPE COMERCIAL

CORREIO BRAZILIENSE
PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO

Clube 105.5 FM

TV BRASÍLIA

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



ANO NOVO

Dia de virar a página e renovar a esperança

Capitaneadas pelo Rio, com o “maior réveillon do mundo”, cidades prometem noite de festa, fogos e muita música para celebrar 2026

» LETÍCIA CORRÊA*

O Rio de Janeiro recebeu, ontem, o título de maior réveillon do mundo. A atribuição feita pelo *Guinness World Records* — coleção anual de recordes reconhecidos internacionalmente — certamente terá seus números atualizados na noite de hoje, na capital fluminense, que promete reunir ainda mais gente do que nos anos anteriores.

De acordo com o estudo *Réveillon em dados*, da Empresa de Turismo do Município do Rio (Riotur), da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Instituto Fundação João Goulart, a virada do ano na Praia de Copacabana reunirá, nesta noite, cerca de 2,5 milhões de pessoas, que se distribuirão na faixa litorânea de 4,5km.

O recorde também é pirotécnico: 19 balsas lançarão fogos de artifício nos primeiros 12 minutos de 2026, maior tempo já programado para o show de cores no céu. Além disso, um conjunto de 1,2 mil drones estão prometidos para desenhar rostos de cariocas famosos e paisagens da cidade. Também vão escrever frases no céu de Copacabana.

Segundo a Riotur, cerca de R\$ 3,3 bilhões de reais serão movimentados na capital fluminense até domingo, representando um aumento de 6% em relação à virada de 2024 para 2025.

No quesito da segurança, 700 câmeras vão monitorar o público nos eventos, sendo 307 apenas em Copacabana, principal palco das comemorações na cidade. Esse monitoramento acontecerá por 24 horas e contará, ainda, com seis drones que sobrevoarão toda a cidade. Atualizações em tempo real da previsão do tempo, do trânsito e do sistema de transportes serão disponibilizadas nos canais oficiais do COR-Rio. Apenas em Copacabana, 24 linhas municipais e 11 linhas intermunicipais vão circular entre as 18h e as 21h da véspera do novo ano.

Treze palcos serão espalhados pela cidade — três destinados na Praia de Copacabana. O Palco Rio, em frente ao Copacabana Palace, receberá Gilberto Gil, Ney Matogrosso, Belo, Alcione, João Gomes, IZA,

DJ Alok e, para fechar a madrugada no melhor espírito carioca, a escola de samba Beija-Flor (de Nilópolis) vai apresentar o enredo deste ano e sambas que ficaram imortalizados na memória das pessoas. O Palco Samba, na Rua República do Peru, terá apresentações de Roberta Sá, Mart'nália, Diogo Nogueira, o Bloco da Preta com o novo vocalista, o Feyjão, e a escola de samba Grande Rio. O Palco Leme será dedicado à música gospel, com atrações como Midian Lima, Samuel Messias, Thalles Roberto e o grupo de pagode gospel Marcados.

Avenida Paulista

Em São Paulo, a prefeitura da capital também promete o maior réveillon da história, na tradicional

Avenida Paulista. O evento começa às 13h30m, com atrações como Colo de Deus, Frei Gilson, Padre Marcelo Rossi, João Gomes, Belo, Maiara e Maraisa, Ana Castela, Simone Mendes e Latino.

Antes das apresentações, a maior cidade da América do Sul receberá a 100ª edição da Corrida Internacional de São Silvestre, que reunirá 55 mil atletas de 48 países (**leia mais na página 20**). De acordo com a prefeitura paulistana, são esperados 8 milhões de pessoas nas ruas neste último dia de 2025.

Na segurança, a Polícia Militar de São Paulo empregará 1,9 mil policiais no réveillon da Paulista, com apoio de drones, policiais infiltrados, torres de observação e 200 câmeras com reconhecimento

facial. A Guarda Civil Metropolitana reforçará o patrulhamento com mais de 1,1 mil agentes e apoio das 9 mil câmeras do sistema Smart Sampa.

“A limpeza urbana contará com 550 agentes dedicados exclusivamente à Paulista na noite da virada, com uso de água de reuso e reforço à coleta seletiva. Na área da saúde, o evento terá sete postos médicos distribuídos pela avenida, além de ambulâncias, UTIs móveis, integração com unidades 24 horas e uma Sala de Situação que monitora, em tempo real, todas as ocorrências via Smart Sampa”, informou a secretaria, em nota.

A capital paulista disponibilizará 500 ônibus em 46 linhas, com o apoio de mais de 70 técnicos da SPTrans em campo. A CET (que

gerencia o trânsito) mobilizará 290 agentes, 90 viaturas e 1,4 mil cavaletes para as interdições necessárias da São Silvestre e da festa da virada de ano.

Virada Salvador

A capital baiana promete não ficar atrás das duas maiores cidades do país. O Festival Virada Salvador 2026, que começou no dia 27 de dezembro e só terminará na madrugada de 1º de Janeiro, terá a presença de artistas consagrados como Ivete Sangalo, Jorge e Mateus, Manu Bahtidão, Mari Fernandez, Timbalada e Xanddy Harmonia no último dia do ano. Segundo a prefeitura da cidade, é esperada uma movimentação econômica superior a R\$ 400 milhões durante o

período, quando a cidade deve receber mais de 500 mil turistas do Brasil e do exterior.

Com 22 pontos de fogos de artifícios confirmados, a prefeitura soteropolitana informou que parte da queima contará com fogos de menor impacto sonoro, uma medida adotada em atenção a pessoas sensíveis ao barulho — como idosos, crianças e pessoas autistas — e aos animais. Além de contar com um planejamento de segurança, a Polícia Civil da Bahia e o Corpo de Bombeiros realizarão fiscalizações preventivas dos artefatos pirotécnicos que serão utilizados durante o réveillon e nos eventos do Festival Virada Salvador.

*Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria

Esplanada dos Ministérios terá shows, queima de fogos e policiamento ostensivo

Mariana Campos/CB/D.A Press



Cerca de 200 mil pessoas devem passar pela Esplanada dos Ministérios entre hoje e amanhã. No gramado, o grande palco recebeu os últimos ajustes para os shows que animarão o réveillon na capital do país, embalado por ritmos que vão do sertanejo à música afro-brasileira. Subirão ao palco Samuel Rocha, Carlinhos Brown e Israel e Rodolfo. A virada será ao som da sertaneja Lauana Prado, seguida por uma queima de fogos de 12 minutos no principal cartão-postal da cidade.

Para que a população possa celebrar o novo ano com segurança, a Polícia Militar do Distrito Federal realizará a Operação Celebra DF 2026, entre hoje e amanhã, com foco na preservação da ordem pública e na integridade das pessoas que participarem das comemorações de réveillon na Esplanada dos Ministérios.

A festa terá início às 17h, e vai até as 3h do dia 1º. Durante esse período, os militares empregarão patrulhamento ostensivo geral em toda a área central da cidade, com policiais a pé e em viaturas e motocicletas.

Tolerância zero com motoristas bêbados

PRF/Divulgação



A Polícia Rodoviária Federal (PRF) deu início, ontem, à Operação Ano Novo, com foco central na repressão aos motoristas embriagados, com tolerância zero para a mistura de álcool e direção. Na Operação Natal, de 16 e 23 de dezembro, a PRF registrou 1.861 acidentes nas rodovias federais, com 163 mortos e 2,1 mil feridos. Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná foram os estados com maior volume de ocorrências. Segundo a PRF, de janeiro a novembro, foram registrados 3.355 acidentes envolvendo condutores alcoolizados, com um saldo de 204 mortes — um aumento de 14,6% em comparação ao mesmo período de 2024. O motorista flagrado sob efeito de álcool ou que se recuse a soprar o etilômetro (bafômetro) será multado em R\$ 2.934,70 e terá a CNH suspensa por 12 meses. Caso o nível de álcool seja superior a 0,34mg/L, o condutor será detido por crime de trânsito. (**LC**)

Anac reforça fiscalização nos aeroportos

Mariana Campos/CB/D.A Press



No Aeroporto de Brasília, movimento tranquilo na antevéspera do réveillon

embarcando e desembarcando entre os dias 19 de dezembro de 2025 e 5 de janeiro, com um total de 5,2 mil pousos e decolagens no mesmo período.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) promove mais uma edição da Operação Fim de Ano, que se estenderá até 5 de janeiro. O objetivo

é assegurar os direitos dos passageiros e a segurança das operações nos terminais de Congonhas, Guarulhos e Viracopos (SP); Brasília; Confins (MG); Curitiba; Fortaleza; Manaus; Porto Alegre; Recife; Salvador e Porto Seguro (BA); Galeão e Santos Dumont (RJ); Florianópolis; Belém; Goiânia; Maceió e Vitória. (**LC**)

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Caça a agressores de mulheres

Operação policial em São Paulo tenta levar à cadeia mais de 1,4 mil homens — a maioria, por descumprimento de medida protetiva

» CAETANO YAMAMOTO*

A Polícia Civil de São Paulo deflagrou, ontem, uma operação coordenada com a Secretaria da Segurança Pública do estado e a Secretaria de Políticas para a Mulher para o cumprimento de 1,4 mil mandados de prisão relacionados a crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher. A ação Ano Novo, Vida Nova começou na segunda-feira e prendeu, até o fechamento desta edição, 580 infratores em todo o estado, sendo 562 por meio de cumprimento de mandados de prisão temporária ou preventiva, além de 18 prisões em flagrante.

Para executar a operação, foram empregados 1.828 policiais civis e mais de mil viaturas, ampliando a presença policial por todo o território paulista. Os homens são procurados por envolvimento em diversas formas de agressão — a maioria, porém, relacionada a descumprimento de medida protetiva.

O secretário de Segurança Pública de São Paulo, Osvaldo Nico Gonçalves, disse, em entrevista coletiva à imprensa, que a operação reflete a integração das forças de segurança com as políticas de proteção às mulheres. A prisão de agressores é uma medida fundamental para preservar vidas e garantir dignidade.

“São pessoas condenadas que descumpriram medidas cautelares. Não vamos dar trégua. A defesa da mulher é prioridade”, afirmou.

A secretária de Políticas para a Mulher, Adriana Liporoni, que também chefiou as delegacias de Defesa da Mulher (DDMs), destacou o papel da prevenção no combate à violência de gênero. “São 142 Delegacias da Mulher em São Paulo. Nenhum estado

Governo de São Paulo



Policiais civis e integrantes do governo paulista se reúnem para deflagrar mais uma operação para prender agressores de mulheres no estado

chega a 10% desse número. Temos DDM on-line que atende às mulheres em qualquer lugar do estado para fazer um boletim de ocorrência e pedir medida protetiva”, informou a secretária.

A coordenadora das DDMs, delegada Cristiane Braga, destacou que a intenção é aumentar esse número para que a mulher tenha a possibilidade de ser atendida a qualquer hora e ser bem recebida numa sala de acolhimento.

Além disso, a delegada detalhou o perfil dos presos. “Temos crimes de toda ordem, mas a maior incidência é de crime de lesão corporal e descumprimento de medida

protetiva, o que mostra um perfil de desrespeito a decisões judiciais. Com isso, evitamos que ele reincida em condutas mais graves. A maioria deles é convivente ou ex-convivente, mais jovens e já condenados”, disse.

De janeiro a outubro, mais de 11 mil agressores foram presos pela polícia de São Paulo, 4 mil apenas em operações especiais dedicadas à captura de agressores. Os esforços do governo de São Paulo para combater a violência doméstica foram detalhados, ontem, após a quarta operação especial realizada sobre o tema em 2025 — pela primeira vez

com integração entre Secretaria de Segurança Pública e Secretaria de Políticas para a Mulher.

Feminicídio em alta

O Laboratório de Estudos de Feminicídios divulgou, neste mês, os dados preliminares do Monitor de Feminicídios no Brasil (MFB) referentes ao período de janeiro a outubro de 2025. O levantamento indicou 5.582 assassinatos e tentativas de homicídio de mulheres no país, resultando em uma taxa anualizada de 5,12 feminicídios por grupo de 100 mil mulheres.

Os dados, atualizados a partir de notícias identificadas diariamente pela equipe do MFB, apontam que 68,52% dos casos registrados foram consumados, e 31,48% foram tentativas. Os números revelam um aumento importante na violência letal contra mulheres quando comparados ao mesmo período de 2024.

Além disso, a variação das taxas estaduais mostra que o fenômeno não ocorre de forma homogênea no território brasileiro. Estados como Amapá (14,7), Mato Grosso (8), Sergipe (4,3) e Distrito Federal (4,2) registraram os maiores aumentos na taxa de feminicídio por 100 mil mulheres.



São pessoas condenadas que descumpriram medidas cautelares. Não vamos dar trégua. A defesa da mulher é prioridade”

Osvaldo Nico Gonçalves,
secretário de Segurança de SP

São Paulo foi o estado com mais feminicídios tentados e consumados, com 930. Porém, em relação à população, foi um dos menores — apenas 2 por 100 mil mulheres. Mesmo assim, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública, o estado registrou 233 casos de feminicídio entre janeiro e novembro deste ano, o maior número da série histórica, que começou em 2018. Os dados foram apresentados ontem pelo governo estadual. Nas delegacias, foram registrados, no período, mais de 61 mil denúncias de agressão a mulheres — também recorde histórico.

Apenas Paraná (0,8), Rio de Janeiro (0,9) e Piauí (1,4) apresentaram redução nas taxas desse tipo de crime por grupos de 100 mil mulheres. O Pará registrou estabilidade.

Os dados também mostram que as taxas mais elevadas de feminicídio em 2025, considerando o período parcial de janeiro a outubro, concentram-se nos estados de Acre (16,7), Mato Grosso (19,6), Rondônia (14,6), Tocantins (14,0) e Mato Grosso do Sul (13,8).

MEGA DA VIRADA

Prêmio de R\$ 1 bi não garante supercarro

A Mega da Virada de 2025 irá pagar, em caso de um único vencedor, R\$ 1 bilhão. Segundo a Caixa Econômica Federal, será o maior prêmio da história do concurso, cujo sorteio está marcado para às 22h. Um prêmio desse tamanho é, na teoria, capaz de comprar qualquer objeto de desejo, em especial, carrões de luxo — fetiche de muitos brasileiros — com preços da casa dos milhões de dólares. Entretanto, na prática, montadores de grife e de carros superesportivos, como Ferrari, Aston Martin e Koenigsegg, adotam critérios rigorosos para quem pretende adquirir seus veículos, especialmente, as edições

limitadas e exclusivas.

A Ferrari, mais famosa marca italiana de carros de luxo, não permite que alguém chegue em sua concessionária e saia com um carro no mesmo dia. Há critérios que determinam se o cliente pode ou não comprar um bólido da grife dos cavallinhos. De acordo com o site Autoevolution, para concretizar a venda, é feita uma revisão do passado do comprador e sua ficha de crédito bancário. Essas regras, porém, não estão à mostra nas concessionárias oficiais, mas clientes e revendedores confirmam esse padrão de checagem.

Além dos critérios bancários e

da boa reputação, a Ferrari, devido à rivalidade de longa data com a também italiana Lamborghini, não permite que os interessados nos modelos mais exclusivos tenham adquirido, em algum momento, um veículo da concorrente. A marca mantém controle do destino de seus carros e chega a impedir a revenda no prazo de um ano.

A Aston Martin, marca britânica famosa no cinema por conduzir o espião James Bond, vende seus carros exclusivos com prioridade a colecionadores e clientes fiéis. Dependendo da exclusividade do modelo, é necessário receber convite da própria

montadora para adquiri-los.

A McLaren — também britânica e escuderia forte da Fórmula 1 — checa a situação financeira do interessado e avalia, inclusive, o local em que o veículo será guardado e as intenções de uso do comprador.

A sueca Koenigsegg, fundada em 1994, faz uma entrevista com o interessado e exige depósitos elevados para garantir o negócio. A marca recusa compradores sem experiência de direção ou sem garagem adequada.

A grande maioria das marcas de superbólidos e carrões de luxo não vende seus produtos de um dia para o outro. Compradores do mundo

ANDREJ ISAKOVIC



Safety car oficial do GP do Bahein, Aston Martin Vantage é para poucos

todo enfrentam filas de espera de meses (ou anos). Isso se deve à alta demanda desse mercado exclusivo dos milionários globais, à demora e à complexidade de produção (uma

produção quase artesanal), e o fator exclusividade, com carros que se destacam não apenas pelo desempenho, mas pelo simbolismo de status, arte e tecnologia. (CY)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Um ano repleto de feriados

» LETÍCIA CORRÊA*

O governo federal, em conjunto com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), publicou, ontem, no *Diário Oficial da União*, portaria com a relação de feriados e pontos facultativos de 2026. O calendário estabelece 10 feriados nacionais, sendo nove caindo em dias úteis. Os pontos facultativos serão adotados em nove dias do ano que vem.

Sete feriados nacionais serão comemorados na segunda-feira ou na sexta-feira, aumentando as chances de os trabalhadores negociar folgas mais longas. Serviços essenciais serão mantidos em escalas de plantão, para que não haja problemas no atendimento da população.

“As datas devem ser observadas pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, sem comprometimento das atividades

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Calendário de feriados dá previsibilidade à gestão pública em 2026

públicas consideradas como serviços essenciais à população. A medida tem como objetivo assegurar previsibilidade administrativa, apoiar o planejamento institucional e garantir a continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais em todo o país”, explicou o Ministério.

A portaria estabelece ainda

que feriados estaduais, como as datas magnas das respectivas unidades da Federação fixadas em lei estadual, e os dias de início e término do ano do centenário de fundação de municípios, declarados em lei municipal, serão observados por repartições da administração pública federal

direta, autárquica e fundacional nas respectivas localidades. Outros casos não serão admitidos.

“Não será permitido aos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal antecipar ponto facultativo em discordância com o que dispõe a portaria.

Feriados nacionais em 2026

1º de janeiro (quinta-feira) – Confraternização Universal
3 de abril (sexta-feira) – Paixão de Cristo
21 de abril (terça-feira) – Tiradentes
1º de maio (sexta-feira) – Dia do Trabalho
7 de setembro (segunda-feira) – Independência do Brasil
12 de outubro (segunda-feira) – Nossa Senhora Aparecida
2 de novembro (segunda-feira) – Finados
15 de novembro (domingo) – Proclamação da República
20 de novembro (sexta-feira) – Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra
25 de dezembro (sexta-feira) – Natal

PONTOS FACULTATIVOS

16 de fevereiro (segunda-feira) – Carnaval
17 de fevereiro (terça-feira) – Carnaval
18 de fevereiro (quarta-feira) – Quarta-Feira de Cinzas (até 14h)
20 de abril (segunda-feira) – Ponto facultativo do feriado de Tiradentes
4 de junho (quinta-feira) – Corpus Christi
5 de junho (sexta-feira) – Ponto facultativo do Corpus Christi
28 de outubro (quarta-feira) – Dia do Servidor Público Federal
24 de dezembro (quinta-feira) – Véspera de Natal (após 13h)
31 de dezembro (quinta-feira) – Véspera de Ano-Novo (após 13h)

Também está vedado adotar ponto facultativo estabelecido pela legislação estadual, municipal ou distrital, ressalvados os feriados em comemoração à data magna do estado.”

***Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria**

SAÚDE

Sete pessoas intoxicadas por metanol na Bahia

Sete pessoas foram internadas em Ribeira do Pombal (BA) com suspeita de intoxicação por ingestão de metanol. A vigilância sanitária investiga o caso e aguarda a conclusão dos exames laboratoriais para identificar a origem da intoxicação. As responsabilidades estão sendo apuradas pela Polícia Civil baiana, que suspeita de adulteração criminosa de bebidas alcoólicas.

Em setembro, a ingestão de bebidas misturadas com metanol para baratear o preço dos produtos levou a um surto inédito de intoxicação no Brasil. A polícia paulista encontrou uma fábrica clandestina na Região do ABC e identificou um esquema do crime organizado. São Paulo concentrou a maioria dos casos fatais, com 11 mortes, seguido de Pernambuco (5), Paraná (3), Mato Grosso (3) e Bahia (1).



Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Últimos
<div>0,40% São Paulo</div> <div>0,20% Nova York</div>	<div>160.456</div> <div>161.125</div> <div>23/1226/1229/1230/12</div>	<div>R\$ 5,489</div> <div>(- 1,43%)</div>	<div>19/dezembro5,529</div> <div>22/dezembro5,584</div> <div>23/dezembro5,531</div> <div>29/dezembro5,569</div>
Salário mínimo	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)
<div>R\$ 1.518</div>	<div>R\$ 6,448</div>	<div>14,90%</div>	<div>14,90%</div>
			Inflação IPCA do IBGE (em %)
			<div>Julho/20250,26</div> <div>Agosto/2025-0,11</div> <div>Setembro/20250,48</div> <div>Outubro/20250,09</div> <div>Novembro/20250,18</div>

MERCADO DE TRABALHO

Desemprego recua e bate novo recorde

Apesar da queda da desocupação para 5,2%, no trimestre encerrado em novembro, ritmo de criação de vagas com carteira assinada desacelera no penúltimo mês do ano

» RAPHAEL PATI

Apesar de o desemprego continuar em queda e atingir o menor nível da série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o mercado de trabalho formal perde o fôlego na criação de novas vagas, de acordo com dados divulgados, ontem, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua, divulgada, ontem, pelo IBGE, mostra que a taxa de desocupação para o trimestre encerrado em novembro atingiu o menor nível de toda a série histórica, iniciada em 2012, com 5,2% da força de trabalho do país, dado que surpreendeu o mercado, porque era esperada uma estabilidade da taxa anterior, de 5,4%.

Desde junho, o indicador segue em trajetória de queda, emplacando novos recordes. No período analisado de setembro a novembro, a Pnad identificou 5,64 milhões de pessoas à procura de emprego, o que representa o menor número de desocupados já registrado desde o início das medições. Além disso, a pesquisa constatou novo recorde no total de pessoas ocupadas no país, de 103 milhões.

Na comparação com o trimestre encerrado em outubro, o grupo de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais registrou o único avanço significativo do número de pessoas ocupadas, com uma alta de 2,6%, ou 492 mil a mais. Para o estrategista-chefe da RB Investimentos, Gustavo Cruz, o avanço do número de trabalhadores no setor público se dá por conta de uma estratégia do próprio governo federal. “Desde o começo do governo, é uma visão de governar diferente, de ter mais trabalhadores do setor público, de fazer mais editais, mais concursos, de preencher mais vagas, diferente das gestões anteriores dos ex-presidentes (Michel) Temer e (Jair) Bolsonaro, onde se tentava fazer mais com menos pessoas”, avaliou.

Renda maior

A pesquisa do IBGE também indica que o rendimento médio da população ocupada do país aumentou para R\$ 3.574, um novo recorde. O valor é 1,8% acima do trimestre móvel anterior e 4,5% a mais do que o mesmo período de 2024. Esse aumento foi resultado da alta de 5,4% no rendimento dos trabalhadores em informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas. Na comparação com 2024, cinco atividades registraram ganhos salariais: agricultura e pecuária (7,3%), construção (6,7%), informação, comunicação e atividades financeiras (6,3%), administração pública (4,2%) e serviços domésticos (5,5%).

A pesquisa divulgada ontem pelo MTE também mostra que o saldo de admissões foi positivo em novembro. Apesar disso, o resultado foi o pior para o mês em toda

Ed Alves/CB/DA.Press. Política, entrevista com o Ministro do Trabalho Luiz Marinho.

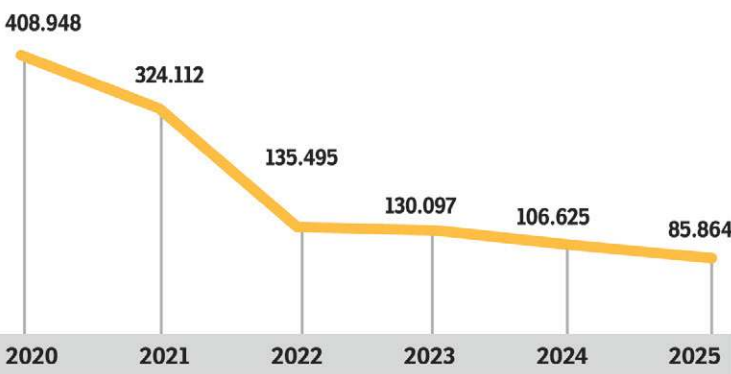


Ministro do Trabalho, Luiz Marinho minimiza desaceleração e culpa a taxa de juros elevada

Saldo mais fraco

Geração de empregos no último mês de novembro foi a menor de toda a série histórica e evidencia efeitos da política monetária mais restritiva, indicam especialistas. Ao mesmo tempo, salário médio foi recorde.

Saldo de empregos formais no Brasil em novembro



Fonte: Novo Caged, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

a série histórica, com 85,8 mil postos de trabalho gerados no período. No acumulado do ano, a diferença entre contratações e desligamentos chegou a 1,89 milhão. Já nos últimos 12 meses, o que inclui dezembro do ano passado, o saldo supera 1,33 milhão de pessoas.

Ao comentar os númros do Caged, ontem, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, minimizou a desaceleração na geração de vagas com carteira assinada e destacou que não vê com maus olhos o resultado de novembro e voltou a apontar a questão dos juros como principal fator para a redução do crescimento da economia e, consequentemente, do mercado de trabalho. “Apesar, sim, de uma desaceleração, que eu venho chamando a atenção desde maio, durante o maio e todo o semestre, o papel aqui dos juros eu acho determinante para esse processo de desaceleração, porém a combinação da

tarefa nada fácil do Banco Central é de mirar a inflação”, disse Marinho. Ele reforçou estar confiante para o ano de 2026, apesar de ser um ano eleitoral e com os juros ainda elevados.

De acordo com o levantamento do MTE, apenas os setores de comércio (0,7%) e de serviços (0,3%) tiveram resultados positivos no mês passado. Em contrapartida, os segmentos da construção, da agropecuária e da indústria registraram saldos negativos no mesmo período, de 0,7%, de 0,8% e de 0,2%, respectivamente. O salário médio real de admissão apontado pela pesquisa do Caged em novembro foi de R\$ 2.310,78, praticamente estável ante ao valor do mês anterior, de R\$ 2.305. Vale destacar que, ao contrário da Pnad, que considera empregos formais e informais, a análise do Caged é feita somente com base em trabalhadores que integram as regras da Consolidação

das Leis do Trabalho (CLT).

Para Rodolpho Tobler, mestre em economia e finanças pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), os dados do Caged já indicam uma desaceleração no mercado de trabalho que pode se estender para 2026. “A geração de emprego formal vai encerrar o ano em um nível muito favorável, mas em um ritmo um pouco menor do que vinha acontecendo ao longo do ano. Já há sinais de desaceleração parecida com a que a economia já tem retratado”, apontou o especialista, que avalia que ao mesmo tempo em que há um “pouso suave” da economia, isso também se reflete nos dados sobre o emprego. “Os saldos vêm ficando um pouquinho menores, mesmo após mês, já aparecendo um reflexo ali da atividade econômica que tem desacelerado de maneira um pouco branda, mas já tem dado alguns sinais de perda de força”, avaliou Tobler.

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

CNC DEFENDE NEGOCIAÇÃO COLETIVA NO DEBATE SOBRE A ESCALA DE TRABALHO 6×1

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados realizou, no dia 10 de dezembro, audiência pública para discutir os impactos do possível fim da escala 6×1 na jornada de trabalho no Brasil. O encontro, solicitado pelo deputado Rogério Correia (PT-MG) e também assinado pelo então deputado Guilherme Boulos (Psol-SP) e atual ministro da Secretaria-Geral da Presidência, reuniu representantes do governo e de entidades do setor produtivo.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) foi representada pelo diretor da entidade e presidente em exercício da Fecomércio-SP, Ivo Dall’Acqua Junior, que reafirmou a posição da Confederação: mudanças na jornada devem ser fruto de convenções e acordos coletivos, respeitando a realidade de cada setor.

Conforme entendimento defendido pela CNC, legislações rígidas e generalizadas podem fragilizar a autonomia sindical e gerar impactos relevantes, especialmente, em micros e pequenas empresas. Dall’Acqua manifestou preocupação com o aumento automático do custo da folha salarial caso a jornada seja reduzida de 44 para 36 horas semanais, o que poderia elevar despesas em até 18% — percentual impossível de ser absorvido por muitos negócios.

O representante da CNC lembrou ainda que diversos setores já praticam jornadas específicas, fruto de negociação coletiva, como é o caso da saúde com o modelo 12×36. “Romper esses arranjos pode gerar desequilíbrios, quebrar rotinas de funcionamento e aumentar custos operacionais”, afirmou.



Ivo Dall’Acqua, da CNC, fala na audiência pública da Câmara

AUTORES REVELADOS PELO PRÊMIO SESC DE LITERATURA CHEGAM ÀS LIVRARIAS DO PAÍS

O Prêmio Sesc de Literatura celebrou seus novos autores com uma roda de conversa e uma sessão de autógrafos no dia 15 de dezembro, no Arte Sesc, no Flamengo. Este ano, o concurso premiou o romance Goiás, de Marcus Groza, a coletânea de contos Massaranduba, de Abáz, e o livro de poesias Escalar Cansa, de Leonardo Piana. Além de publicação e distribuição das obras em todo o País pela Editora Senac Rio, os vencedores receberam uma premiação no valor de R\$ 30 mil e participarão de eventos literários a serem promovidos pelo Sesc ao longo de 2026.

As inscrições para a próxima edição do Prêmio Sesc de Literatura estarão abertas gratuitamente a partir do dia 2 de fevereiro. Podem concorrer escritores

estrangeiros nas categorias Romance, Conto e Poesia.

Os trabalhos inscritos são analisados por comissões julgadoras compostas por renomados escritores, jornalistas e críticos literários, com base no anonimato, garantindo a lisura do processo.

Desde sua criação, em 2003, o projeto já recebeu cerca de 24 mil originais e revelou ao mercado editorial 43 novos autores.



Os autores Abáz (E), Marcus Groza e Leonardo Piana

NOVOS INDICADORES MOSTRAM EMPREGABILIDADE EM ALTA NOS CURSOS DO SENAC

O Senac consolidou novos indicadores de empregabilidade que revelam, de diferentes perspectivas, a situação de trabalho de alunos e alunas que se formaram recentemente e tinham objetivos profissionais com os cursos escolhidos. Os novos indicadores representam uma inovação metodológica por irem além dos tradicionais referenciais de inserção no mercado, considerando também as dimensões de manutenção e progressão de carreira.

De acordo com os resultados, de cerca de 470 mil ex-alunos e ex-alunas que compõem esse universo, mais de 250 mil aumentaram sua empregabilidade após estudar no Senac.

Destes, em torno de 147 mil conseguiram um trabalho e aproximadamente 75 mil se mantiveram trabalhando.

Essa abordagem amplia a compreensão sobre a empregabilidade de alunos e alunas ao considerar diferentes trajetórias profissionais.

Ela não se limita a identificar quem entrou no Senac sem trabalho e conquistou uma vaga após a conclusão do curso, mas também mapeia aqueles que já estavam trabalhando no momento da matrícula, revelando como a formação contribuiu para o desenvolvimento e a valorização de suas carreiras.



Dólar tem maior queda em 9 anos

Divisa norte-americana recua 11% em 2025, enquanto a Bolsa registra maior ganho desde 2016 ao valorizar quase 34% no ano

» RAPHAEL PATI

Uma queda forte no último dia do ano não poderia simbolizar melhor o desempenho do dólar nos últimos 12 meses, que após chegar a furar a barreira dos R\$ 6 no fim de 2024, acompanhou um movimento gradual de desvalorização no cenário internacional, ao mesmo tempo em que o real ganhou força. Apesar da alta de 2,89% em dezembro, a divisa norte-americana encerrou o ano com queda acumulada de 11,18% — a maior desde 2016, quando desvalorizou cerca de 17%. Na contramão, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) acumulou ganhos de quase 34% no ano, a maior ganho em nove anos.

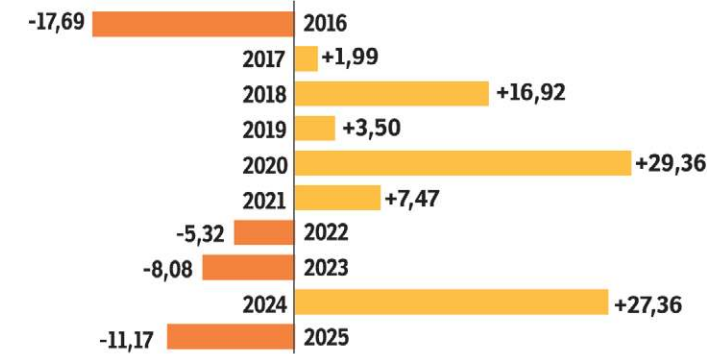
Ontem, a moeda norte-americana recuou 1,43%, cotado a R\$ 5,389 para a venda, o menor valor de fechamento desde o último dia 16. O dia foi marcado por menos movimentação no mercado e baixa procura pelo dólar, o que ajudou a desvalorizar o câmbio no último pregão do ano. No exterior, o Índice DXY — que mede a força da moeda ante as principais divisas do resto do mundo — despencou quase 10%, em 2025, após uma série de sinalizações controversas na economia que marcaram o primeiro ano da gestão do presidente Donald Trump de volta à Casa Branca.

Para o estrategista-chefe da GCB Investimentos, Lucas Constantino, a combinação entre juízo real elevado no Brasil, atratividade dos ativos locais e forte fluxo estrangeiro direcionado a países emergentes ao longo do ano explicam boa parte da desvalorização do dólar frente ao real no país. “O enfraquecimento global da divisa norte-americana, associado ao redirecionamento de fluxos para mercados emergentes,

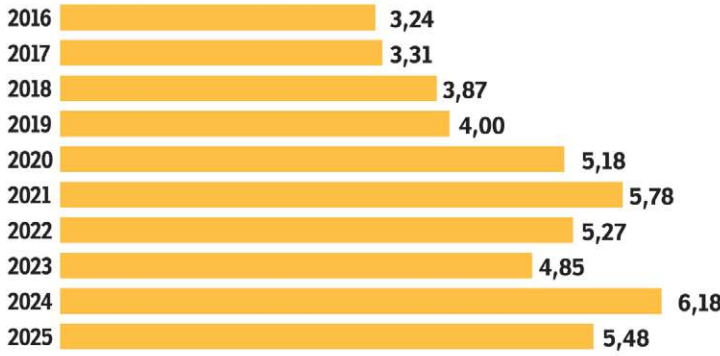
Câmbio suave

Dólar registrou a maior queda em valores percentuais em 10 anos e resultado é um alívio após pressões cambiais que se intensificaram na pandemia de covid-19.

VALORIZAÇÃO DO DÓLAR POR ANO (EM %)



FECHAMENTO DO DÓLAR POR ANO (EM R\$)



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB)

não beneficiou apenas o Brasil. Várias moedas latino-americanas e de outras economias emergentes também tiveram desempenho bastante positivo no ano”, analisa Constantino.

Incertezas

Com os cortes de juros nos Estados Unidos e a expectativa de que o Banco Central brasileiro inicie o ciclo de redução da taxa básica da economia (Selic) já no começo de

2026, o especialista explica que o diferencial de juros no Brasil aumentou, o que reforçou o ingresso de capital estrangeiro no país, além de favorecer as perspectivas para o real. Para o próximo ano, no entanto, ele frisa que a dinâmica entre dólar e a moeda brasileira dependerá tanto do cenário internacional quanto do ambiente doméstico. “Este tende a ficar mais volátil por conta das eleições, das incertezas externas e dos problemas estruturais da economia brasileira — em

especial o desequilíbrio das contas públicas, um dos principais determinantes do comportamento do câmbio”, avalia o estrategista.

O economista Julio Hegedus Netto, da JHN Consulting, destaca que a guerra comercial promovida pelo presidente norte-americano ensejou um conflito aberto de alguns países, em especial do Brics, bloco das economias emergentes, contra o predomínio do dólar. Diante disso, ele avalia que é difícil prever uma rota para para

o dólar em 2026. “O que pode condicionar é que Trump atua na estratégia do “morde e assopra”, visando enfraquecer o oponente, mas depois cedendo. Mas eu não me atrevo a prever para quanto vai a moeda americana. Uma coisa parece quase certa, alguma instabilidade deve continuar, o que deve aumentar a desvalorização do dólar”, pontua.

No mercado de ações, o Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da B3, fechou o dia em alta



O enfraquecimento global da divisa norte-americana, associado ao redirecionamento de fluxos para mercados emergentes, não beneficiou apenas o Brasil”

Lucas Constantino, economista-chefe da GCB Investimentos

de 0,4%, aos 161.125 pontos e registrou o melhor desempenho anual desde 2016, com alta de 33,95%. Há nove anos, a B3 havia acumulado alta de 38,93%.

De acordo com um levantamento realizado pela Elos Ayta Consultoria, o IBovespa foi a segunda colocada entre as principais aplicações de investimento no país em 2025, atrás somente do ouro, que valorizou 65,24%. Já o investimento no dólar Ptax não foi um bom negócio no ano e registrou uma baixa de 11,14%. Até a Bitcoin sofreu com uma desvalorização de 17,62% nos últimos 12 meses.

No último pregão de 2025, as ações que mais se destacaram no principal índice da B3 foram as da Natura (NATU3), que lideraram os ganhos no dia com 3,04%. Outras varejistas como Pão de Açúcar (PCAR3) e C&A (CEAB3) também se saíram bem, com altas de 2,98% e 2,57%, respectivamente. Já pelo lado das baixas, a Localiza (RENT4) teve o pior desempenho, com queda de 4,19%.

CONTAS PÚBLICAS

Dívida bruta chega a 79% do PIB em novembro

» VICTOR CORREIA

A dívida pública bruta brasileira chegou a 79% do Produto Interno Bruto (PIB) em novembro, um valor de R\$ 10 trilhões, segundo estatísticas fiscais divulgadas, ontem, pelo Banco Central. A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) saiu de 78,4% do PIB, em outubro, para 79%, em novembro, de acordo com os dados do BC. O indicador inclui o governo federal, as gestões estaduais e municipais, e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo a autoridade monetária, o aumento ocorreu por conta dos juros nominais apropriados (0,7 ponto percentual), das emissões líquidas de dívida (0,4 p.p.) e da variação do PIB nominal, que reduziu esse impacto em 0,4 ponto percentual. “A dívida bruta do governo geral correspondeu a 79% do PIB. Teve aumento de 0,6 ponto percentual. Esse é o nível mais alto da dívida pública desde outubro de 2021, quando ela havia sido de 79,5% do PIB”, comentou o chefe-adjunto do departamento de estatísticas do BC, Renato Baldini, em coletiva de imprensa a jornalistas.

O aumento representa, então, a retomada de níveis da dívida atingidos durante a pandemia da covid-19. Entre 2020 e 2021, as medidas emergenciais de auxílio adotadas pelo governo federal levaram o endividamento público a um pico de 86,9% do PIB. Desde então, o percentual foi reduzido para 71,7% no final de 2022, mas voltou a subir no atual governo.

No acumulado do ano, a dívida pública bruta aumentou em 2,8 pontos percentuais do PIB. Por sua vez, a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) chegou a 65,2% do PIB em novembro, valor de R\$ 8,2 trilhões, aumento de 0,5 ponto percentual em relação a outubro. O indicador considera, além da dívida bruta, os ativos detidos pelo poder público, como

R\$ 10 TRILHÕES

é o tamanho da dívida pública bruta do país até novembro, conforme dados do Banco Central

reservas internacionais, depósitos e o caixa do Tesouro Nacional.

Estatais

Outro dado de destaque divulgado pelo BC foi o resultado negativo das estatais. O déficit acumulado entre janeiro e novembro de 2025 foi de R\$ 6,3 bilhões, um recorde para o período e crescimento de 4,3% comparado ao mesmo período do ano anterior, quando o rombo foi de R\$ 6,04 bilhões. No ano passado, o resultado negativo ficou em R\$ 6,7 bilhões. A conta das estatais não inclui a Petrobras, a Eletrobras e os bancos públicos, como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal. A justificativa do governo para o rombo é um aumento no investimento das estatais. Porém, a queda é puxada por empresas públicas em crise, principalmente os Correios.

Na segunda-feira, o presidente dos Correios, Emmanoel Rondon, detalhou um plano de recuperação que vai até 2027, incluindo um empréstimo de R\$ 12 bilhões tomado com grandes bancos, um Programa de Demissão Voluntária (PDV) para remover 15 mil funcionários e o fechamento de cerca de mil agências, entre outras medidas. Segundo Rondon, a estatal possui um déficit estrutural da ordem de R\$ 4 bilhões ao ano.

Questionado sobre o déficit das estatais durante a coletiva do BC, Baldini minimizou o impacto. “Esse volume não é muito diferente do que foi observado no mesmo período do ano passado. Contribui para o déficit do setor público, mas não é o principal componente”, afirmou. “Vai contribuir para a expansão das dívidas das estatais e, em última análise, do setor público, o que resulta em mais juros a serem pagos ao longo do tempo”, acrescentou.

No acumulado do ano até novembro, o setor público consolidado — que reúne os governos federal e regionais e as estatais — registrou um déficit primário de R\$ 61,3 bilhões. Apenas em novembro, o déficit foi de R\$ 14,4 bilhões, ante o saldo negativo de R\$ 6,6 bilhões no mesmo mês de 2024. Houve resultados negativos de R\$ 16,9 bilhões nas contas do governo central e de R\$ 2,9 bilhões nas empresas estatais, e superávit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) de R\$ 5,3 bilhões nos governos regionais. Já os juros nominais somaram R\$ 87,2 bilhões, em novembro, comparado a R\$ 92,5 bilhões em novembro de 2024. No acumulado dos últimos 12 meses, até novembro, o valor dessa conta de juros somou R\$ 981,8 bilhões, o equivalente a 7,77% do PIB.

Para o economista da XP Investimentos Tiago Sbardelotto, o resultado fiscal está longe do necessário para estabilizar a dívida pública brasileira, que deve continuar aumentando. “Uma preocupação contínua é o recente aumento da dívida pública impulsionado pelas altas taxas de juros nominais. O custo implícito da dívida atingiu 12,5% nos últimos 12 meses, o maior valor desde março de 2017, e provavelmente continuará subindo enquanto a taxa Selic permanecer alta”, afirmou o analista que prevê déficit menor para o setor público no fim do ano, de R\$ 51,1 bilhões.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Dados do BC revelam déficit recorde das estatais em 2026, de R\$ 6,3 bilhões, devido ao rombo dos Correios

Estoque de títulos cresce 15,91%

» IAGO MAC CORD

O estoque da Dívida Pública Federal (DPF), que engloba os títulos do Tesouro Nacional emitidos no mercado interno e no exterior, encerrou novembro deste ano em R\$ 8,48 trilhões, uma elevação de 2,75%, ou R\$ 226,8 bilhões, em relação ao mês anterior. Conforme os dados do Tesouro, de janeiro a novembro, o estoque da DPF cresceu 15,91%, o que representa um aumento de R\$ 1,16 trilhão no saldo total da dívida mobiliária da União.

O relatório do órgão do Ministério da Fazenda destacou que o colchão da liquidez chegou a R\$ 1,21 trilhão no mês passado, valor acima do nível prudencial de R\$ 289

bilhões, reforçando o caixa e garantindo o pagamento de mais de oito meses de compromissos sem novas emissões de títulos, de acordo com o coordenador-geral de Operações da Dívida Pública do Tesouro, Helano Borges Dias. Segundo ele, o alto custo de manter esse colchão trata-se de uma “estratégia prudente” para enfrentar anos eleitorais e grandes vencimentos em 2027, o que permite ao Tesouro reduzir o ritmo de emissões em momentos de alta volatilidade.

“No ano passado, tivemos uma emissão muito focada em LFT (títulos indexados à Selic — taxa básica da economia), na casa de 65%. Neste ano, conseguimos equilibrar mais, e isso nos dá conforto. Em

momentos de incerteza, como neste dezembro, em que vimos um aumento de volatilidade, podemos reduzir um pouco o ritmo (de emissões), porque o colchão permite esse grau de liberdade”, disse.

O técnico destacou ainda que a emissão de títulos prefixados, que dominaram o penúltimo mês do ano, representou 50,4% do total. Ao mesmo tempo, o custo médio do estoque acumulado em 12 meses caiu de 11,9% para 11,69% ao ano.

Além disso, o Tesouro Direto apresentou um desempenho positivo ao registrar aumento de 19% no volume de investidores ativos no acumulado do ano, totalizando 3,31 milhões.



TENSÃO INTERNACIONAL

Agência norte-americana de inteligência estaria por trás da explosão de instalações de armazenamento e embarque de drogas no litoral caribenho. Ação foi a primeira realizada no solo desde a mobilização militar ordenada por Trump no Caribe

CIA fez o ataque à Venezuela

» SILVIO QUEIROZ

O ataque da véspera de Natal contra um complexo de armazenameto e embarque de drogas no litoral da Venezuela, a primeira operação militar dos Estados Unidos no território do país, foi planejada e executada pela Agência Central de Inteligência (CIA), afirma o jornal *The New York Times*, que cita como fonte altos funcionários da área de segurança do governo Donald Trump. A operação tinha sido comentada pela primeira vez na última sexta-feira pelo presidente, que na segunda-feira confirmou a notícia. O local preciso e uma descrição exata dos alvos continuavam desconhecidos até a noite de ontem, assim como não tinha sido registrado nenhum comentário oficial da parte venezuelana.

Os EUA iniciaram há quatro meses a concentração de um poderio aeronaval inédito ao largo da costa venezuelana do Caribe, com a finalidade declarada de agir diretamente contra os cartéis sul-americanos de narcotráfico — notadamente, na Venezuela e na Colômbia. A iniciativa se seguiu ao anúncio de uma recompensa de US\$ 50 milhões por informações que permitam a captura do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, apontado como líder de um governo associado ao crime organizado. Washington formalizou a classificação do grupo Tren de Aragua — cuja existência real é discutida por estudiosos do assunto — como “narcoterrorista” e deslocou para a região o grupo de combate que acompanha o porta-aviões USS Gerald Ford, o maior do mundo. Aviões de transporte e de ataque foram concentrados território norte-americano de Porto Rico.

Nova etapa

Na avaliação do cientista político e advogado Orlando Vieira-Blanco, colunista do jornal venezuelano *El Universal* e adversário frontal do regime de Caracas, a ação do Natal, embora pareça inicialmente localizada e de alcance limitado, pode marcar a passagem a uma nova etapa do cerco declarado a Maduro pelo governo Trump. “O presidente (dos EUA) anunciou uma agenda de salvaguardas para a

luta contra o crime organizado, o terrorismo e o tráfico de drogas proveniente da Venezuela”, disse, em entrevista ao **Correio**. “Estão sobre a mesa novos movimentos de implantação (das medidas)”, arrisca.

Vieira-Blanco considera prematuro determinar o possível impacto da ofensiva de Washington sobre os negócios dos cartéis. Em cerca de quatro meses desde a mobilização, a força-tarefa no Caribe realizou mais de duas dezenas de ataques contra embarcações supostamente identificadas como a serviço do narcotráfico. Não foram registradas apreensões de drogas nem prisões, mas o saldo de vítimas é superior a uma centena de mortos. “É certo que isso fecha a passagem (para os cartéis) através do Caribe”, afirma o cientista político. “Pelo que se sabe, essa rota se tornou uma das vias para o tráfico de cargas ilegais de todo tipo e mesmo de pessoas.”

Rumores insistentes sobre o início de operações encobertas em solo venezuelano, por parte dos EUA, circulavam desde novembro. Na ocasião, chegaram a ser confirmadas por Trump, que no entanto omitiu informações mais concretas. Na última segunda-feira, quando recebeu, em seu resort na Flórida, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, ele foi questionado sobre a menção que fizera dias antes ao ataque contra o atracadouro, durante entrevista à emissora de rádio nova-iorquina WABC. O presidente corroborou a notícia, mas se recusou a adiantar detalhes, principalmente sobre as forças e agências envolvidas. “Sei exatamente quem foi, mas não quero falar sobre isso”, respondeu.

O possível início de uma etapa que incluí ações diretas em solo da Venezuela, ainda que contra alvos associados mais diretamente ao narcotráfico, se segue à escalada do cerco aeronaval. Nas últimas semanas, a Marinha dos EUA interceptou e arrestou petroleiros que afirmam ter rastreado desde a partida do litoral venezuelano e identificado como integrantes de uma “frota fantasma” que transporta petróleo de maneira clandestina, para driblar sanções impostas pelos EUA, unilateralmente. Os navios foram escoltados para portos norte-americanos e sua carga foi confiscada. O

Miguel J. Rodriguez Carrillo/AFP



Aviões militares Hercules C-130 concentrados em base norte-americana em Porto Rico: cerco aeronaval ao regime de Maduro

» Sanções a Caracas e Teerã

Os EUA anunciaram ontem uma nova bateria de sanções contra a Venezuela e o Irã pelo comércio de drones entre os dois países. O Departamento do Tesouro listou 10 indivíduos e organizações dos dois países, apontados como implicados na aquisição de veículos com design iraniano e em esforços para adquirir substâncias químicas de uso em mísseis balísticos. “Continuaremos tomando medidas rápidas para impedir que quem utilize o complexo militar-industrial de Teerã possa acessar nosso sistema financeiro”, afirmou John Hurley, vice-secretário do FED para Terrorismo e Inteligência Financeira. Entre os alvos ds represálias estão a Empresa Aeronáutica Nacional da Venezuela e seu presidente, José Jesús Urdaneta. “O contínuo fornecimento de armas convencionais do Irã a Caracas é uma ameaça aos interesses norte-americanos na região”, completou, em comunicado, o porta-voz do Departamento de Estado, Thomas Piggot.

governo de Caracas denunciou as ações como “atos de pirataria internacional”. Vizinhos como Colômbia, México e,

mesmo o Brasil, questionaram a legalidade das operações, sobretudo por serem acompanhadas de uma retórica em

que Trump deixa praticamente explícita a intenção de forçar a saída de Maduro do poder.

Para Orlando Vieira-Blanco, o impacto imediato da escalada sobre Maduro poderá ser “uma quebra em sua coalizão de poder”, referência ao apoio construído pelo chavismo, sobretudo nas Forças Armadas. O analista receia, porém, os efeitos sobre o cotidiano dos venezuelanos, em especial “as incertezas, o medo, o isolamento”. Ele concorda que é a população “quem sofre mais, impossibilitada de se contrapor à repressão do regime e às forças externas que o apoiam”, em uma situação “muito complexa e injusta para os que estão na primeira entre as vítimas de essa realidade penosa”.

Artistas boicotam shows no “centro Trump”

Vários artistas cancelaram apresentações no Kennedy Center, uma emblemática instituição cultural de Washington, que acaba de ser rebatizada como Trump-Kennedy Center por seu conselho diretor, integrado por aliados do presidente republicano. Músicos que deveriam tocar nas festas de fim de ano anunciaram a desistência, o que provocou a ira de Richard Grenell, presidente da instituição.

“Os artistas que agora suspendem os espetáculos foram contratados pela direção anterior, de extrema-esquerda”, escreveu

Grenell na rede social X, classificando-os como “ativistas”. “As artes são para todos, e a esquerda se enfurece com isso”, acrescentou, para em seguida protestar contra o que classificou como um “boicote”.

Grenell ameaçou um dos artistas, Chuck Redd, com ações legais, e exigiu uma indenização de US\$ 1 milhão (R\$ 5,5 milhões), segundo uma carta à qual a agência de notícias France Presse (AFP) teve acesso. No texto, ele acusa o músico de recorrer a “intolerância” e “táticas de intimidação”.

Para o *The Cookers*, grupo de jazz que decidiu cancelar o concerto marcado para hoje, “o jazz nasceu da luta e de uma obstinação incansável pela liberdade: liberdade de pensamento, de expressão”, diz um comunicado oficial dos artistas. “Não viamos as costas para o nosso público, e queremos garantir que, quando voltarmos ao palco, a sala possa celebrar a presença plena da música e de todos que a fazem.”

A companhia de dança Doug Varone and Dancers, com apresentação prevista para abril de 2026, também cancelou as

performances. “Por conta da última decisão de Donald Trump, de renomear a sala em sua homenagem, já não podemos nos permitir, nem pedir ao nosso público, colocar um pé nessa instituição outrora prestigiosa”, afirmou no Instagram.

Kristy Lee, cantora de folk, confessou nas redes sociais que cancelar seu show, previsto para janeiro de 2026, foi “doloroso”. “É assim que pago as minhas contas. Mas perder minha integridade me custaria mais do que qualquer salário”, explicou. A Casa Branca anunciou, em 18 de

dezembro, que o Kennedy Center passaria a se chamar Trump-Kennedy Center, após uma votação unânime do conselho diretor. A mudança de nome foi rejeitada pela família do falecido presidente John F. Kennedy e pela oposição democrata, à qual a família mantém prolongada fliação.

A nova direção da instituição também eliminou os espetáculos de drag e os eventos que celebram a comunidade LGBTQIA+. Em contrapartida, organizou conferências da direita religiosa e convidou artistas cristãos. Segundo a imprensa americana, a venda de ingressos diminuiu desde a chegada do novo conselho de administração.

ASSALTO CINEMATOGRAFICO



Rombo na parede do banco em Gelsenkirchen: polícia desconcertada

Ladrões levam milhões de banco alemão

Um assalto com rasgos de cinema movimentou, ontem, a polícia na cidade alemã de Gelsenkirchen, na região industrial do oeste do país. Ladrões roubaram dinheiro e objetos de valor avaliados em aproximadamente 30 milhões de euros (R\$ 196,7 milhões) depois de arrombarem o cofre de um banco com uma furadeira de grande porte. Os autores do crimes, que continuavam foragidos até o fim da noite, abriram mais de 3 mil cofres contendo dinheiro, ouro e joias.

O banco ficou fechado, “por motivos de segurança”, pois vários clientes, preocupados com seus bens, reuniram-se

pela manhã em frente ao local e fizeram “ameaças” aos funcionários. Um vídeo publicado pelo jornal popular *Bild* mostra dezenas deles tentando forçar a entrada no edifício.

O método empregado no assalto desconcertou os investigadores, pois os ladrões fizeram um buraco na sala dos cofres usando uma furadeira gigante. “Foi como no filme *Onze homens e um segredo*, comparou uma fonte policial. “Tudo transcorreu de forma muito profissional.” Os ladrões “aproveitaram a tranquilidade do Natal”, resume um comunicado oficial — o banco permanece fechado no período de festas.

Uma investigação foi aberta e a identidade dos autores do roubo não tinha sido determinada, assim como o horário exato da incursão. Segundo a polícia, testemunhas teriam visto vários homens, na madrugada de sábado para domingo, carregando sacolas grandes na escadaria de um estacionamento próximo ao banco. Um Audi preto com placa roubada, dirigido por indivíduos encapuzados, saiu desse mesmo estacionamento na primeira hora da manhã de segunda-feira, segundo imagens de câmeras de vigilância revisadas pela polícia. O roubo foi descoberto horas mais tarde, graças a um alerta de incêndio recebido pelos bombeiros.

VISÃO DO CORREIO

Socorro ambiental deve ser prioridade em 2026

Era novembro de 2023, quando o Brasil recebeu a conclusão de uma pesquisa que, em condições ideais de temperatura e pressão, deveria motivar um profundo debate público. Pesquisadores do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) identificaram, pela primeira vez na história do país, uma região árida, no bioma nordestino da Caatinga.

Até então, o Brasil só tinha conhecimento de regiões semiáridas. A mudança de classificação significa que, na prática, aquele território tem uma demanda atmosférica superior à chuva que recebe. Isso representa períodos de seca muito mais agressivos para a população local — como mostra reportagem publicada no último domingo (28) no jornal britânico *The Guardian*.

A publicação visitou a cidade de Macururé, de aproximadamente 10 mil habitantes, no estado da Bahia. Lá, pessoas ouvidas pela reportagem contam como suas realidades mudaram profundamente nas últimas décadas. Sem água para agricultura de subsistência, a população é obrigada a gastar mais dinheiro para conseguir alimentos para si e para a criação de caprinos, principal modo de ganhar a vida em Macururé. Um decréscimo econômico que causa fome e mata sonhos.

Realidade parecida foi amplamente dissecada pelo *Estado de Minas* na série de reportagens *Veredas Mortas*, publicada em julho de 2024. A reportagem percorreu cenários da célebre obra de Guimarães Rosa para mostrar que onde o autor descrevia “a mais bela” cabeceira de água não sobra uma gota sequer para matar a sede durante os períodos de estiagem.

Diante disso, o combate às mudanças climáticas precisa ser tema prioritário nas eleições do próximo ano. É dever dos candidatos à Presidência da República, aos estados e ao Poder Legislativo apresentar um plano de governo detalhado, com

medidas concretas no combate ao aquecimento do planeta.

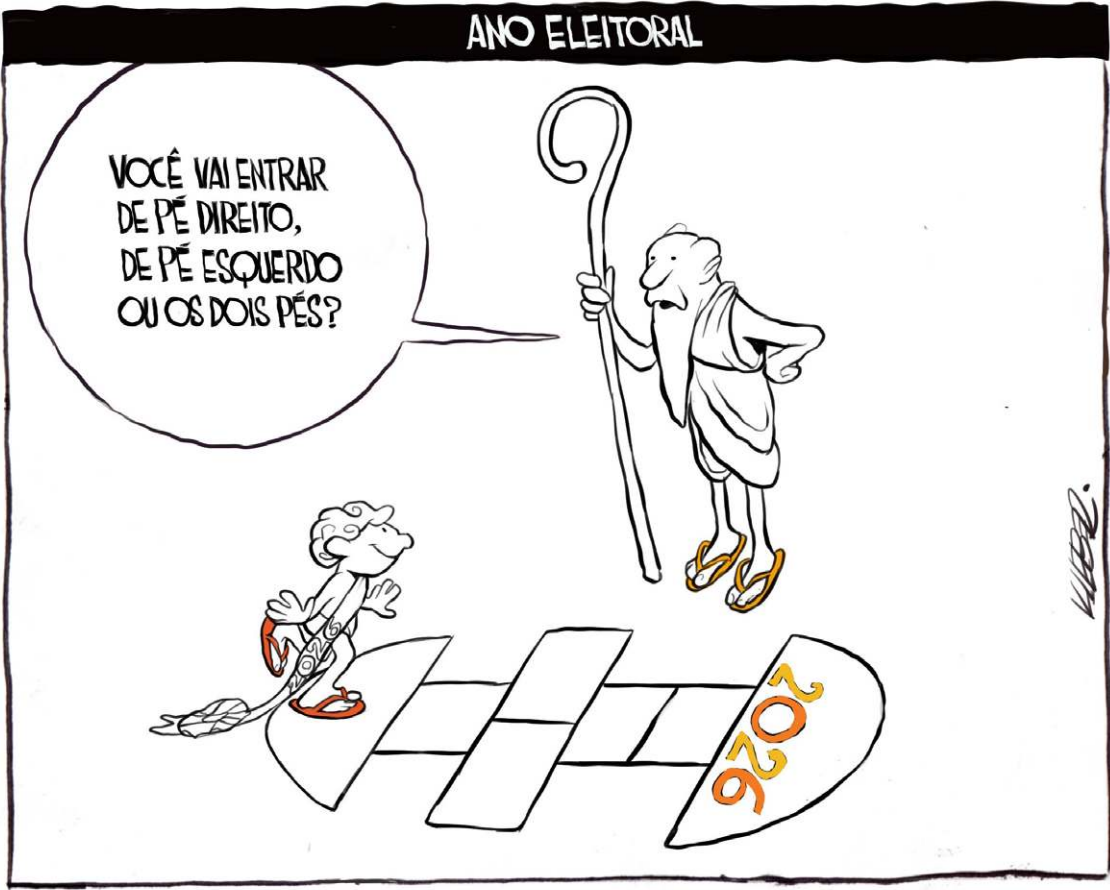
Ainda que o Brasil tenha uma das matrizes energéticas mais renováveis do planeta, baseada em usinas hidrelétricas, solares e eólicas, urge ressaltar que um país continental como o nosso encara diferentes realidades. A abundância encontrada nas cidades economicamente desenvolvidas não faz parte da rotina dos sertões espalhados a partir do norte de Minas até a Região Nordeste, passando também pelo bioma do Cerrado, amplamente arrasado pelo desmatamento nos anos recentes.

Se a COP30 terminou sem um caminho definido para os combustíveis fósseis — diante dos desafios de tecnologia, investimento e de vontade política que se impõem —, a população brasileira precisa cobrar de quem se coloca nas urnas alguma resposta prática para o problema. Ao menos, um caminho a ser seguido, com metas claras e gatilhos punitivos para o não cumprimento delas.

É evidente que tal solução passa por um compromisso global de combate ao aquecimento do planeta, mas isso não exclui a necessidade de discutirmos mais seriamente um meio ambiente mais sustentável internamente.

Sim, o Brasil precisa de apoio de nações mais ricas para continuar nadando contra a corrente, defronte as feridas abertas pelo colonialismo, mas quando medidas ambientais foram discutidas seriamamente em debates políticos em nosso país?

É preciso entender que falar de saúde, mobilidade e habitação se torna impossível sem debater sobre a emissão de gases do efeito estufa no cenário atual — apenas para citar três áreas extensivamente disputadas por candidatos e diretamente atingidas pelo problema. Já passou da hora de repensarmos o funcionamento da nossa sociedade em prol de algum futuro — de preferências mais justo, transparente e com oportunidades iguais para todos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Segurança

O GDF precisa intensificar as medidas de segurança e vigilância ativa na Asa Norte. Se há população em situação de rua, essa população precisa ser assistida. Dessa forma, o GDF cumprirá sua missão, seja de assistência social, seja de vigilância e segurança pública. Há rondas policiais e canais diretos; no entanto, apenas deslocar os moradores em situação de rua não tem surtido efeito. É preciso pensar em medidas de curto e longo prazo. É necessário distinguir políticas para a criminalidade e para a situação de vulnerabilidade social.

» **Débora Moraes**
Asa Norte

Energia limpa

Apreensivo, li a matéria *País joga fora energia limpa*, assinada por Rafaela Gonçalves. De fato, deixa-nos perplexos o alto desperdício das energias limpas (eólica e solar) anunciado, de ordem superior a 20% — cerca de R\$ 6 bilhões de prejuízo —, de acordo com o relatório *Curtailment 2025*, publicado pela Volt Robotics, referente ao exercício em curso, decorrente da sobreoferta, além de limitações de infraestrutura no sistema de transmissão, segundo o diretor-geral da empresa, Donato Filho. Ironicamente, tais modelos verdes, tidos como renováveis, atualmente clamam por inovações para maximizar sua eficiência sustentável.

» **Nelio S. Machado**
Brasília-DF

O caso Bolsonaro

O ex-ministro da Saúde do governo passado, em um artigo no *Correio* do dia 30/12/2025, faz uma pergunta sobre o que estão fazendo com o ex-presidente. Alguém tem que explicar ao ex-ministro que ele está pagando pelos crimes que cometeu. E ainda tem a lei do retorno. Ainda está na memória de muita gente ele imitando pessoas passando mal com falta de ar, com soluços, dizendo que era imbrochável, atleta etc. Ah, essa lei do retorno... que, quando volta, faz um estrago sem tamanho nas vidas dos incautos descrentes em Deus e em seus semelhantes. Por isso, a resposta ao ex-ministro e a quem bem interessar, com toda a seriedade: a ele está sendo aplicada a lei dos homens e a Lei de Deus, que essa, aliás, não falha nunca.

» **Walber Martins**
Brasília-DF

Revolução amorosa

O amor, como atitude política revolucionária, contrapõe-se ao ódio, violência e intolerância crescentes. Denuncia racismo estrutural, fundamentalismo religioso e violência estatal contra pobres. Longe do romantismo, a amorosidade é consciência política, empatia e solidariedade,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Qualquer turista sabe que, há muito tempo, as praias mais famosas do Brasil foram privatizadas por baraqueiros ou ambulantes.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O alerta da CNBB mostra que o problema é institucional.

O recado dos bispos é que o radicalismo não constrói uma nação; apenas aprofunda as rachaduras. O retrocesso virou rotina!

Pacelli M. Zahler — Sudoeste Pacelli

proposta civilizatória que enfrenta preconceitos, desmonta o ódio, amplia a consciência coletiva e fortalece a luta por justiça, direitos humanos e liberdade dos corpos. A propósito, em Tudo é Rio (2014), a escritora Carla Madeira revela: “O amor tem nome, mas não é nada que a gente possa reconhecer só de olhar. A dor a gente sabe o que é, tem lugar e intensidades que cabem na ciência. A raiva, o medo, o ódio entortam a cara com um jeito provável de se manifestar. Mas e o amor? O que é senão um monte de gostar? Gostar de falar, gostar de tocar, gostar de cheirar, gostar de ouvir, gostar de olhar. Gostar de se abandonar no outro. O amor não passa de um gostar de muitos verbos ao mesmo tempo”.

» **Marcos Fabrício**
Asa Norte

Risco de vida na Epig

Dirigir à noite pela Epig se transformou numa roleta-russa. O risco ainda é maior para os pedestres desavisados. Pistas mal sinalizadas e falta de agentes de trânsito para orientar os motoristas em meio às eternas obras inacabadas, transformam-se em um teste de vida e paciência para quem passa todos os dias depois das 18h. Quem vai pagar se uma tragédia acontecer? Seria importante o Ministério Público agir, além, é claro, do próprio governo.

» **Maria das Graças Azevedo**
Guará

Lentilha: alimento milenar

Presente na mesa de muitos brasileiros durante as festas de fim de ano, a lentilha é tradicionalmente associada à prosperidade. A crença popular afirma que consumir o grão na noite de réveillon ajuda a atrair fartura e bons resultados ao longo do ano que se inicia. Além do simbolismo cultural, a lentilha se destaca por sua relevância histórica. Considerado um dos alimentos mais antigos da humanidade, aparece, inclusive, em registros bíblicos. No livro de *Gênesis* (25:34), Esaú teria cedido a Jacó seu direito de primogenitura em troca de um prato de lentilhas, evidenciando a importância desse alimento desde os tempos antigos. Do ponto de vista nutricional, a lentilha é uma leguminosa de alto valor alimentício. Rica em proteínas, vitaminas e sais minerais, é uma alternativa importante para pessoas que possuem restrições ao consumo de proteína animal ou intolerância ao glúten. Por esses benefícios, o grão tem ganhado cada vez mais espaço entre consumidores que buscam uma alimentação equilibrada e saudável, deixando de ser consumido apenas em ocasiões festivas e passando a integrar o cardápio ao longo de todo o ano.

» **Warley Nascimento**
Lago Sul



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

Quando será uma boa hora de recomeçar?

Nunca fui muito de refletir sobre recomeços, especialmente neste período caótico de fim de ano. Sei que muitos enxergam o fim de dezembro e a chegada de janeiro como uma chance de tentar novas coisas, seguir novos caminhos. Nunca foi meu estilo, mas, agora, questiono se não perdi chances de aproveitar o momento e emplacar novidades na rotina. Venho tentando descobrir: quando será uma boa hora de recomeçar?

Diferentemente do que o senso comum possa indicar, não penso que recomeços só devam ocorrer em situações extremas. Não é só porque existe sofrimento que algo precisa mudar. Recomeços devem ser bem-vindos independentemente da necessidade. O ditado popular que prega “movimento é vida” não se trata apenas de uma rotina fitness, é mais abrangente. Recomeçar e mudar deve ser um exercício de frequência, não de sobrevivência.

O problema é que essa mentalidade é difícil de ser vivida. Às vezes, o conforto e a manutenção são tão atrativos que não queremos mudar nada. Por muito tempo, achei que se tratava de preguiça, mas é um exercício de autopreservação, quase um instinto da humanidade pré-histórica que tinha medo das sombras nas paredes das cavernas.

Por isso a pergunta “quando é hora de recomeçar” se torna tão importante. Ela traz a noção de momento. Mostra se é hora de se mover ou se você está preso na autopreservação. Para responder a essa questão, criei três perguntas que costumam abrir os caminhos da mente e chacoalhar a inércia.

A primeira (e mais importante) é: como anda seu propósito? Entenda se ainda há algo a aprender ou a contribuir naquele ciclo. Se você está apenas “cumprindo tabela” e a curiosidade morreu, o ambiente se tornou pequeno demais para o seu potencial.

Segunda: os valores estão alinhados ou desalinhados? É quando o que você faz no dia a dia agride quem você se tornou. Se para continuar onde está você precisa fingir ser outra pessoa ou ignorar seus princípios éticos, a hora do recomeço já passou. A terceira: uma viagem no tempo valeria a pena? Se você voltasse um ano ou mais na história, ainda escolheria esse caminho? Se a resposta for “não”, o sinal está dado.

Pois bem, superadas as dúvidas, se você perceber que realmente é hora de recomeçar, é o momento de agir. No entanto, recomeçar não exige necessariamente uma ruptura abrupta ou um abandono total do passado. Muitas vezes, a grande virada ocorre no ajuste fino da rota, na coragem de desaprender hábitos que já não servem e na disposição de abraçar o desconforto inicial da novidade.

O medo do novo é um mecanismo de defesa natural, mas a estagnação é um risco silencioso que drena nossa vitalidade a longo prazo. Ao assumir as rédeas da própria trajetória, transformamos o fim de um ciclo não em um luto, mas em um terreno fértil para novas conquistas. A verdadeira sabedoria está em reconhecer que cada novo amanhecer carrega em si a permissão implícita para sermos uma versão mais autêntica e corajosa de nós mesmos.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Soberania em alerta na América do Sul



» SEBASTIAN WATENBERG
Consultor em relações institucionais e governamentais nos setores de defesa e segurança. Foi professor universitário

A escalada de tensão na América do Sul deixou de ser um tema restrito a análises acadêmicas ou relatórios diplomáticos. Ela se manifesta de forma concreta em disputas territoriais, instabilidade política, avanço do crime organizado transnacional e pressões migratórias crescentes. O cenário exige atenção redobrada do Brasil, especialmente diante de crises prolongadas em países vizinhos, como a Venezuela, que combinam fragilidade institucional, deterioração econômica e impacto regional.

O Brasil possui mais de 16 mil quilômetros de fronteiras terrestres, muitas delas em áreas de difícil acesso e baixa presença do Estado. Esse fator, somado à instabilidade regional, cria um ambiente propício para o avanço de redes criminosas, contrabando, tráfico de drogas e circulação irregular de pessoas. Não por acaso, episódios recentes de tensão na fronteira norte reacenderam o debate sobre soberania, defesa e capacidade de resposta do país.

A experiência internacional mostra que crises prolongadas raramente permanecem confinadas aos limites nacionais. Instabilidade política e colapso institucional produzem efeitos diretos sobre fluxos migratórios, criminalidade transnacional e

disputas por áreas estratégicas. Em regiões fronteiriças extensas, como as brasileiras, esses impactos tendem a ser amplificados, exigindo respostas estruturadas e permanentes do Estado.

O Brasil, pela própria dimensão territorial e influência política, não pode se dar ao luxo de adotar uma postura reativa. A ausência de planejamento de longo prazo em defesa e segurança compromete não apenas a proteção do território, mas também a capacidade de liderança regional. Quando o Estado falha em antecipar cenários, perde margem de manobra diplomática e fica refém de crises que não controla.

É necessário modernizar o aparato de defesa e vigilância. Tecnologias de monitoramento, integração de sistemas, inteligência estratégica e presença permanente nas fronteiras são elementos essenciais para enfrentar ameaças híbridas, que combinam ações militares, redes criminosas e pressões sociais. A soberania, hoje, não se sustenta apenas com tropas, mas com informação, coordenação e capacidade tecnológica.

No caso brasileiro, a proteção das fronteiras deve ser tratada como política de Estado, e não como resposta emergencial a crises episódicas. A articulação entre Forças Armadas, órgãos de segurança, diplomacia e Congresso Nacional é condição básica para construir uma estratégia consistente, capaz de antecipar riscos e proteger interesses nacionais em um ambiente regional cada vez mais volátil.

A crise venezuelana é um exemplo emblemático de como a deterioração institucional de um país pode gerar efeitos em cascata sobre seus vizinhos. Fluxos migratórios intensos, aumento da

pressão sobre serviços públicos e crescimento de atividades ilícitas são consequências diretas de um colapso prolongado. Ignorar esses sinais significa aceitar a perda gradual de controle sobre áreas sensíveis.

O Congresso Nacional tem papel decisivo na formulação de marcos legais, na definição de prioridades orçamentárias e na fiscalização das políticas de defesa. Em um contexto de instabilidade regional, a omissão institucional fragiliza a capacidade de resposta do país e compromete sua credibilidade internacional. Fortalecer a soberania brasileira passa, portanto, por uma combinação de planejamento estratégico, investimento contínuo e presença efetiva do Estado nas regiões mais sensíveis. Países que ignoram sinais de instabilidade ao redor de suas fronteiras tendem a pagar um preço elevado no médio e longo prazos.

Mais do que reagir a crises pontuais, o desafio está em compreender que soberania se constrói diariamente. A América do Sul atravessa um período de tensão silenciosa, e negligenciar esse contexto significa abrir mão de protagonismo regional e de capacidade de proteção dos próprios interesses nacionais.

Nesse cenário, ganha relevância a necessidade de políticas públicas consistentes que integrem, na defesa, a presença do Estado e o fomento das cadeias produtivas. Investir em capacidades nacionais, fortalecer a indústria estratégica e assegurar previsibilidade institucional são medidas que contribuem não apenas para a segurança, mas também para a estabilidade econômica e política do país, em um ambiente regional marcado por incertezas crescentes.

Maurenilson



Boas festas, sem estresse



» ELIZABET GARCIA CAMPOS
Psicóloga, fundadora do Instituto Brasileiro de Qualidade de Vida - IBQV

2025 está chegando ao final! Fim de ano é o momento em que mais filosofamos, e fazê-lo com auxílio do valioso mestre Gonzaguinha nos impulsiona a refletir profundamente. A vida o que é? Maravilha ou sofrimento? Alegria ou lamento? O fato é “que ninguém quer a morte. Só saúde e sorte”.

Viver melhor é anseio comum a todas as pessoas, seja qual for a origem, condição social ou crença. No entanto, é necessário considerar que estamos em constante conflito entre a satisfação das nossas necessidades e as pressões pelo meio social em que vivemos que nos levam à inquietação, à ansiedade, à exaustão e ao estresse. É um ciclo vicioso e continuamos ligados no piloto automático, reclamando de tudo e de todos, perdendo energia sem nos darmos conta.

O corre-corre das compras de presentes, confraternizações, preparação para as férias, fechamento anual das atividades profissionais, balanços financeiros, cheque de saúde, engarrafamento no trânsito, filas do supermercado etc. O corre-corre deixa as emoções à flor da pele,

principalmente diante das situações ainda sem solução ou mal resolvidas.

Entramos numa maratona física e emocional, ficamos exaustos, acumulamos tensões justamente numa fase em que o espírito natalino fica mais sensível do que nunca. Talvez, porque, o final de ano sempre nos estimula a refletir para passar a vida a limpo, revisar acertos e erros, planejar novas metas e fazer promessas para o próximo ano!

Se não podemos nos livrar das condições sociais a que somos submetidos, de que forma podemos interagir com a realidade, promovendo uma revolução interior, mudando esse roteiro? Se já estamos com a cabeça em 2026, precisamos acreditar que cada virada de ano traz a possibilidade de inovar, realizar sonhos, buscar novas formas de viver com mais qualidade. As coisas novas que o próximo ano poderá nos trazer vão depender muito de nós mesmo.

Precisamos valorizar a vida e ter consciência da rapidez com que ela está passando. Agora é tempo de fazer, de novo, um balanço daquilo que realizamos no ano que está terminando, conscientes das oportunidades que deixaram de ser aproveitadas por falta de tempo ou por falta de um desejo real e de uma determinação efetiva.

Segundo Frei Beto, “qualidade de vida é ter o domínio do tempo e não se sujeitar à pressão dele”. Como o tempo não tem parada ou estação, precisamos aprender usá-la a nosso favor. Por que não, neste novo ano que está chegando, exercitarmos o entusiasmo, a ousadia, a vitalidade, a humildade,

a persistência e o equilíbrio?

E por que não “fazer do limão uma limonada”? Por que não nos prepararmos para as adversidades que a vida nos reserva? Assim, já que 2026 promete, não sofra por antecipação, dê prioridade a você, não faça comparação com os outros, invista seu tempo apenas no que lhe interessa e lhe dê prazer, não “brigue” com a realidade, procure adaptar-se e tire dela o que há de melhor. Aceitar os fatos, é o primeiro passo para a mudança. Estabeleça prioridades e aprenda a dizer não, cultive o hábito de falar menos e ouvir mais, exercite sua paciência, relaxe, enfrente as crises sem sofrer demasiado.

São coisas simples que podemos colocar em prática e que certamente vão nos garantir uma vida com mais qualidade. Como tão bem expressou Carlos Drummond de Andrade, “12 meses são suficientes para qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos”. Aí, entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez, com outro número e outra vontade de acreditar que, daqui para diante, vai ser diferente.

Com determinação, garra e disciplina, podemos reduzir o estresse e investir no espírito natalino em benefício da própria felicidade. Vamos celebrar as conquistas do ano que está acabando. Vamos olhar para trás e ver que valeu a pena, fechar um ciclo e, ao mesmo tempo, dar início a outro. O importante mesmo é seguir em frente e esperar que 2026 não seja apenas bom, mas, sim, bem melhor!

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circacunha@dadabr.com.br

O horizonte incerto de 2026

O ano de 2025 encerra-se no Brasil não como um período de consolidação, mas como um ponto de inflexão. Longe do discurso oficial de estabilidade e reconstrução, os fatos revelam um país institucionalmente tensionado, economicamente pressionado e socialmente anestesiado por políticas de curto prazo. O Brasil que entra em 2026 não é o retrato otimista apresentado em palanques e peças publicitárias, mas uma nação que convive com crescimento baixo, endividamento crescente, desconfiança institucional e um Estado cada vez mais caro e menos eficiente.

Um dos programas como a reforma fiscal reorganiza tributos, mas não enfrenta o problema central: o nível excessivo de gastos públicos. Ao contrário, o desenho do novo sistema cria condições para elevação silenciosa da carga tributária, sobretudo sobre consumo e serviços exatamente onde estão as classes média e trabalhadora.

Empresas menores, prestadores de serviços e profissionais liberais tendem a ser os mais afetados, enquanto setores com maior capacidade de lobby preservam benefícios. A promessa de neutralidade arrecadatória carece de credibilidade diante da realidade fiscal do país.

Em 2026, o cidadão sentirá os efeitos de forma concreta dos preços ajustados ao novo modelo, dos repasses de custos ao consumidor final, do aumento da complexidade na fase de transição e da maior dependência de arrecadação para sustentar o gasto público crescente.

Um dos dados mais reveladores de 2025 é o número de brasileiros dependentes, direta ou indiretamente, de programas assistenciais. Longe de ser apenas uma política de proteção social, o modelo atual consolidou um sistema de dependência permanente, sem contrapartidas efetivas de qualificação, produtividade ou emancipação econômica.

Ao mesmo tempo em que o Estado ampliou sua presença como provedor, não se impôs como indutor de autonomia. O resultado é um país com baixa mobilidade social, mercado de trabalho informal persistente, estímulos distorcidos à produtividade e o uso excessivo político da assistência social. Em 2026, esse modelo torna-se ainda mais delicado, pois coincide com ano eleitoral, aumentando o risco de expansão de gastos sem lastro fiscal e com objetivos claramente eleitorais.

Outro ponto a destacar é a CPMI do INSS, que poderia representar um divisor de águas no combate a fraudes bilionárias contra aposentados e pensionistas, caminha para um desfecho frustrante. Após meses de trabalhos, o que se viu foi a diluição de responsabilidades, a postergação de decisões e a tentativa clara de encerrar o tema sem enfrentar os verdadeiros beneficiários do esquema. Fraudes sistêmicas, descontos indevidos, conivência de instituições financeiras e falhas graves de fiscalização vieram à tona, mas sem consequências ou punições proporcionais à gravidade dos fatos.

A tendência para 2026 é que o relatório final resulte em recomendações genéricas, sem responsabilização criminal efetiva ou reformas estruturais profundas. Para milhões de brasileiros, a mensagem é clara: o Estado falhou em proteger quem mais depende dele, não por favor, mas por ter trabalhado por toda a vida. Não houve, por parte das autoridades, demonstração real de corrigir o sistema.

Mais tarde veio o colapso do Banco Master que foi mais do que um escândalo financeiro: foi um alerta sobre a fragilidade da supervisão bancária e a politização das instituições de controle. Operações temerárias, emissão de títulos sem lastro e falhas graves de fiscalização expuseram um sistema que reage tardiamente e protege-se corporativamente. A liquidação extrajudicial, os atrasos no ressarcimento de credores e o empurra-empurra entre Banco Central, Judiciário e órgãos de controle corroeram a confiança no sistema financeiro e regulatório.

Em 2026, os efeitos persistem do passado recente com a judicialização prolongada, a insegurança para investidores, os questionamentos sobre a independência real dos reguladores e o desgaste institucional profundo. O episódio reforça a percepção de que no Brasil a punição é exceção, não regra, especialmente quando interesses políticos e financeiros se entrelaçam.

Politicamente, 2025 aprofundou a polarização e enfraqueceu a confiança nas instituições. O discurso de “nós contra eles” não apenas permaneceu, como foi incorporado à lógica de governabilidade. O Congresso opera sob chantagem orçamentária, o Judiciário assume protagonismo excessivo, e o Executivo governa com um discurso na tela e uma realidade fora do cinema. A consequência é um ambiente de instabilidade crônica, no qual decisões estratégicas são adiadas, reformas estruturais evitadas e o debate público empobrecido.

Em 2026, ano eleitoral, esse cenário tende a se agravar. A disputa, como sempre foi, não será por projetos de país, mas por controle de narrativas, máquinas estatais e alianças circunstanciais. O cidadão, mais uma vez, assiste como espectador de um jogo onde os gols não lhes fazem bem. Nuncase resolve seus problemas concretos: saneamento, educação, saúde, segurança e transporte. O Brasil que entra em 2026 não colhe os frutos de um ciclo virtuoso, mas paga o preço de escolhas políticas baseadas em curto prazo, expansão do Estado e negligência fiscal. A reforma tributária não se incomoda com o gasto excessivo. O assistencialismo não gera autonomia. As investigações não produzem justiça. E as instituições mostram sinais claros de desgaste. O desafio do cidadão brasileiro em 2026 será sobreviver.

A frase que foi pronunciada:

“As leis são teias de aranha por onde passam as moscas grandes e as pequenas ficam presas.”

Honoré de Balzac

História de Brasília

Minha vizinha ai do lado passou quase uma hora presa num elevador, na manhã de ontem. Durante todo este tempo estiveram telefonando para o plantão da Atlas, e ninguém atendeu. (Publicada em 13.05.1962)

Comida rápida, prejuízo imediato

Pela primeira vez, pesquisadores observam os efeitos da ingestão de uma dieta rica em gordura saturada, como fast food, na saúde intestinal. Eles alertam que o excesso do nutriente reduz os níveis de uma proteína essencial à microbiota

» PALOMA OLIVETO

Apenas dois dias de consumo de alimentos ricos em gordura saturada podem ter um efeito negativo imediato na saúde intestinal, segundo um artigo do Instituto de Pesquisa Médica Walter e Eliza Hall (WEHI), na Austrália, publicado na revista *Immunity*. O estudo é o primeiro no mundo a desvendar as consequências instantâneas de uma dieta com alto teor do nutriente na microbiota do intestino, o conjunto de microrganismos que habitam o órgão.

Na pesquisa pré-clínica, feita com roedores, os cientistas constataram que uma pequena quantidade de refeições ricas em gordura saturada — encontrada principalmente em alimentos de origem animal — já é suficiente para causar uma inflamação silenciosa no organismo. Os sintomas físicos, na forma crônica da condição, podem levar anos para aparecer.

Segundo os autores, até agora não se conhecia o impacto instantâneo dos alimentos nas defesas do intestino. “Esperamos que as descobertas influenciem as diretrizes alimentares focadas em maneiras de aumentar naturalmente a proteção intestinal e ajudem a desenvolver novos métodos para restaurar ou melhorar a função intestinal em pessoas que vivem com doenças inflamatórias crônicas, como a doença inflamatória intestinal”, escreveram, no artigo.

Suscetibilidade

Cyril Seillet, um dos autores principais do artigo, acredita que a equipe de pesquisadores alcançou um avanço significativo na busca pela compreensão da origem da inflamação crônica. “Mostramos que cada refeição que consumimos influencia ativamente a nossa saúde intestinal”, diz. “Quanto mais gorduras saturadas ingerimos, mais inflamação se acumula, enfraquecendo gradualmente as defesas do nosso intestino e aumentando a nossa suscetibilidade à inflamação crônica”, explica.

O acúmulo de inflamação é inicialmente silencioso, permanecendo oculto até anos depois, quando pode se manifestar como uma condição crônica. “Isso demonstra como a inflamação pode se desenvolver facilmente sem sinais de alerta imediatos. Embora refeições ocasionais ricas em gordura não comprometam a barreira protetora do intestino, uma dieta consistente rica em gorduras saturadas cria as condições para o desenvolvimento de inflamação intestinal crônica no futuro.”

No estudo, liderado por Stephen Nutt, os pesquisadores avaliaram os impactos fisiológicos e moleculares de uma dieta rica em gordura (DRG) no tecido intestinal de camundongos alimentados com refeições contendo 36% do nutriente, comparados àqueles submetidos à ração padrão. Análises posteriores mostraram que a exposição de curto prazo à DRG pode reduzir a produção de IL-22, uma proteína crucial que ajuda a controlar a inflamação intestinal.

Duplo golpe

Le Xiong, primeira autora do artigo, diz que as dietas ricas em gordura representam um duplo golpe para a barreira intestinal, pois não apenas promovem a inflamação, mas prejudicam a capacidade do corpo de combatê-la. “A IL-22 é uma proteína de importância crítica para a saúde e proteção intestinal. Sem ela, o intestino perde a capacidade de prevenir inflamações”, destaca.

Esses efeitos foram observados em apenas 48 horas depois do consumo de alimentos ricos em gordura. “Apesar de suas capacidades de proteção intestinal terem sido eliminadas, os ratos ainda pareciam saudáveis, evidenciando como a saúde intestinal pode ser comprometida muito antes do aparecimento de quaisquer sintomas visíveis”, afirma a cientista.

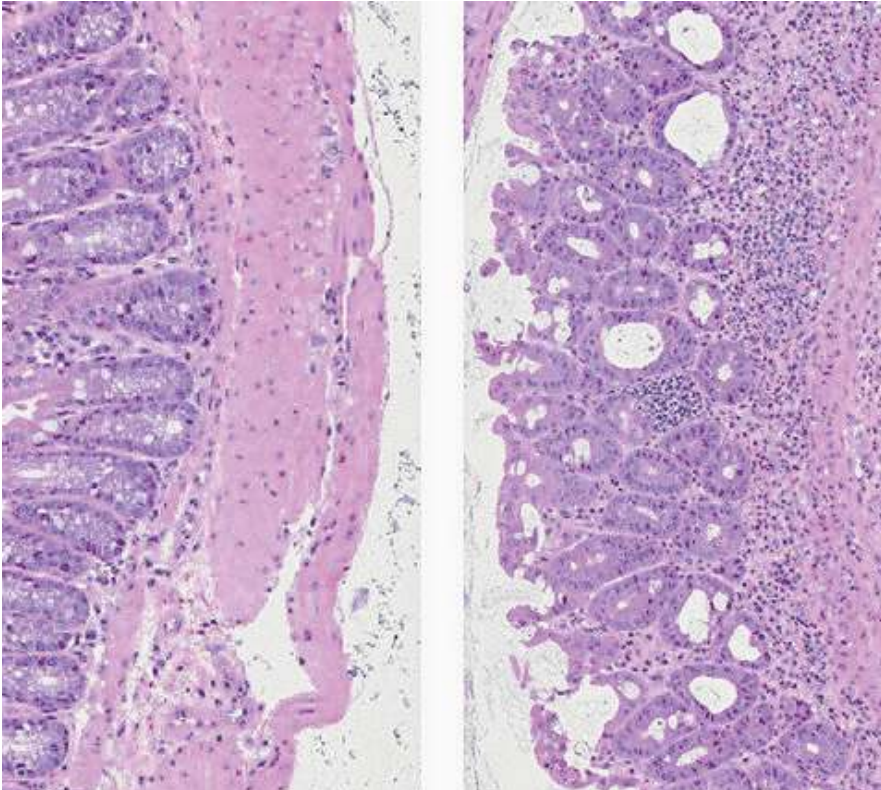
O coloproctologista Danilo Munhóz, de Brasília, afirma que, quando a primeira linha de defesa do intestino é comprometida, o órgão torna-se mais suscetível a quadros inflamatórios diante de outros gatilhos, como toxinas, infecções ou

PXHere/Divulgação



Alimentos gordurosos, como sanduíches e batata frita, podem ter um impacto instantâneo na defesa do aparelho digestivo

Reprodução



Diferença no tecido de ratos alimentados com dieta padrão (E) versus a gordurosa

predisposição genética. “Isso ajuda a explicar um terreno mais favorável para doenças como retocolite ulcerativa e doença de Crohn, ainda que o trabalho não analise pacientes humanos, e sim modelos experimentais”, diz.

Restauração

Os autores também revelam que, assim como a gordura saturada suprimiu a produção de IL-22, as insaturadas, como as encontradas em nozes e abacates, fazem o oposto, aumentando a produção da proteína. Eles acreditam que o padrão pode ser replicado em humanos e sugerem que, ao restaurar os níveis da substância, seria possível recuperar a saúde intestinal.

“Um ponto interessante do estudo é que os autores mostram que a desregulação da resposta imune local acontece antes de qualquer dano estrutural importante,

o que oferece uma explicação biológica plausível para o fato de algumas pessoas relatarem desconforto, mudança do hábito intestinal ou piora de sintomas logo após exageros alimentares ricos em gordura”, observa Munhóz. “Não é apenas a quantidade de gordura que importa, mas o tipo: gorduras saturadas prejudicam esse eixo de proteção, enquanto gorduras insaturadas parecem preservar melhor a função das ILC3, ressaltando o papel da alimentação como moduladora direta da imunidade intestinal.”

Antes de sugerir uma intervenção terapêutica, os pesquisadores do WEHI querem se concentrar em maneiras de aumentar naturalmente os níveis de IL-22. No artigo, os autores afirmam esperar que as descobertas influenciem as diretrizes alimentares que enfatizam a importância da incorporação de gorduras insaturadas na dieta para reforçar a proteção intestinal.

Palavra de especialista



Arquivo pessoal

Interação complexa

O desenvolvimento de doenças é o resultado da interação complexa entre fatores genéticos, hábitos de vida e o ambiente. Nas doenças inflamatórias do intestino, você pode ter uma genética, mas geralmente a doença vai ocorrer quando houver uma disbiose (alteração da flora intestinal) e/ou piora da barreira de defesa (inflamação). O estudo publicado na revista Immunity nos mostra que as gorduras saturadas, especificamente as presentes em comidas conhecidas como fast food, podem contribuir muito nestes últimos dois fatores. Logo, mesmo pessoas com genética propícia para doença de Crohn ou retocolite ulcerativa poderiam se proteger com hábitos alimentares saudáveis... E outros, com genética menos favorável, mas ainda em algum grau, desenvolver as doenças devido à alimentação.

Adriano Colares Tolentino, médico gastroenterologista-endoscopista do Hospital Anchieta

Três perguntas para

Arquivo pessoal



LUCAS BOARINI, MEMBRO TITULAR DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA

A descoberta do estudo, feita em modelos pré-clínicos, pode se aplicar a humanos?

Sim, o estudo foi realizado em modelos animais, mas os resultados chamam muita atenção porque re-fletem um mecanismo que também observamos em humanos. A ingestão de dieta rica em gordura saturada, por sete dias, em camundongos, induziu rapidamente a disbiose intestinal, com a promoção de espécies patogênicas e uma profunda alteração dos produtos microbianos e do metabolismo. Bastaram dois dias de uma dieta rica em gordura saturada para alterar profundamente o equilíbrio do intestino, reduzindo a função de células de defesa importantes e aumentando a permeabilidade intestinal, o que abre caminho para inflamação. Em humanos, é claro que não podemos afirmar que exatamente em dois dias ocorre o mesmo efeito, mas sabemos que mudanças bruscas na alimentação, especialmente com excesso de gordura saturadas e ultraprocessados, já modificam a microbiota intestinal em poucos dias.

Qual a consequência dessa alteração?

Isso pode gerar inflamação de baixo grau e desequilíbrio da barreira intestinal, especialmente em indivíduos com predisposição genética, como quem tem doença de Crohn ou retocolite ulcerativa. Mesmo que o estudo seja experimental e que necessite investigação em humanos, a mensagem prática é válida: o intestino reage rapidamente ao que comemos.

O que acontece no intestino quando há desequilíbrio das células ILC3?

As ILC3 (células linfóides inatas do tipo 3) são um tipo de célula de defesa que vive na mucosa intestinal. Elas produzem substâncias que fortalecem a barreira do intestino, estimulam a cicatrização da mucosa e ajudam a manter a microbiota equilibrada. Quando essas células perdem a função, o que pode acontecer por influência de dietas ricas em gordura saturadas, emulsificantes, conservantes, infecções, uso de antibióticos ou em pacientes predispostos geneticamente, o intestino fica mais permeável, permitindo que bactérias atravessem a barreira e gerem inflamação. Em doenças proctológicas relacionadas à inflamação intestinal, como retocolite ulcerativa, doença de Crohn, fístulas anorretais e algumas intolerâncias alimentares, essa falha de barreira e a perda de proteção das ILC3 podem facilitar o surgimento e a perpetuação de lesões na mucosa e na região anorretal. Ou seja, as ILC3 são como “defensoras” do intestino. Quando elas falham, a inflamação encontra terreno fértil. **(PO)**

PERSONALIDADES

GENTE QUE BRILHA e eleva o nome do DF

Em 2025, o DNA brasileiro esteve presente em ações de destaque nacional e internacional ligadas à arte, ao entretenimento, ao esporte e à luta pelos direitos humanos. Conheça alguns personagens que fizeram história

» PATRICK SELVATTI

De Brasília para o Brasil e para o mundo, 2025 foi um ano em que talentos e causas nascidas no Distrito Federal atravessaram fronteiras e ganharam projeção nacional e internacional. Em diferentes áreas — do entretenimento ao esporte, da gastronomia à defesa dos direitos humanos —, moradores do DF e brasilienses de nascimento transformaram suas histórias pessoais em marcos coletivos, levando o nome da capital a palcos, pódios, cozinhas e arenas de debate global. O **Correio** selecionou personagens que simbolizam esse protagonismo múltiplo e diverso.

CADA VEZ MAIS

Formado no Distrito Federal, em 2016, o grupo de pagode Menos é Mais vem ganhando notoriedade nacional nos últimos cinco anos. E foi justamente em 2025 que o quarteto formado por Duzão (vocal), Gustavo Goes (repique), Paulinho Félix (pandeiro) e Ramon Alvarenga (surdo) alcançou o auge.

O ano começou colhendo os frutos de 2024, com o sucesso da faixa *Coração partido* — que se tornou a música mais ouvida do Brasil no primeiro semestre deste ano. Em abril, foi a vez da estreia de *P do pecado*, parceria com Simone Mendes que ficou por 16 semanas no topo da lista das músicas mais ouvidas do país no Spotify e superou o recorde que antes era de Justin Bieber, com *Sorry*.

“Foi um ano de vários momentos de virada de chave e de crescimento. Nos apresentamos na Europa e nos Estados Unidos, e ainda fizemos a maior apresentação das nossas vidas até hoje, no aniversário de Brasília, para 220 mil pessoas”, destaca Goes.

Moradores da capital até hoje, os músicos levantam a bandeira do pagode brasileiro desde o primeiro álbum da carreira, intitulado *Plano Piloto*. “Parece que tudo que a gente faz, quanto mais lugares a gente conhece, mais a gente se sente pertencente à nossa cidade. O Menos é Mais está tocando no mundo inteiro, mas a nossa casa de verdade, o lugar em que a gente se sente tranquilo, é Brasília”, finaliza.

O RECORDE DO RECORDISTA

Caio Oliveira de Sena Bonfim pensava que havia vivido o melhor ano da carreira em 2024, com a conquista da inédita prata do Brasil na marcha atlética nos Jogos Olímpicos de Paris, mas não imaginava o que 2025 lhe reservava. No intervalo de uma semana, durante o Campeonato Mundial de Tóquio, teve o esforço hercúleo na prova dos 35km recompensado com o segundo lugar e a entrada no Olimpo do país ao faturar o ouro que lhe faltava, na competição do mundo. Os dois pódios no Japão o coroaram o atleta brasileiro recordista no evento, com um ouro, uma prata e dois bronzes, atualizando a marca que pertencia ao velocista Claudinei Quirino, dono de quatro medalhas na competição.

Não bastassem as conquistas nas pistas, foi eleito pelo segundo ano consecutivo o Atleta do Ano no Prêmio Brasil Olímpico, o “Oscar” do esporte nacional, entregue pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) desde 1999. Viu, ainda, a mãe e técnica, Gianetti Bonfim,

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



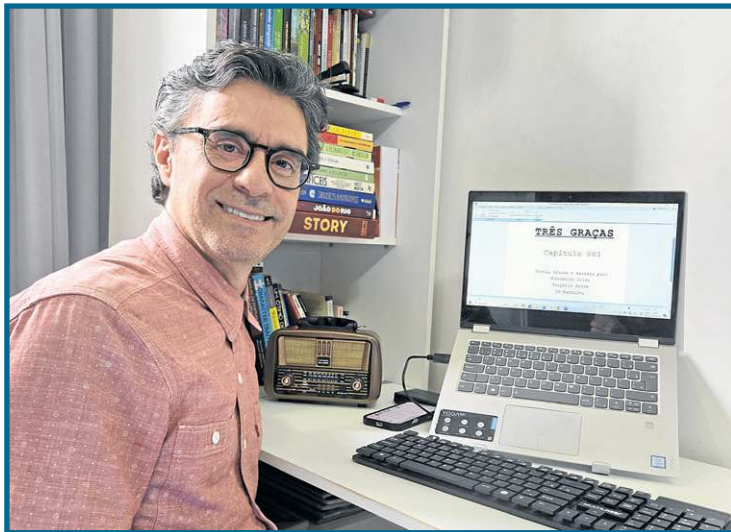
Thiago Ávila integrou arriscada missão humanitária na Faixa de Gaza

Thaís Mallon



Grupo Menos é Mais foi um dos maiores sucessos musicais do ano

Patrick Selvatti/CB/D.A Press



Virgílio Silva escreve novela *Três Graças* em estúdio no Sudoeste

ser reconhecida como principal treinadora da temporada na festa de gala no Rio de Janeiro. “Foi especial, um ano de muita gratidão e de muitas pessoas envolvidas. Queria agradecer especialmente ao meu pai, à minha mãe e à minha esposa. Meu pai, que me viu garotinho em casa com muita energia, e me inscreveu numa prova de marcha atlética aos 10 anos”, relembrou.

Acostumado a manter os pés no chão e viver passo a passo, Caio manterá a tradição de alegrias de ano em ano. Em 2026, será o anfitrião de um dos maiores eventos do calendário do atletismo, o Campeonato Mundial de Marcha Atlética por Equipe, em 12 de abril, na Esplanada dos Ministérios.

E O OSCAR VAI PARA...

Após atravessar 2023 e 2024 em ritmo intenso, Camila Márdila embarcou neste ano, marcado por presença constante no cinema, na televisão e, pela primeira

vez, também atrás das câmeras. Ela atuou em *Ainda estou aqui*, de Walter Salles, ao lado de Fernanda Torres, produção vencedora do Oscar e um dos grandes marcos recentes do audiovisual brasileiro. Ampliou seu alcance internacional ao integrar projetos de grande repercussão no streaming ao interpretar Viviane Senna na série *Senna*, da Netflix. E participou de *Ângela Diniz*, produção da HBO Max lançada neste ano.

O ano de 2025 também marcou um novo passo em sua trajetória: a estreia como diretora no curta-metragem *Sandra*, sinalizando um desejo de ampliar o campo de atuação artística e autoral. O trabalho será exibido, em fevereiro, no maior festival de curtas do mundo, na França.

Como atriz, integrou ainda o elenco de *A natureza das coisas invisíveis*, da cineasta brasileira Rafaela Camelo, selecionado para o Festival de Berlim. O projeto teve um significado especial: filmado integralmente em Brasília, reuniu Camila à cidade onde nasceu, cresceu e se formou. Filha

Guilherme Felix/CB/D.A Press



Medalhista olímpico, Caio Bonfim foi eleito o Atleta do Ano pelo COB

Júlia Mataruna/Divulgação



Camila Márdila integra o elenco do vencedor do Oscar *Ainda estou aqui*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Luiz Lira venceu a primeira edição do reality show *Chef de alto nível*

de Taguatinga, Camila cursou comunicação na Universidade de Brasília (UnB) e filmou pouco na terra natal.

“Se me perguntassem há alguns anos qual meu sonho como atriz, eu certamente responderia algo muito próximo do que estou vivendo agora. Eu me sinto muito realizada com os projetos que filmei e lancei esse ano. Foram histórias relevantes, que se conectam com o que acredito e que emocionaram o público”, declarou Camila.

HUMANIDADE SEM FRONTEIRAS

Se 2025 foi de consagrações para artistas e atletas, para Thiago Ávila o ano se tornou um marco de confronto direto com a história. Coordenador internacional da missão humanitária Global Sumud Flotilla, o ativista brasileiro esteve no centro de uma das mais visíveis mobilizações globais, em uma articulação que reuniu 20 embarcações, centenas de tripulantes e representantes de 44 países contra o

genocídio do povo palestino.

Em junho, ele integrava a tripulação do barco Madleen quando a embarcação foi interceptada por soldados das Forças de Defesa de Israel em águas internacionais. Ao lado de outros 11 ativistas, entre eles Greta Thunberg, foi detido e posteriormente deportado. A experiência, que incluiu prisão e regime de solitária, reforçou a certeza de que a neutralidade, diante da barbárie, também é uma forma de violência.

“Sou pai de uma bebezinha e tudo que penso é que, para ela, não há nada mais perigoso que viver em uma sociedade que permite genocídios. Toda vez que penso nela ou nas quase um milhão de crianças de Gaza, entendo que qualquer risco vale a pena em nossa geração para garantir um futuro melhor para elas”, argumenta Thiago.

Com os olhos voltados para 2026, Thiago prepara a maior missão humanitária já concebida pela flotilla, com centenas de barcos, ajuda humanitária em larga escala e equipes internacionais de médicos, construtores e ativistas.

GASTRONOMIA DE ALTO NÍVEL

Para Luiz Lira, 2025 foi o ano em que a cozinha deixou definitivamente de ser apenas um espaço de criação individual para se tornar uma plataforma de impacto social. Morador do Distrito Federal por escolha e convicção, o chef paulista que já rodou o mundo venceu o reality *Chef de alto nível*, da TV Globo, levando sua técnica, sensibilidade e identidade para milhões de brasileiros. “Foi um ano em que pude transformar trajetória em impacto, levando a gastronomia além do prato, como ferramenta de cultura, identidade, inclusão e transformação social”, avalia.

Ao optar por fincar raízes em Brasília, Luiz transformou a capital em ponto de partida — e não de passagem. Sua culinária comunica brasilidade, valoriza ingredientes do Cerrado e dialoga com saberes ancestrais. Representar Brasília em rede nacional e colocar a cidade no mapa da gastronomia brasileira foi, para ele, “um gesto de pertencimento e gratidão”.

Em paralelo à visibilidade televisiva, 2025 consolidou seu trabalho como educador no Senac Gastronomia, onde dedica energia à formação técnica e humana de futuros cozinheiros. A missão é clara: preparar profissionais conscientes, criativos e conectados ao território em que vivem. E o horizonte de 2026 aponta para expansão. Luiz está à frente do desenvolvimento de um novo restaurante-escola no Eixo Monumental Norte, em parceria com o Senac Departamento Nacional. Seu objetivo é coletivo: elevar a gastronomia de Brasília, fortalecer a culinária do Centro-Oeste e revelar ao Brasil — e ao mundo — a potência cultural e simbólica do Cerrado.

PRÓXIMO CAPÍTULO

Depois de uma trajetória que passou pela reportagem e edição de telejornais no DF, o jornalista Virgílio Silva é um dos autores — ao lado de Aginaldo Silva e Zé Dassilva — da novela *Três Graças*, da TV Globo. Em 2025, o mineiro criado em Brasília e apaixonado por novelas realizou seu sonho de infância. “Como a vida não é um caminho reto e previsível, acabamos por adiá-los e, algumas vezes, até desistimos de realizá-los. Não foi o meu caso”, resume.

Brasiliense por adoção e por afeto, Virgílio construiu sua vida entre Asa Norte, Águas Claras e Vicente Pires. Pelo trabalho, faz ponte aérea Rio-SP-BSB, mas é de um escritório no Sudoeste que ele escreve histórias vistas diariamente por milhões de brasileiros, sem romper o vínculo com a capital que o acolheu ainda menino. Brasília, para ele, “é como uma mãe que abraça e protege o filho, e não o deixa sair mais da barra de sua saia”.

Virgílio garante que vai voar o mundo, dar voltas, mas sempre sabendo que seu porto seguro, seu ninho, é aqui. “Brasília tem essa singularidade, que é não se deixar amar à primeira vista”, derrete-se o agora dramaturgo, cujo sonho ganhou forma em capítulos, personagens e conflitos e, segundo ele, seguirá ecoando muito além de quando escrever o “FIM”.

Colaboraram: Isabela Berrogain e Víctor Parrini

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

E o 8 de Janeiro chega ao fim

2025 será lembrado como o ano que encerrou o 8 de Janeiro de 2023. A condenação e prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro por liderar a trama golpista é histórica. Mas a condenação de cinco oficiais da Polícia Militar do DF a 16 anos de prisão é um dos momentos que marcará a história do Distrito Federal. Os coronéis Fábio Augusto Vieira, Klepter Rosa Gonçalves — dois ex-comandantes-gerais da Polícia Militar —, Jorge Eduardo Naime Barreto, Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra e Marcelo Casimiro Vasconcelos aguardam a conclusão do julgamento dos recursos, mas ninguém acredita que haja reversão do desfecho do julgamento. Eles vão encerrar suas carreiras na prisão.

Ed Alves/CB/ D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



De volta a 2009

Outro episódio do Judiciário que se destaca em 2025 é a anulação da condenação da arquiteta Adriana Villela, apontada pelo Tribunal do Júri de Brasília como a mandante do assassinato dos pais, o ex-ministro do TSE José Guilherme Villela e Maria Villela, e de uma funcionária do casal, Francisca Nascimento da Silva. Depois de 16 anos do crime, com uma condenação a 61 anos de prisão, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), numa reviravolta, levou todo o caso ao início.

Vitórias

Foi um ano de vitórias para a Polícia Civil do DF que obteve um reajuste, depois de longa negociação em várias frentes: Governo do Distrito Federal, Ministério da Gestão, Congresso Nacional e Palácio do Planalto. A presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil (Sindepo-DF), Cláudia Alcântara, celebra: “Para 2026, a categoria espera continuidade dos avanços, respeito aos direitos conquistados e a certeza de que seguirá sendo ouvida, valorizada e defendida em todas as instâncias”.

Minervino Junior/CB



Ed Alves/CB/DA Press



Geap chega a 400 mil beneficiários e atinge recorde de crescimento de 45%

A Geap Saúde fechou o ano com balanço positivo em sua carteira de clientes, chegando a marca de 400 mil beneficiários e um crescimento recorde de 45% no triênio. A operadora de saúde que completou 80 anos e atende aos servidores públicos, apresenta curva crescente com saldo positivo nos últimos

33 meses seguidos, uma realidade diferente dos anos de 2019 e 2022, quando havia registrado perda de aproximadamente 200 mil clientes e visto o faturamento despencar. O faturamento de mais de R\$ 5,5 bilhões em 2025, por meio desse crescimento recorde de vidas, tem permitido a operadora suportar a elevação dos custos por utilização da rede de atendimento, advindos dos três anos represados, em que principalmente os idosos estavam em isolamento social pela pandemia de covid-19. O diretor-presidente da operadora, Douglas Figueredo, comemora: “A octogenária Geap está com saúde para outros 80 anos pelo menos”, afirma.

Mais servidores para 2026

O Governo do Distrito Federal (GDF) encerra o ano com a nomeação de quase quatro mil servidores nas áreas de educação, segurança pública e saúde. Por meio de decretos publicados nesta segunda-feira (29), o governador Ibaneis Rocha convocou 3.959 pessoas, sendo a maioria — 3.000 — para atuarem como professores de educação básica. A Polícia Civil do DF recebe 680 agentes, enquanto a Polícia Penal teve 172 novos servidores convocados. Na saúde, 99 médicos aprovados em concurso público devem tomar posse.



Instagram



Pinta de candidato

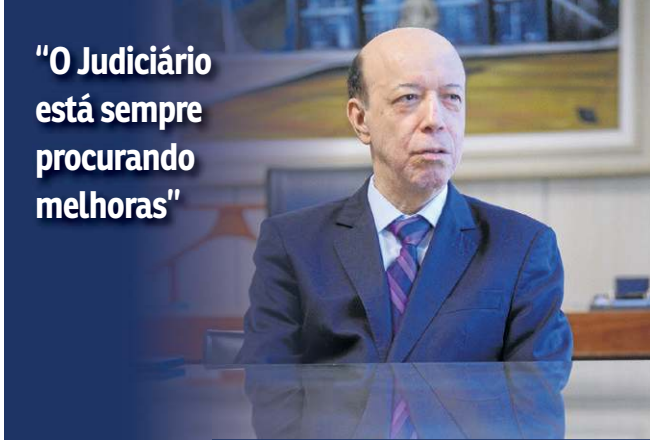
O secretário de Obras, Valter Casimiro, tem aparecido nas redes sociais com pinta de candidato. Está sempre fiscalizando obras, com capacete e jeitão de empreendedor. Mas, segundo pessoas próximas, ele não quer concorrer a nenhum cargo público. Gosta mesmo de atuar no Executivo.

Fogos e praia

A vice-governadora Celina Leão (PP) vai passar o réveillon na Esplanada dos Ministérios, em camarote do GDF, e na pista, acompanhando os shows e queima de fogos. O governador Ibaneis Rocha (MDB) está em Trancoso, na Bahia, com a família, curtindo o sol e a praia.



À QUEIMA-ROUPA DESEMBARGADOR MÁRIO-ZAM BELMIRO, corregedor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT)



Ed Alves/CB/DA-Press

“O Judiciário
está sempre
procurando
melhoras”

O que o senhor espera de mudanças no país em 2026?

O Brasil é um país extraordinário, lindo em suas belezas naturais. Nosso povo é alegre e acolhedor. Por isso, os números referentes ao turismo internacional crescem a cada ano. Contudo, espero que entre os brasileiros desenvolva mais o espírito da fraternidade. Que as divergências sejam apresentadas, mas com respeito ao pensamento do outro.

E no Judiciário? Acredita que há algo a ser melhorado?

O Judiciário está sempre procurando melhoras. Há um brocardo dito para outra organização que, com adaptação, digo, Judiciário melhorado, sempre melhorando. Quando assumi a Corregedoria, a apuração e julgamento de crimes contra crianças e adolescentes, por imposição legal e com forte jurisprudência, passaram a ser da competência dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Criança e o Adolescente. Isso sem aumento nenhum de despesa. Semelhantemente, propus e foi aprovada por unanimidade Resolução disciplinando a instalação do Juiz das Garantias. Com isso, o cidadão passou a contar com instrumento que lhe garantiu ser investigado e julgado por juízes diferentes. Isso reforça a imparcialidade das duas fases, ou seja, durante a tramitação do inquérito e depois na instrução e julgamento do processo.

E quais são os planos para os próximos meses?

Pretendo que o Tribunal prossiga prestando mais apoio às pessoas idosas. Vou propor a criação da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra as Pessoas Idosas e com Deficiência. Outra melhoria advirá com instalação de Varas Cíveis em Circunscrições Judiciárias onde a carência é algo impressionante. Há necessidade de equalização na distribuição de processos nessas localidades. Pretendemos começar pelas circunscrições do Guará e Planaltina. Tudo isso já estava com estudos bem avançados, antes de reunião com a liderança da Ordem dos Advogados, seção Distrito Federal. Logo, isso acontecerá em razão de decisões por mim prolatadas há alguns meses. A intenção é aumentar mais os índices de cumprimento das metas do Conselho Nacional de Justiça. Olha, no patamar já praticado, fruto de muito empenho das magistradas, magistrados, servidoras e servidores, o Tribunal recebeu o Selo Diamante, mais elevada premiação, concedida há poucos tribunais do Brasil.

Como define o ano de 2025? Foi bom para o país?

Todo ano, após findo, de uma análise equilibrada, houve coisas boas e outras que não serão lembradas com júbilo. Ressalto a importância do prosseguimento da democracia e a diminuição de desemprego.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | RODRIGO RODRIGUES | PRESIDENTE DA CUT/DF

“Um ato em defesa da democracia”

Ao *CB.Poder*, sindicalista falou sobre os três anos do 8 de Janeiro e sobre a injustiça social da escala de trabalho 6x1

» LAÍZA RIBEIRO DE SOUSA*

O presidente da Central Única dos Trabalhadores do DF (CUT/DF), Rodrigo Rodrigues, foi o convidado, ontem, do CB.Poder — parceria do *Correio Braziliense* com a TV Brasília. As jornalistas Mariana Niederauer e Sibeile Negromonte, ele falou sobre as manifestações pelo veto do PL da Dosimetria, sobre o uso da tecnologia no mundo do trabalho, as discussões da escala 6x1 e o fenômeno da “uberização” do trabalho. Confira os principais pontos:

Para a semana que vem, há uma manifestação nacional pelos três anos dos atos do 8 de Janeiro. Como está a organização do evento?

A Central Única dos Trabalhadores, junto com vários outros movimentos sociais e partidos políticos, está em um processo de organização e mobilização para que a gente faça um ato público na frente do Palácio do Planalto. Vai acontecer um ato oficial do governo, no Salão Nobre do Palácio do Planalto, com a presença do presidente, autoridades, parlamentares e ministros do Supremo, que

representam os Três Poderes que foram atacados no dia 8 de janeiro de 2023. E nós estamos fazendo um ato público, concomitante ao ato oficial. Nós convocamos a população, a militância e todos que defendem a democracia, para que a gente se concentre na frente do Palácio do Planalto. Lá, nós iremos levar como pauta principal a defesa da democracia e também o pedido de veto do PL da Dosimetria, que foi aprovado recentemente pelo Congresso. O PL está com o presidente da República para sanção ou veto. E o nosso pedido é que ele vete integralmente. Nosso movimento será a partir das 10h30 da manhã, na frente do Palácio do Planalto, na Via N1. A nossa intenção é que o Congresso ouça esse recado também.

Em relação à inteligência artificial, existe uma preocupação da CUT com o avanço do uso da IA no mercado de trabalho? Como isso vem sendo tratado?

O avanço da tecnologia é inexistível, não conseguimos parar esse avanço, que faz parte do próprio processo humano, desde as nossas origens, com a primeira pedra

Ed Alves CB/DA Press



Assista à
entrevista
completa

que foi lascarada, o domínio de fogo, até o uso dos celulares, que acabam sendo uma das ferramentas mais importantes do nosso dia a dia. Por óbvio, a inteligência artificial tem avançado sobre o mundo do trabalho e tem transformado esse mundo e muitos empregos também. Atualmente, temos muitas profissões que estão sob risco,

inclusive, na área de atendimento ao público. Estamos orientando os sindicatos a colocarem nos acordos coletivos os limites do uso da inteligência artificial nas relações de trabalho e, principalmente, protegendo trabalhadores com a manutenção dos seus empregos ou o uso da tecnologia para que melhore a qualidade da prestação do serviço e a qualidade da execução do trabalho. É muito importante que esteja principalmente nas negociações coletivas, que os sindicatos possam fazer acordos que regulamentem o uso de inteligência artificial no trabalho.

Aproveitando o gancho, gostaria que o senhor falasse sobre a pauta da escala 6x1.

A escala 6x1 ganhou muita visibilidade nas redes sociais, mas, na verdade, é uma pauta do movimento sindical há mais de 200 anos. Há muito tempo que o movimento sindical discute a redução da jornada de trabalho. Muitos trabalhadores que hoje não estão em uma profissão regularizada ou que estão até mesmo em um trabalho formal têm jornadas exaustivas. Um exemplo são os trabalhadores da limpeza urbana. Eles trabalham em jornadas longas, muitas vezes sob o sol, de formas insalubres em uma jornada 6 por 1, ou seja, trabalham 6 dias na semana e têm apenas um dia de folga. Esse dia, muitas vezes, é utilizado para você acertar a vida pessoal. No caso das mulheres, é pior ainda, porque muitas vezes recaem sobre ela toda a responsabilidade doméstica e de cuidado dos filhos, então acaba virando um dia de fazer faxina, de trabalho doméstico. Estamos discutindo a redução da jornada de trabalho, sem redução salarial, como um direito da classe trabalhadora. É uma questão de justiça social, que o trabalhador tenha direito ao descanso, tenha direito a cuidar da sua própria vida, sem que, para

isso, ele precise usar esse único dia de descanso do trabalho como dia de trabalho também.

Também temos percebido um fenômeno que tem sido cada vez maior, a 'uberização'. Como é que os sindicatos estão vendo essa questão?

Nós temos como exemplos mais clássicos os motoristas de aplicativo e os entregadores, que são mais visíveis para nós. Esse processo de plataformação tem escapado da regulação das relações de trabalho, principalmente das negociações coletivas. Quando uma plataforma diz que o motorista cadastrado não é um funcionário dela, mas, sim, um parceiro, é uma falácia. É um trabalhador que está precarizado, muitas vezes em jornadas extremamente exaustivas, chegando a 14 até 16 horas de trabalho por dia. Temos tentado fazer a organização de sindicatos que apresentem esses trabalhadores, mas também é preciso que a gente consiga organizar esses trabalhadores para poder negociar com essas empresas a própria relação de trabalho que é estabelecida por elas.

*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Votos para 2026

Que não invistamos em promessas falsas, que não podem ser cumpridas, pois o realismo tem o seu encanto. Que nos conscientizemos de que a qualidade de 2026 dependerá do nosso trabalho, esforço, consciência, tenacidade, empenho e coragem. Que as excelências acordem da alienação monstruosa em relação aos

problemas ambientais das mudanças climáticas, com fenômenos extremos que vão de recordes nas temperaturas altas em São Paulo a tornados de mais de 300km por hora no Paraná e a tempestades de neve nos Estados Unidos. Que os eleitores acordem as excelências da alienação monstruosa em relação aos problemas ambientais provocados pelas mudanças climáticas. Que o Corinthians não tenha dinheiro para contratar o Gabigol. Que o Corinthians tenha dinheiro para contratar o Vinícius Jr. Que as excelências sejam informadas de que o conceito que norteia Brasília

é o de cidade-parque e não de cidade-viaduto. Que sejam inauguradas mais creches, escolas, hospitais, parques, e menos viadutos. Que os órgãos de fiscalização atentem para os impactos no fluxo do trânsito nos novos bairros a serem criados, sob o risco de instalar a cidade no caos. Que o dólar não dispare porque o desemprego baixou, o salário mínimo subiu e o benefício dos aposentados foi reajustado. Que o dólar dispare porque as nossas matas estão sendo destruídas, os professores são desprestigiados nas negociações

salariais e a democracia é ameaçada. Que os eleitores mirem o espelho do Congresso Nacional e se espantem: “Não, não é possível que sejamos tão ignaros, venais, despreparados e desinteressados dos interesses coletivos. Precisamos votar em pessoas mais qualificadas e decentes”. Que o segmento predatório do agro-negócio entenda que, segundo pesquisas de cientistas, 80% das chuvas que irrigam suas plantações têm origem em territórios indígenas preservados. Que as excelências do Congresso Nacional honrem o juramento que fazem quando assumem o mandato: “Prometo manter, defender e cumprir a

Constituição, observar as leis, promover o bem geral do povo brasileiro e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil”. Que os cristãos compreendam que a mensagem do Cristo é “amai-vos uns aos outros” e não “armai-vos uns contra os outros”. Que os cidadãos se imbuíam da urgência de consciência do Kristo Negro, interpretado por Antonio Pitanga, em A Idade da Terra, que berra para ninguém, no meio do Cerrado bravo, sob o fundo da Praça dos Três Poderes: “Acorda, humanidade! Acorda, humanidade! Acorda, humanidade!!!!”

CRIME

Assassino de Vicente Pires é preso

Joanderson dos Santos Morais, 29 anos, foi detido ontem, após manter em cárcere privado e causar a morte de um morador de Vicente Pires, de 55 anos. Segundo a PCDF, o acusado tem outras 11 passagens na ficha

» ARTUR MALDANER*

Foi preso na manhã de ontem Joanderson dos Santos Morais, 29 anos, suspeito de roubar e torturar um morador de Vicente Pires de 55 anos. A vítima morreu poucas horas antes da prisão de seu agressor. O crime começou na madrugada do último sábado (27), às 2h, quando Joanderson invadiu a casa da vítima — identificada como Osmar José —, e o espancou enquanto o manteve como refém. Após o ocorrido, ele foi internado em estado grave na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital particular, mas, por volta das 6h30 de ontem, faleceu com traumatismo craniano decorrente das agressões. Após torturar o morador de Vicente Pires, Joanderson cometeu dois crimes em lojas de Taguatinga e Ceilândia, o que facilitou a procura da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) pelo suspeito. A primeira ocorrência foi um dia após o roubo e tortura, quando o criminoso foi preso por furtar uma loja das Havaianas em Taguatinga, sendo liberado imediatamente depois por aplicação do princípio da insignificância. Apesar da soltura, o ocorrido possibilitou a compatibilização do rosto de Joanderson com imagens de segurança da casa de Osmar. O homem também foi visto na segunda-feira (29) na QNN 4, de Ceilândia, tentando aplicar outro roubo, levando à aproximação da PMDF do autor dos crimes. De acordo com o 2º tenente Andrade Miranda, da PMDF, a prisão de ontem ocorreu na QNL 28, após buscas extensas dos batalhões da PM e denúncia de um popular por meio do telefone 190, que apontou a localização do procurado. Joanderson foi identificado como morador de rua e, segundo as investigações, ele frequentava o Restaurante

Reprodução TV Brasília



Criminoso foi detido pela PMDF em Ceilândia tentando fazer outro assalto, após cometer um furto em uma loja de Taguatinga

Comunitário de Ceilândia e pernoitava no Centro POP de Taguatinga, um ponto de apoio para pessoas em situação de rua. A 38ª Delegacia da Polícia Civil do Distrito Federal, responsável pelas investigações, também apurou que o agressor é da região de Marabá (PA) e possui 11 passagens pela polícia em lugares como DF, Maranhão e Pará. Ao delegado-chefe da 38ª DP, Pablo Aguiar, o criminoso afirmou que havia cumprido pena em sua cidade natal há aproximadamente um mês, mas veio para o Distrito

Federal porque preferia “puxar cadeia” na região. O preso também disse ser usuário de drogas, e afirmou que não tem lembranças da sessão de tortura em Vicente Pires, já que estaria sob efeito de crack. “Nós acreditamos que, quando ele é solto aqui em Brasília, ele vai para Marabá e pratica crimes na região. Então, ele é uma pessoa que é inclinada ao crime, não tem empatia com a vida humana”, comentou o delegado-chefe. Ainda de acordo com o 2º tenente Andrade, o agressor não sabia que estava sendo procurado, e afirmou que,

se soubesse, já teria fugido do Distrito Federal. Joanderson foi preso preventivamente, com as mesmas roupas que foi visto usando na cena do crime. Ele foi encaminhado para a 38ª DP e, de acordo com o delegado Pablo Aguiar, deve responder por latrocínio, crime que prevê uma pena de 20 a 30 anos de reclusão. “Aleatório e bárbaro” A Polícia Civil enquadrou o crime como “aleatório”, e explicou que o suspeito estava em Vicente Pires, no último sábado, tentando invadir

algumas casas da região, quando conseguiu escalar um poste ao lado da moradia de Osmar José e entrou pelo segundo andar. Os familiares do morador afirmaram que Osmar tomava remédios que o deixavam com sono pesado, e, quando o agressor entrou na casa, o homem estava adormecido no primeiro andar. A filha de Osmar é policial militar e, após ver fotos da mulher fardada na casa, o agressor teria se tornado mais agressivo com a vítima em procura de uma possível arma de fogo, contou o filho de Osmar ao Correio. De acordo com o familiar,

a confusão com as fotografias teria antecedido o espancamento. Após a agressão, Joanderson foi visto pelas câmeras de segurança da casa pulando o portão, carregando um notebook e um celular roubados. Osmar José foi encontrado pelos familiares no período da tarde, amarrado à cama e em estado grave. A vítima morava com a esposa, mas ela visitava familiares em Planaltina e não estava em casa no momento da invasão. O filho de Osmar relatou que, antes de falecer, o pai contou a ele sobre a dinâmica do crime. Ele foi sufocado com um saco plástico e teve as mãos amarradas com cadarços. Também mostrou fotos que reforçam o relato, demonstrando a cena do crime com objetos utilizados na sessão de tortura. “Só queremos que esse meliante permaneça preso”, disse. Mantida em cárcere privado, a vítima sofreu agressões físicas por cerca de três horas. Não há uma versão oficial da dinâmica do crime, já que a vítima não pôde prestar depoimento à Polícia Civil pelos ferimentos graves na face, incluindo duas fraturas do crânio. “É um crime bárbaro. Agora, a expectativa é de que esse indivíduo fique preso por esses 30 anos”, comentou Aguiar. “Eu conheço todo mundo que passa aqui, inclusive, presto atenção nos rostos por uma questão de segurança, mas nunca vi esse homem”, disse uma comerciante, que não quis ser identificada, mas que trabalha em uma região próxima ao ocorrido. Ela afirma que vários moradores de rua passam diariamente por Vicente Pires, mas pelo menos na região onde trabalha, não vê tantos casos de violência nas ruas. “Não temos um sentimento de insegurança.”

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

INCÊNDIO

Furto de cabos provoca explosão em casa da Asa Sul

» VITÓRIA TORRES
» LUIZ FELLIPE ALVES

Uma explosão seguida de incêndio assustou moradores da 703 Sul na noite de segunda-feira. Segundo relatos de vizinhos, um forte estrondo foi ouvido antes de o fogo atingir uma residência da quadra. Apenas um imóvel foi afetado, e as chamas alcançaram um cômodo no andar superior da casa. “Eu ouvi uma explosão e, depois, veio o cheiro da fumaça”, contou uma moradora que se identificou como Consuela. De acordo com ela, a proprietária do imóvel atingido relatou que o incêndio começou debaixo de uma cama. Outros moradores relataram que, durante os estrondos, alguns eletrodomésticos chegaram a soltar fumaça. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado e controlou o incêndio. Apesar do susto, ninguém ficou ferido. “Na residência atingida pelas chamas, havia somente uma senhora e seus

Divulgação Bombeiros



Forte estrondo foi ouvido antes de o fogo atingir residência na 703 Sul

dois animais de estimação”, informou o major Rommel Silva Mendonça, do CBMDF. A Defesa Civil apontou que o incêndio foi provocado pelo furto de cabos de energia elétrica. A PMDF esteve no local, mas não localizou os suspeitos. Equipes

da Neoenergia Brasília também foram acionadas para avaliar os danos, identificar riscos e apurar a causa do incêndio. Após alguns minutos, o fornecimento de energia foi restabelecido na região. Em nota, a Neoenergia informou que “as equipes substituí-

Imagens cedidas ao Correio



Cabos foram encontrados cortados. Testemunha afirmou ter visto furto

ram os equipamentos roubados pelos bandidos e normalizaram a situação às 0h20”. Ainda não há informações sobre os prejuízos financeiros causados pelo incêndio. Segundo vizinhos, a moradora da casa atingida precisou passar a noite na residência do filho.

Causa

Um morador do Bloco B da mesma quadra afirmou ter flagrado dois homens furtando fios da subestação local momentos antes das explosões. “Eu ouvi o barulho na porta da subestação e vi duas pessoas ves-

tidas com uniforme da Neoenergia mexendo nos fios”, relatou. Segundo ele, logo após a primeira explosão, os suspeitos fugiram. “Foi só eles mexerem que aconteceram as explosões e o apagão”, acrescentou. Funcionários da concessionária informaram que nenhuma equipe realizava manutenção no local no momento do incidente. O furto de cabos de energia compromete o fornecimento de eletricidade e coloca a população em risco. De janeiro a setembro deste ano, a Neoenergia Brasília registrou 321 ocorrências, um aumento de 62% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram contabilizados 198 casos. Asa Norte, Asa Sul e Águas Claras lideram o ranking das regiões mais afetadas. Além dos prejuízos financeiros, o volume de material furtado chama atenção. Entre janeiro e setembro de 2025, foram levados 17,4 mil metros de cabos. No mesmo período de 2024, o número chegou a 18,9 mil metros. Ao longo de todo o ano passado, o total de cabos furtados no DF alcançou 23,8 mil metros.



Fiz a escalada da montanha da vida
removendo pedras e plantando flores.

Cora Coralina

55 anos de história em Brasília



Em 2026, o Conjunto Nacional, tradicional shopping da capital, completa 55 anos. A inauguração, às 11h de 24 de novembro de 1971, ganhou ampla divulgação no **Correio Braziliense**, tanto em peças publicitárias, que destacavam o centro de compras como o maior da América Latina, quanto em matérias jornalísticas, que ressaltavam a importância do novo empreendimento para a capital. O local nascia abrigando, entre outras lojas, o Supermercado Jumbo, o Grupo Financeiro Campina Grande e filial das Lojas Onogás.

A festa de inauguração ganhou página inteira no **Correio**. A matéria destacou a participação do ministro Pratini de Moraes, representando o presidente Médici, o governador Prates da Silveira e a miss Mundo Lúcia Tavares Petterle. Na ocasião, segundo a reportagem, milhares de pessoas compareceram à festividade, precedida de apresentações da banda de música do Corpo de Bombeiros e de missa campal oficiada pelo vigário-geral de Brasília, monsenhor Geraldo Ávila.

Ao longo do ano de 2026, o Conjunto Nacional vai realizar diversas ações comemorativas, eventos e experiências que reforcem sua trajetória como um dos shoppings mais tradicionais e queridos da capital, que se consolidou como ponto de encontro, compras, lazer e memória afetiva para diferentes gerações de brasilienses. Para abrir as celebrações, o shopping preparou uma programação especial de férias que promete conquistar crianças, jovens e adultos. A partir da segunda semana de janeiro, o público poderá conferir de perto a atração LEGO® Gaming, um espaço interativo que combina diversão, tecnologia e imaginação. Resgate das imagens de Francisco Lima. **(CEDOC CB)**



Divulgação



ANO-NOVO / O **Correio** separou uma lista de serviços públicos com horários modificados devido à virada de ano. Confira

O que abre e fecha no réveillon

» WALKYRIA LAGACI

Os horários de funcionamento dos serviços públicos do Distrito Federal sofrerão alterações em razão das comemorações de ano-novo. Além das mudanças no expediente, o Governo do Distrito Federal (GDF) também determinou transporte coletivo gratuito e ponto facultativo em datas específicas do período. Para se programar, confira, a seguir, quais serviços estarão em funcionamento hoje e amanhã, além dos horários de abertura e fechamento de cada um.

Serviço

Transporte

Para que a população possa aproveitar as comemorações do Nosso Natal, o GDF determinou transporte público gratuito, o que inclui ônibus e metrô, hoje e nesta sexta-feira (2/01), no período das 18h às 23h. Em feriados, o transporte já é gratuito. Amanhã, 1º de janeiro, a gratuidade será válida ao longo de todo o dia. O governador do DF, Ibaneis Rocha, também estabeleceu o dia 2 de janeiro como ponto facultativo no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta do Distrito Federal. De acordo com o decreto, a medida não se aplica aos

serviços considerados essenciais, como saúde, segurança, vigilância sanitária, fiscalização tributária, comunicação, assistência social, limpeza urbana, fiscalização do consumidor, fiscalização de transporte e de proteção urbanística, além da Força-Tarefa instituída pelo Decreto nº 43.054/2022. Nesses casos, o funcionamento seguirá as orientações das chefias imediatas.

MP e TJ

Em relação aos órgãos públicos, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) está com as atividades suspensas até o dia 6 de

Mariana Campos/CB/D.A Press



O transporte público será gratuito de hoje a sexta-feira, das 18h às 23h

janeiro de 2026. Até lá, apenas os serviços considerados essenciais funcionarão em regime de plantão. Para demandas urgentes, o órgão atenderá em dias úteis, das 12h às 19h, presencialmente, além dos canais telefônicos 127 ou 3343-9500. A partir das 19h até a meia-noite, o atendimento poderá ser realizado pelo número 3214-4444. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) também suspendeu as atividades até 6 de janeiro de 2026. Para medidas consideradas urgentes, haverá plantão judicial na 1ª e 2ª instâncias.

Bancos e energia

As agências bancárias não funcionarão hoje e amanhã. Já os serviços da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) terão funcionamento parcial. Hoje, o expediente será das 8h às 14h. Nos dias 1º e 2 de janeiro, não haverá atendimento presencial na sede e nos escritórios de atendimento. Apesar disso, as equipes de operação e manutenção da Caesb trabalharão normalmente durante o período. A Neoenergia preparou uma operação especial para o réveillon, com reforço

nas equipes de campo e atendimento ininterrupto pelos canais digitais. Hoje, as lojas físicas funcionarão em horário especial, das 9h às 14h. Amanhã, não haverá atendimento presencial. O funcionamento normal será retomado na sexta-feira (2/01), das 9h às 18h.

Lazer

Para quem busca atividades de lazer, o Zoológico de Brasília funcionará hoje até as 12h. Amanhã, 1º, o zoo também estará aberto até as 17h, com entrada gratuita. O Jardim Botânico, por sua vez, funcionará hoje, das 9h às 14h, e permanecerá fechado no feriado. No trânsito, o Eixo Rodoviário será fechado para veículos e aberto ao público amanhã, 1º, das 6h às 18h, para a realização do tradicional Eixão do Lazer.

Saúde

Os atendimentos de saúde pública também terão os horários afetados. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal determinou que a rede de Unidades Básicas de Saúde (UBSs) funcionará hoje até as 14h, permanecendo fechada amanhã, 1º. As emergências dos hospitais regionais, das Unidades de

Pronto Atendimento (UPAs) e da Casa de Parto de São Sebastião atendem de forma ininterrupta, em plantão 24h. O Samu terá atendimento 24 horas, todos os dias, pelo telefone 192. As salas de vacina funcionam hoje, até as 12h. Amanhã, 1º, não haverá vacinação. Quanto à cobertura de saúde bucal, as assistências funcionarão nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), hoje até as 14h, permanecendo fechadas amanhã, 1º. A urgência odontológica do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) atende em plantão 24 horas, todos os dias. No Hospital Regional do Gama (HRG), o serviço de urgência funciona de segunda a sexta-feira, das 18h à meia-noite, e no sábado e domingo, das 7h às 19h. Os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) do tipo III e os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (Caps AD) III realizarão acolhimento 24 horas, todos os dias. Já os Caps tipos I e II e o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (Capi) funcionarão hoje até as 14h e permanecerão fechados amanhã, 1º. As Farmácias de Alto Custo abrirão hoje até as 12h e não funcionarão amanhã. Os ambulatórios e policlínicas também atenderão hoje até as 14h e estarão fechados amanhã, 1º.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 30/12/2025

» Campo da Esperança

Akiko Ishida Sobue, 98 anos
Albênil Ribeiro dos Santos, 59 anos
Alexandre Guilherme Motta Sarmento, 57 anos
Beatriz Platero Goularte Hrkê, 86 anos
Delvandro Souza e Silva, 89 anos
Fortunato Ferreira de Souza, 66 anos
Ibrahim Maurício Fares, 79 anos
José Vieira da Silva, 83 anos
Marinete de Lima Oliveira, 79 anos
Matteo Silva Leite, menos de 1 ano
Nelson Nerry Petry, 80 anos

Odorico Tocantins de Araújo, 90 anos
Paulo César Oliveira de Andrade, 75 anos
Rozilda Rodrigues dos Santos, 61 anos
Sirmê Ester de Oliveira Cristino, 71 anos

» Taguatinga

Adelcio Brandão Sampaio, 77 anos
Alessandra Jose da Silva, 55 anos
Anderson Carlos Ribeiro Carvalho, 31 anos
Antonio Vicente da Silva, 78 anos
Arthur de Paiva Montalvão, menos de 1 ano
Benizila Bernardina Gomes, 91 anos
Divina Maria Bemfica, 80 anos

Fabio de França Torres, 57 anos
José Aparecido da Silva, 70 anos
José Ribeiro da Costa, 92 anos
Manoel Bizerra de Souza, 75 anos
Maria Cleide Bastos Alves, 58 anos
Maria Jose da Silva Santos, 72 anos
Neilda Marcal Ribeiro, 72 anos
Thiago Pereira de Araújo, 42 anos

» Gama

Andercina Faustino Vieira dos Santos, 82 anos
Artur Alves Góis, 90 anos
Veronica Dionísio de Andrade Marques, 49 anos

» Planaltina

Damiana Quitéria de Freitas Frazão, 54 anos
Hilda Alexandrina Lopes Pereira, 88 anos
Maria de Fátima Dantas Santos, 71 anos
Tamires Pereira Boueres, menos de 1 ano
Valeria Alves da Conceição, menos de 1 ano

» Brazlândia

João de Areda Vasconcelos, 75 anos

» Sobradinho

Janio Cleber Oliveira Silva, 30 anos
João Francisco Miranda, 10 anos

» Jardim Metropolitano

Maria das Graças Eduardo Garcia, 56 anos
Horácio Barbosa dos Santos, 97 anos
Delaine Lana Marinho, 28 anos
Jaime Neves Ferreira, 81 anos (cremação)
Alba de Assunção Barros, 96 anos (cremação)
Heloísa Helena Valeriano do Amaral, 63 anos (cremação)
Neiza de Araújo Barreto, 93 anos (cremação)



Fotos: Arquivo pessoal



O mundo brinda o NOVO ANO

Ao longo de 2025, a *Viva Brasília* visitou embaixadas, brindou encontros multiculturais, celebrou tradições e acompanhou momentos que atravessam fronteiras, explorando um pedaço do mundo dentro da capital. Entre festas internacionais, recepções, confraternizações e celebrações especiais para cada país, descobrimos histórias, identidades, relações e visões de futuro que se conectam com a nossa cidade. Neste ano-novo, a coluna retribui a hospitalidade, dando espaço para que embaixadores deixem aqui seus desejos de um feliz 2026 para cada brasileiro e, também, para o povo de seus próprios países. Que este novo ciclo chegue como um convite ao encontro, às diferentes culturas e à construção de pontes que seguem muito além das fronteiras geográficas. Porque Brasília também é isto: um pedaço do mundo inteiro sob o mesmo horizonte.



» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Em um país profundamente conectado às práticas simbólicas e à espiritualidade, a astrologia, o tarô e os búzios continuam sendo vistos, por muitos, como instrumentos de orientação capazes de oferecer respostas e serenidade diante do desconhecido. Para quem encontra nessas tradições uma forma de leitura e interpretação do futuro, o **Correio** ouviu um astrólogo e tarólogo, uma taróloga e um sacerdote de religião de matriz africana, que analisaram os principais temas relacionados a 2026.

De acordo com o astrólogo e tarólogo Arthur Tadeu Curado, 2026 será o ano mais marcante da década. Regido por Marte, o período traz, segundo ele, uma vibração “mais bélica, quente e acelerada”. “Marte rege o fogo, a guerra, o aço, as lâminas... Então, sim, é um ano em que os enfrentamentos no mundo tendem a se intensificar. Não é uma previsão catastrófica, é simbologia: o planeta que comanda o ano fala o idioma da coragem, do conflito e da ação direta”, explica.

Essa configuração imprime ao período uma energia intensa dos elementos fogo e ar, estimulando iniciativa, coragem, espontaneidade e ações mais livres. A força simbólica dialoga também com outras tradições: na numerologia, 2026 será um ano regido pelo número 1 — associado a começos — e, na astrologia chinesa, marcado pelo Cavalo de Fogo, arquétipo ligado à ousadia e ao movimento. Em algumas religiões de matriz africana, o ano terá regência de Ogum, orixá da guerra e da batalha, equivalente simbólico de Marte.

O sacerdote do candomblé Angola-Kongo Tata Ngunzetala recomenda um fortalecimento espiritual para que cada pessoa encontre caminhos diante dos desafios de 2026 e alcance prosperidade. O conselho dele é que, na primeira semana do ano, preferencialmente entre as duas primeiras quintas-feiras, a pessoa pegue sete moedas do mesmo valor e as passe pelo corpo, da cabeça aos pés, mentalizando limpeza dos obstáculos e abertura de caminhos. Em seguida, deve deixá-las em um local movimentado, como uma esquina ou encruzilhada.

Nesse momento, o pedido deve ser direcionado ao Senhor dos Caminhos, Nkisi Njila/Orixá Exu: assim como as moedas encontrarão seus destinos, que os projetos e desejos também encontrem o melhor caminho para se realizar. Depois disso, basta declarar em voz firme o que deseja para o novo ciclo, bater três palmas, agradecer e seguir adiante com confiança.

Além da regência de Marte, Arthur Tadeu destaca um fenômeno que considera raríssimo: a conjunção de Saturno e Netuno no grau zero de Áries, ponto que inaugura a roda zodiacal. “Saturno e Netuno são planetas ligados ao coletivo. Esse encontro no primeiro grau de Áries simboliza um grande início, uma travessia nova para a humanidade”, afirma. “Por tudo isso, 2026 carrega uma forte marca de começo.”

Esse cenário se amplia no longo prazo: Urano entra em Gêmeos, onde permanecerá por sete anos, e Plutão se firma definitivamente em Aquário, em um ciclo de cerca de 19 anos. Ambos os signos são tradicionalmente associados à tecnologia, à comunicação e à inteligência artificial.

Questionado sobre a simbologia da virada, Arthur sugere o vermelho como cor representativa da energia do ano. No campo individual, afirma que o período favorece todo tipo de iniciativa. “Tudo o que for primeiro passo em 2026 tende a ser muito bem recompensado. Projetos novos, mudanças de direção, decisões espontâneas — tudo ganha força especial.”

Ele acrescenta que o ano será marcado por menor tolerância. “Estaremos com os nervos à flor da pele, com o estopim curto. É importante atenção às brigas, guerras e aos conflitos.” A associação entre Marte, Ogum, o ano 1 e o Cavalo de Fogo reforça, segundo ele, um cenário de impulsividade e potencial belicosidade simbólica.

Arthur lembra ainda que, do ponto de vista astrológico, 2026 não começa em 1º de Janeiro. “Isso é calendário. O ano astrológico se inicia no equinócio de outono, em março, quando dia e noite têm a mesma duração. É um marco natural, natureza pura, que sinaliza o renascer do ciclo solar. É ali que a energia realmente vira. O réveillon de 31 de dezembro é gregoriano, católico, fiscal.”

O que dizem as cartas

A taróloga Ananda Guerra concorda que 2026 se apresenta como um ano de virada energética coletiva, encerrando um ciclo marcado por densidade, confusão e nebulosidade, e abrindo espaço para uma fase de ação, revelações e turbulências.

Segundo ela, a longa permanência de Saturno e Netuno em Peixes contribuiu, nos últimos anos, para uma atmosfera de incertezas, ilusões e temas pouco claros. A entrada dos dois planetas em Áries rompe essa dinâmica e inaugura um período mais direto e impulsivo. “É como se o véu caísse: verdades vêm à tona, aquilo que estava oculto se revela e o mundo é conduzido a decisões que exigem coragem, iniciativa e protagonismo.”

Entre os reflexos possíveis, Ananda prevê, nas cartas, maior incidência de secas, ondas de calor e tensões territoriais; conflitos, impulsividade coletiva e polarização ampliada; além de um ambiente mais combativo, no qual indivíduos e grupos defendem com mais força suas convicções.

O que será de

2026?

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



2026 não será 'leve', mas sim decisivo"

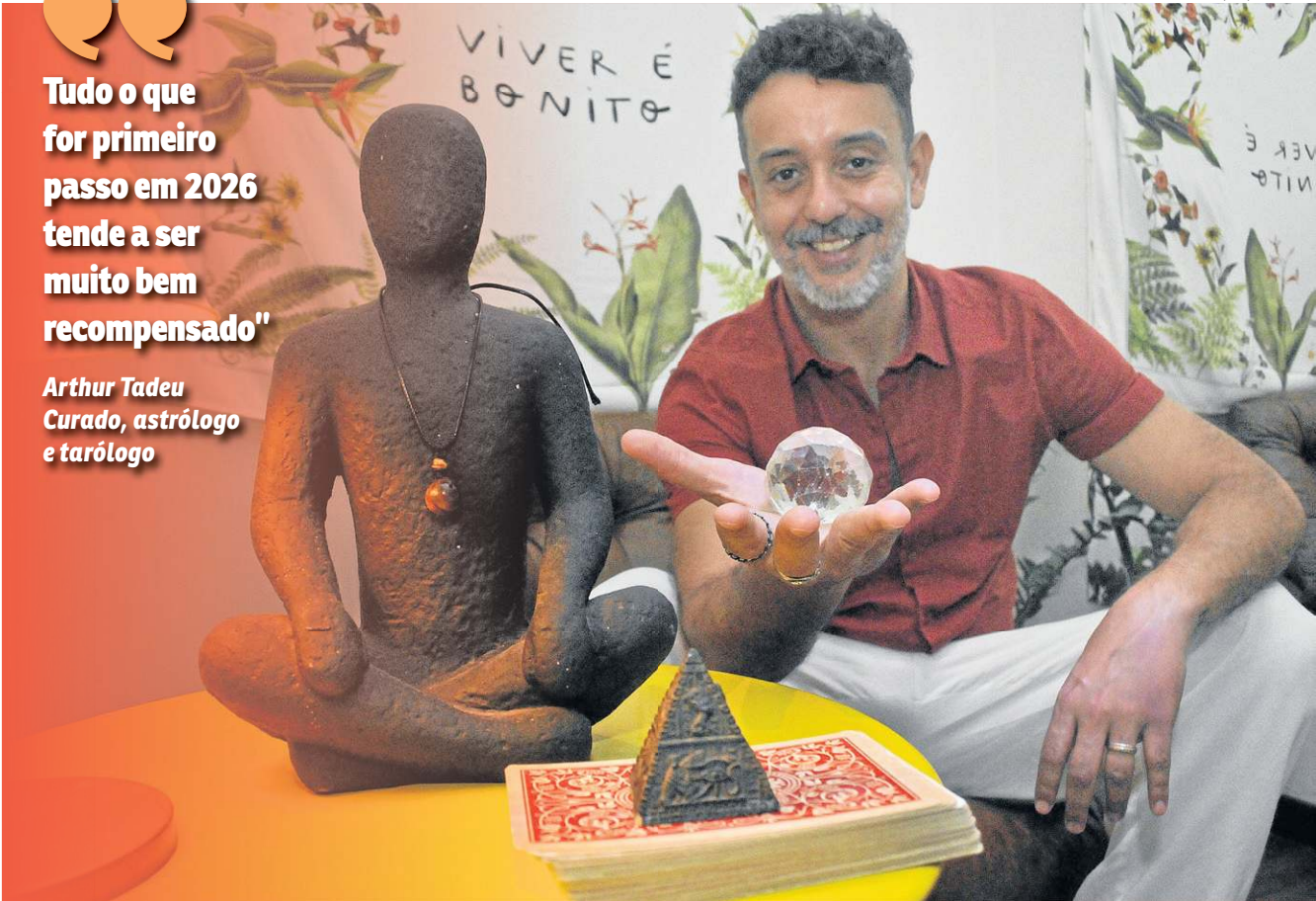
Ananda Guerra, taróloga

Arquivo pessoal



A extrema-direita não deve conquistar a Presidência, mas o Congresso tende a permanecer de centro-direita"

Tata Ngunzetala, sacerdote do candomblé Angola-Kongo



Tudo o que for primeiro passo em 2026 tende a ser muito bem recompensado"

Arthur Tadeu Curado, astrólogo e tarólogo

No Brasil, as eleições de 2026 podem ocorrer sob esse clima mais inflamado, reacendendo disputas ideológicas e ampliando a sensibilidade do debate público. No cenário internacional, a taróloga aponta a possibilidade de intensificação de tensões geopolíticas, especialmente entre grandes potências e blocos militares, com expansão de conflitos já existentes e redefinições de alianças.

Ela ressalta, porém, que o ano não se resume à tensão. A permanência de Plutão em Aquário deve reforçar a construção de uma consciência coletiva mais ampla, estimulando união, cooperação e reconstrução em meio às adversidades. “É o planeta das transformações profundas transitando pelo signo da comunidade. É quando percebemos que ninguém atravessa nada sozinho.”

No primeiro semestre, Júpiter em Câncer favorece temas ligados à família, ancestralidade, acolhimento e cura emocional. A partir de junho, com a entrada em Leão, cresce o impulso criativo, a busca por ex-

pressão pessoal e o desejo de brilho. Já a transição de Urano de Touro para Gêmeos deve acelerar mudanças na tecnologia, na comunicação, na inteligência artificial e nos sistemas de informação e mobilidade.

No campo econômico, Ananda prevê instabilidades e recomenda atenção redobrada. Para o Brasil, a orientação é reforçar a organização financeira: manter reserva de emergência, diversificar investimentos, considerar aplicações em outras moedas e acompanhar oscilações internacionais que possam impactar diretamente o país.

Para ela, 2026 não chega para ser um ano “leve”, mas sim decisivo. “É um divisor de águas. Um chamado para viver com presença, verdade e coragem, exatamente como Áries exige.”

Política e economia

Para aprofundar as expectativas sobre 2026, o **Correio** pediu ao astrólogo e taró-

logo Arthur Tadeu Curado que consultasse o tarô e ao sacerdote Tata Ngunzetala que recorresse aos caminhos afro-oraculares, ambos com foco em temas políticos, econômicos e sociais.

Segundo Curado, as cartas apontam mudanças relevantes na composição do Parlamento. A Roda da Fortuna indica transformações marcantes na Câmara e no Senado; o Eremita sugere amadurecimento nas decisões legislativas; e a Justiça projeta mais equilíbrio a partir das eleições. O conjunto sinaliza um Congresso mais moderado e funcional no próximo ciclo.

Questionado sobre a possibilidade de o futuro governador ou governadora obter maioria na Câmara Legislativa, o tarô é positivo. O Mago e O Louco reforçam um cenário de cooperação entre Executivo e CL-DF e destacam a chance de uma figura feminina se destacar na disputa.

No campo econômico, o tarô indica manutenção da baixa taxa de desempre-

go no país, ainda que com oscilações. No Distrito Federal, A Imperatriz e O Mundo sugerem estabilidade e boas oportunidades no mercado de trabalho. Para o funcionalismo, porém, O Julgamento alerta para reajustes, reformas e possíveis cortes ou mudanças estruturais, exigindo atenção. A segurança pública é apontada como área sensível, com A Torre indicando rupturas e desafios que devem dominar o debate.

As previsões afro-oraculares de Tata Ngunzetala indicam que a extrema-direita não deve conquistar a Presidência, mas o Congresso tende a permanecer de centro-direita, com lideranças conservadoras fortes, cenário que dificultaria a formação de maioria para o Executivo. A influência religiosa sobre a política, apesar do caráter laico do Estado, deve continuar intensa. No Distrito Federal, o padrão se repete: não há mudança de orientação no Executivo, mas, diferentemente do plano nacional, o governo local deve manter maioria na CLDF.

No mercado de trabalho, a palavra-chave é empreendedorismo. Ele deve ajudar a equilibrar o setor, embora o desemprego tende a subir levemente. Haverá forte disputa por mão de obra qualificada, e no DF e Entorno a chegada de novas indústrias e empresas deve gerar empregos e atrair capital estrangeiro.

O sacerdote prevê ainda embates entre Executivo e Legislativo sobre reestruturações e criação de cargos, com saldo positivo para o funcionalismo. O cenário nacional deve registrar mais governos estaduais de centro e centro-esquerda, enquanto o Congresso permanece conservador, com avanços de pautas que misturam direitos civis e preceitos religiosos e reduzem o espaço para o debate político.

O Judiciário, especialmente o STF, continuará sob ataque da ala mais radical do Congresso, mas a população tende a compreender melhor o papel da Corte. O principal desafio, segundo as previsões, será manter distância de disputas políticas e evitar interferências indevidas entre Poderes.

No plano pessoal, o oráculo indica que 2026 exigirá responsabilidade financeira. O conselho é direto: evitar gastos excessivos, priorizar o pagamento de dívidas e manter uma reserva para imprevistos ou oportunidades ao longo do ano.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Vini promete título no Real

Uma das estrelas do Real Madrid, o brasileiro Vinicius Jr. reconheceu que o time teve um desempenho abaixo do esperado em 2025, mas disse não ter dúvidas de que os títulos voltarão no próximo ano. "Sabemos que temos que melhorar para que 2026 seja um ano melhor para todos. Especialmente para os torcedores do Real Madrid. Sabemos que não foi um grande ano para nós, mas não temos dúvidas de que voltaremos, que voltaremos a vencer e que estaremos no topo", disse o atacante.

MERCADO Fim de vínculos amplia número de atletas livres, gera expectativa nos bastidores e movimenta planejamento dos clubes para a temporada 2026. Incerto no Santos, Neymar puxa fila dos destaques sem vínculo a partir de amanhã

Seu contrato chegou ao fim!

DANILO QUEIROZ

O encerramento do ano marca um dos momentos mais sensíveis do calendário brasileiro. Com o fim dos contratos em 31 de dezembro, uma série de atletas passa a ter futuro indefinido, ampliando o volume de negociações e abrindo caminhos para reformulações em diferentes clubes. Com Neymar puxando a fila dos atletas sem compromisso para 2026, o cenário ganha peso especial diante da proximidade de uma temporada intensa.

O caso de maior repercussão é o do camisa 10 do alvinegro. O atacante atravessa período decisivo da carreira, com foco na retomada física e técnica após lesões. O planejamento envolve a tentativa de reencontrar regularidade para voltar ao radar da Seleção Brasileira visando a Copa do Mundo de 2026. Portanto, escolher o clube da temporada tem fator preponderante para Neymar.

A ideia do Santos é manter o jogador por, pelo menos, mais seis meses. Há otimismo no Peixe, mas o clube desejava resolver a situação antes do fim do contrato do atacante. A apresentação santista está agendada para sexta-feira. Por enquanto, sem a presença do ídolo. "Falei que já começou a pré-temporada dele. Mas o Neymar já está com o fisioterapeuta (após cirurgia no joelho esquerdo). Tenho certeza que ele vai brilhar no Santos e na Seleção Brasileira ano que vem", disse o diretor de futebol Alexandre Mattos.

A lista de atletas em fim de contrato se estende por praticamente todos os grandes centros. No Fluminense, encerram vínculo Everaldo, Luan Brito, Luan Freitas e Agner. Thiago Silva se encaixava nesse cenário e já rumou em direção ao Porto e Lima interessa ao Vasco. No Corinthians, o cenário envolve Romero, Talles Magno e Angileri. O Internacional também entra no período de transição com Gabriel Mercado, Victor Gabriel, Bruno Henrique, Carbonero, Óscar Romero e Lucca Drummond. Todos podem se transferir gratuitamente caso não renovem.

O São Paulo decidiu não ficar com o volante Luiz Gustavo, mesmo caminho adotado pelo Cruzeiro em relação ao meia Eduardo. No Vasco, o volante Jair, o zagueiro Maurício Lemos e o volante Paulinho de Paula encerram vínculo ao fim do ano. O primeiro ampliou o compromisso, enquanto os demais devem integrar a barca cruzmaltina. Já no Flamengo,

Raul Baretta/Santos



Principal contratação do Santos em 2025, atacante Neymar fica livre hoje e negocia extensão do vínculo para o início da temporada 2026

Novos agentes livres

Neymar (Santos)
Eduardo (Cruzeiro)
Luiz Gustavo (São Paulo)
Maurício Lemos (Vasco)
Paulinho de Paula (Vasco)
Everaldo (Fluminense)
Thiago Santos (Fluminense)
Luan Brito (Fluminense)
Luan Freitas (Fluminense)
Lima (Fluminense)
Agner (Fluminense)
Angel Romero (Corinthians)
Talles Magno (Corinthians)
Maycon (Corinthians)
Angileri (Corinthians)
Gabriel Mercado (Internacional)
Victor Gabriel (Internacional)
Bruno Henrique (Internacional)
Carbonero (Internacional)
Óscar Romero (Internacional)
Lucca Drummond (Internacional)
Yago Pikachu (Fortaleza)
Saravia (Atlético-MG)
James Rodríguez (León)
Matheus Tuller (Vissel Kobe)
Miguel Borja (River Plate)

Cleiton e Matheus Cunha aparecem na lista de atletas em fim de contrato. O goleiro tem acerto para defender o Cruzeiro, enquanto o defensor deve ir para o Wolfsburg. Yago Pikachu, no Fortaleza, e Saravia, no Atlético-MG, ampliam os próximos agentes livres do futebol nacional.

Mercado externo

Além dos nomes atuando no Brasil, o mercado observa atletas em atividade no exterior disponíveis a partir de amanhã. Entre eles, aparecem James Rodríguez, atualmente no León, do México; Matheus Tuller, do Vissel Kobe, do Japão; e Borja, jogador do River Plate. A possibilidade de retorno ao país, apesar de remota, costuma aquecer o noticiário e movimentar bastidores de clubes em busca de reforços de impacto.

Com o fim da temporada e o início do novo ciclo contratual, o futebol brasileiro entra em um período decisivo de planejamento. As próximas semanas tendem a definir não apenas elencos, mas também o grau de ambição de cada projeto para 2026, em um mercado cada vez mais competitivo e atento às oportunidades. Muitas geradas pela fase de fim de contrato de ativos dos rivais.

Giro de contratações

Rodrigo Coca/Corinthians



Maycon fica no Timão

O Corinthians chegou a um acordo com o Shakhtar Donetsk para contratar Maycon em definitivo. O acordo não terá custo e os ucranianos mantêm 50% do passe do atleta.

Pedro Souza/Atlético



Grêmio traz Caio Paulista

Depois de uma temporada sem destaque no Atlético-MG, o lateral-esquerdo Caio Paulista vai ser emprestado outra vez pelo Palmeiras e defenderá o Grêmio na temporada de 2026.

Ricardo Duarte/Internacional



Vitão chega ao Flamengo

O zagueiro Vitão realizou, ontem, os exames médicos no Flamengo. Apesar de não terem sido encontrados problemas, o rubro-negro só deve fazer o anúncio oficial da contratação em 2026.

Mateus Lotif/Fortaleza



Breno Lopes no Coritiba

O Coritiba acertou a contratação do atacante Breno Lopes junto ao Fortaleza para os torneios de 2026. Para ter o jogador, o Coxa fará um investimento total de R\$ 15 milhões.

Samara Miranda/Remo



Kayky volta ao Remo

Antes emprestado pelo Fluminense para o Mirassol, o zagueiro Kayky Almeida desistiu de defender o clube paulista. Ele deve permanecer no Remo, que cobriu a proposta do rival.

Lucas Merçon/Fluminense



"Não" a Thiago Silva

Uma negativa do técnico Massimiliano Allegri vetou o retorno do zagueiro Thiago Silva ao Milan após o atleta sair do Fluminense. Quem revelou esse bastidor foi o ex-jogador Antonio Cassano.

ESPORTES

SÃO SILVESTRE Na edição centenária, brasileiros correm contra jejum. Últimos pódios têm ligação com o Distrito Federal

O passado inspira conquistas

DANILO QUEIROZ

Carregada de história, a tradicional Corrida de São Silvestre tem ainda mais motivos para comemorar. Prometendo a maior edição de todos os tempos, a prova mais importante do calendário brasileiro entra em cena, hoje, comemorando 100 anos de existência. Em meio às celebrações pelo passado de glórias, a competição vive o desejo de quebrar o jejum de conquistas brasileiras e relembrar os tempos dourados impulsionados por atletas do Distrito Federal. Os pelotões largam a partir das 7h25, com as provas de elite começando às 7h40 (de Brasília). A TV Globo transmite.

A espera por ver um atleta do país no topo do pódio da São Silvestre rompe a marca dos 15 anos. Em 2010, coube ao brasiliense Marilson Gomes dos Santos protagonizar a última conquista entre os homens. O derradeiro ouro feminino é ainda mais distante, mas também tem o Distrito Federal como pano de fundo. Nascida em Paracatu, mas radicada na capital, onde ainda mantém residência fixa, Lucélia Peres cruzou a linha de chegada em primeiro na edição de 2006. Desde então, atletas estrangeiros instituíram um domínio da prova realizada na icônica Avenida Paulista.

Até hoje, Marilson colhe os louros do feito. “Vencer uma prova como essa traz muito mais retorno que qualquer dinheiro. Eu, particularmente, posso dizer isso. Eu acho que é a maior prova que a gente tem no país, a mais popular, a que todo mundo assiste e ouve falar quando diz que

Nelson de Almeida/AFP



Brasiliense Marilson Gomes dos Santos cruza linha de chegada em 2010

está começando a correr. Então, é muito gratificante ter feito parte da história da São Silvestre”. Na segunda-feira, o brasiliense foi eternizado ao entrar no Hall da Fama da prova. “É uma honra enorme”, festejou o tricampeão do evento. Inaugurado neste ano, o seletor grupo conta com a brasileira Carmen de Oliveira, a portuguesa Rosa Mota e o queniano Paul Tergat.

Para comemorar os 100 anos de história, a São Silvestre promete a maior edição de todos os tempos. De acordo com a organização, são 55 mil atletas inscritos de 44 países diferentes. O número é o maior registrado. O Brasil é o país com mais corredores, seguido de Alemanha, Estados Unidos e Espanha. A premiação também reúne cifras inéditas: R\$ 295.160,00. Os seis melhores colocados no masculino e

José Patricio/AE



Radicada no Distrito Federal, Lucélia Peres ganhou a prova em 2006

no feminino receberão os valores, com os campeões levando para casa R\$ 62.600 mil, cada.

Contra a concorrência

Diante do jejum de conquistas, os brasileiros voltam as atenções para os mais de 4,6 mil atletas internacionais inscritos na Corrida de São Silvestre. Enquanto os atletas nacionais miram interromper a

incômoda sequência sem vitórias na principal prova do país, os estrangeiros correm de olho na manutenção da hegemonia. Os quenianos Wilson Too e Agnes Keino são os atuais campeões das provas de elite masculina e feminina. “Eu estou me preparando desde o início do ano. A pressão, claro, é evidente. Mas o atleta de alto rendimento precisa lidar com isso”, destacou Johnatas Cruz, quarto colocado

Serviço

100ª Corrida de São Silvestre

Local: Avenida Paulista, São Paulo

Largadas

7h25 Atletas cadeirantes

7h40 Elite feminina

8h05 Elite masculina

8h06 PCD (demais categorias)

8h08 Pelotão premium

8h10 Pelotão geral

Onde ver: TV Globo

na edição de 2024. O discurso é corroborado pela compatriota Nubia Oliveira. Terceira no ano passado, a atleta evocou o espírito das vencedoras anteriores para tirar o Brasil da fila. “Todas as mulheres que subiram ao pódio, que venceram a prova, me inspiram, como a gente que está agora nesse cenário motiva outras mulheres”, prospectou. De tanto irem bem, os concorrentes se sentem até brasileiros. O queniano Wilson Maina, por exemplo, mudou-se para Pouso Alegre, em Minas Gerais, e brincou até com o desejo de conseguir cidadania no país. No ano passado, ele cruzou a linha de chegada em sétimo. “Vou usar a estratégia de sair forte e ver o que acontece”, explicou. Uma das favoritas no feminino, a queniana Cynthia Chemweno reforçou o carinho pela São Silvestre. “Eu me sinto muito bem aqui. As pessoas são muito amigáveis, todos te tratam muito bem durante o percurso”, disse.

Informe Publicitário



Brasília
ANO IV nº 745

Por meio do Somos CIEE e Nike, estudantes concluem o ensino superior com bolsa integral

Estudantes de Administração, Educação Física e Sistemas de Informação concluíram a graduação com apoio de iniciativas educacionais

No mês de dezembro, o Somos CIEE e a Nike realizaram a celebração que marcou a conclusão da formação superior de 18 estudantes apoiados integralmente ao longo dos quatro anos da graduação nos cursos de Administração, Educação Física e Sistemas de Informação na Universidade Anhembi Morumbi, de São Paulo/SP. O programa é uma parceria entre a ONG e a empresa, que concedeu bolsas integrais a jovens autodeclarados pretos e pardos da região metropolitana de São Paulo.

A celebração, realizada no Teatro CIEE, em São Paulo/SP, contou com a presença da atleta olímpica de vôlei, Fernanda Garay, paraninfa da turma, além de apresentação cultural do coletivo Turmalinas Negras. Os formandos receberam medalhas e um tênis customizado simbolizando o início de uma nova etapa. No telão, atletas e artistas enviaram mensagens especiais aos novos graduados.

Para apoiar iniciativas do SOMOS CIEE e realizar doações que transformam a vida dos jovens, é necessário acessar o link: <https://somosciee.ciee.org.br/> ou QRcode.



somosciee.ciee.org.br/

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

FEMININO

Minas pode herdar vaga na Série A1

Patricy Albuquerque/Minas Brasília



Candangas foram eliminadas pelas tricolores na última Série A2

Uma notícia negativa para a estrutura do futebol feminino reacendeu a chance de o Minas Brasília voltar a figurar entre as principais equipes do Campeonato Brasileiro. Em comunicado divulgado na segunda-feira, o Fortaleza anunciou o fim das atividades do departamento. De acordo com o clube, apesar dos esforços demandados, uma determinação da SAF decretou a descontinuidade do projeto. O tricolor estava garantido na Série A1 após conquistar a vaga no gramado. Com a desistência, o Minas Brasília surge como um candidato para ocupar a posição e jogar a elite.

Explica-se: as Leões do Pici subiram de divisão justamente em um confronto contra o Minas Brasília, nas quartas de final da Série A2 do Brasileirão Feminino. Eliminadas na fase decisiva, as candangas surgem como candidatas naturais à vaga. Os critérios para substituição serão definidos pelo Departamento de Competições (DCO) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Até a publicação desta matéria, a entidade nacional não havia se manifestado sobre como se dará o processo de seleção de quem subirá à elite.

O Correio checou o regulamento da Série A2 de 2025 e o geral de competições da CBF, documento responsável por nortear casos administrativos dos torneios da entidade. No entanto, nenhum deles versa sobre como será feita a escolha do substituto para ocupar a vaga gera-

da pelo Fortaleza. Em 2020, houve um caso parecido com o Vitória-PE. Na ocasião, o clube desistiu de jogar a segunda divisão e a confederação indicou o Atlético-GO por intermédio do Ranking Nacional de Clubes (RNC) masculinos. À época, não existia um ranqueamento feminino. Agora, porém, a CBF poderá se basear na lista dos melhores clubes femininos do país. Entre participantes da última edição da Série A2, o Minas Brasília é o melhor posicionado, considerando apenas as agremiações garantidas na próxima segunda divisão, com exceção aos rebaixados da Série A1. O clube candango aparece em 23º. Porém, se a

entidade considerar a melhor campanha geral entre as equipes sem sucesso na luta pelo acesso, o Vitória-BA surge como candidato. No ranking da entidade, porém, o clube baiano surge atrás das candangas. Há, ainda, o diferencial esportivo de o Minas Brasília ter sido eliminado pelo Fortaleza na briga por vaga na Série A1 de 2026. Em contato com a reportagem do Correio, o clube disse acompanhar a definição dos critérios por parte da CBF. O Brasileirão Feminino começa em 16 de fevereiro e vai até 10 de outubro. Assim, a entidade deve tomar uma decisão a respeito do substituto do Fortaleza nas próximas semanas.

TÊNIS

A ATP divulgou o novo livro de regras com mudanças para 2026. Entre as alterações, as que mais chamam atenção afetam diretamente o cálculo do ranking internacional do esporte. A partir da próxima temporada, a ATP analisará os 18 melhores resultados das últimas 52 semanas. Até 2025, a conta incluía 19 torneios.

DJOKOVIC

O sérvio Novak Djokovic, de 38 anos, voltou a afirmar que pretende disputar os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. A declaração da lenda do tênis veio na abertura do World Sports Summit, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Dono de 24 Grand Slams, o tenista manifestou a intenção de defender o ouro conquistado em Paris-2024.

GABRIELS MARCAM

O Arsenal goleou o Aston Villa por 4 x 1, ontem, no Emirates Stadium, em Londres, em jogo válido pela 19ª rodada da Premier League. Os destaques do time londrino foram os brasileiros Gabriel Magalhães, que anotou o primeiro gol do jogo, e Gabriel Jesus, que fechou a conta da goleada do líder da competição.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Gêmeos. Os melhores votos e promessas que poderias fazer nesta ocasião não de focar-se na firme intenção de aproveitar cada dia do novo ano para te distanciar do medo e te aproximar da coragem, porém, cuida também para que essa coragem não seja cega, te metendo em encrencas desnecessárias. O humano corajoso não deixa nunca de ter bom senso e presta muita atenção à intuição, pois, mesmo que faça planos minuciosos de como passar esta festa, quando pressente que deve mudar tudo de uma hora para outra e a intuição o confirmar, o fará sem hesitação. Festeja o ano novo gregoriano porque esse é teu direito, mas cuida para que o usufruto do teus direitos não se converta em atitudes insolentes ou brutais, que coloquem em perigo as outras pessoas, só com o intuito de atender teus caprichos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Ilusões e sonhos se misturam, não apenas para você em particular, como também para todas as pessoas em geral, configurando um cenário em que podem acontecer tanto coisas maravilhosas quanto também abomináveis. De tudo!



TOURO
21/04 a 20/05

Preparar-se para o que der e vier, para tudo, pois, neste momento de celebrações excessivas a influência da maioria não é o melhor exemplo a seguir, mas sua presença pode, mesmo assim, agregar um pouco de serenidade.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

O entusiasmo alheio pode estar uma nota acima do que seria prudente, e até do que sua alma gostaria de suportar, mas não há nada a fazer a esse respeito, senão ser você a presença que coloca juízo na alma dos outros.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Querendo fazer a coisa certa muito provavelmente você contrariará a maioria, mas neste momento sua alma precisa insistir em fazer o que sente ser o melhor, evitando seguir a onda da maioria. A vida não é democrática.



LEÃO
22/07 a 22/08

Procure atuar com prudência e cuidado para salvaguardar seus interesses e proteger as pessoas que estejam sob sua responsabilidade neste momento. Com essa atitude você passará um ótimo réveillon em segurança.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Procure se vestir de uma forma em que você se sinta à vontade, mas sem perder a elegância, para que sua presença agregue harmonia a um ambiente que carece totalmente dessa. Irradie bons sentimentos e boas vibrações.



LIBRA
23/09 a 22/10

Diante do cenário que se apresenta, além de sua capacidade de o dominar ou de conduzir as coisas de acordo com seus desejos, atenha-se apenas a ter cuidado e não colocar em perigo nem a si nem a ninguém. Suficiente.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Festejar é necessário e virtuoso, mas quando os festejos se transformam em situações perigosas, sua alma precisa estar atenta para não se deixar levar pelo montão, e preservar saúde e integridade a todo momento.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Contribua ao bem-estar geral mantendo a lucidez, apesar do barulho e da temeridade de algumas pessoas ao seu redor. Enquanto as pessoas provocarem situações controversas, mantenha você a cabeça no devido lugar.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Para você conseguir relaxar e se sentir à vontade no meio desse barulho todo, procure não forçar nada nem se meter em encrencas desnecessárias. Fique na sua e, dentro do possível, proteja as pessoas próximas.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Faça tudo intuitivamente, mesmo que ao seguir por essa linha você contrarie o que tiver sido eventualmente combinado com outras pessoas. Procure segurança, conforto e evite se envolver em quaisquer excessos.



PEIXES
20/02 a 20/03

Para que tudo dê certo, melhor evitar excessos, justamente num momento que convida a enfiar o pé na jaca. A contenção aparentemente impossível se tornará possível quando sua alma perceba os perigos rondando.

ARTES VISUAIS

Divulgação



A arte da capital

» LUISA MELLO*

Diálogos da liberdade na coleção Brasília é a nova exposição em cartaz no Museu de Arte de Brasília (MAB). A mostra apresenta um recorte de obras da Coleção Brasília — Acervo Izolete e Domício Pereira e, a partir de fotos históricas, objetos e obras de arte, conta a história do início da capital federal, além de propor um debate crítico sobre a manifestação da liberdade na linguagem artística. A exibição está disponível até 26 de fevereiro.

“Trata-se de um acervo que permite leituras ampliadas sobre o projeto modernista brasileiro e que, ao dialogar com o acervo do MAB, reafirma seu caráter público e educativo, contribuindo para uma narrativa crítica e aberta sobre a história de Brasília”, explica o curador Cláudio Pereira. O guia da curadoria é o álbum de fotos Brasília 1960 — O mais arrojado plano arquitetônico do mundo, de Mário Fontenelle. Com 24 fotos em preto e branco, realizadas em 1958 e 1960, o documento reúne registros históricos da construção da Nova Capital e a modernidade acerca do projeto.

Entre os artistas presentes na exposição, estão Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Roberto Burle Marx, Athos Bulcão e Marianne Peretti. Sobre a importância dessas figuras para a consolidação de uma estética singular brasiliense, Cláudio compartilha: “Ao integrar arte, arquitetura e paisagismo de forma

permanente e indissociável ao projeto da Nova Capital, suas obras deixaram de ser meramente ornamentais e passaram a assumir uma função estrutural no espaço urbano. Esse conjunto traduz os ideais de modernidade, liberdade e utopia social que orientaram a criação de Brasília”.

Além das artes visuais, a mostra contempla objetos de época e curiosidades históricas, como a maquete de lançamento da Romi-Isetta, itens de serviço do Palácio da Alvorada e a primeira fotografia de satélite do Plano Piloto. A gravação da carta-depoimento de JK e a obra Museu imaginado, do mineiro Carlos Bracher, também fazem parte da exibição. Diálogos da liberdade na coleção Brasília convida o público a refletir sobre a construção da identidade cultural brasileira e sobre a importância do diálogo como fundamento da produção artística.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

EXPOSIÇÃO DIÁLOGOS DA LIBERDADE NA COLEÇÃO BRASÍLIA

Disponível até 26 de fevereiro, das 10h às 19h, no Museu de Arte de Brasília (SHTN Trecho 1 projeto Orla Polo 03 Lote 05 - Plano Piloto, Brasília). Entrada gratuita

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Se tu me amas, ama-me baixinho
Não o grites de cima dos telhados
Deixa em paz os passarinhos
Deixa em paz a mim!
Se me queres,
enfim,
tem de ser bem devagarinho, amada,
que a vida é breve, e o amor mais breve ainda...

Mario Quintana

ESTA SEÇÃO CIRCUla DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

				9			4	
5	8	3		2				
	2							
3		7				8		1
		4	9					
			8			6		
7				8	2		6	
		6	1					
					5	4	1	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Pintor celebrado por "A Primeira Missa no Brasil"	Residência oficial de Donald Trump	Patrimônio do pecuarista	Documento emitido por cartórios	Tipo personificado por Mazzaropi (Cin.)	O 2º maior sistema subterrâneo de água doce do mundo, situado no Brasil
Galáxia na qual se situa a Terra					
A Tradição, em relação à Portela (RJ)	Berro muito forte (fig.)	Ouro, em francês		Por quê (abrev.)	
Manobra básica do surfe		Saudação coloquial	Ave da fauna brasileira	Arrecadação anual da Receita Federal (sigla)	
Emendar			Bizarro		
					Deu uma (?) : piorou (gíria)
		René Descartes, filósofo francês (séc. XVII)		(?) Filho: presidiu o Brasil em 1955	
Caminha sem rumo definido		Relativa à alfândega			Diminuto
Museu Oscar Niemeyer (sigla)	O seguidor das orientações papais				Planta andina narcótica
"A (?) da Terra", filme de Glauber			"Dylan (?) e as Criaturas da Noite", filme de fantasia (2011)		
Arrancada (a folha do talão de cheques)		Pronome da 2ª pessoa do singular	Decorrem	Peixe do Pantanal e Bacia do Prata	
					(?) de Aquário, período astrológico
Interjeição de quem atende ao telefone	Triste, em inglês		O setor mais caro na clínica particular		Cabeça de gado
	Jogo de cartas				Sintoma da úlcera
		A maioria religiosa do Irã e do Iraque	A roupa exposta no brechó		
Situada na fronteira Brasil-Venezuela, nela encontra-se o Pico da Neblina	Letra símbolo do euro		Passado	(?) -line: conectado à internet (ingl.)	

BANCO. 2/on — or. 3/dog — sad. 5/tíziu. 11/dissidência.

28

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	C L M T I V E L C O M P A T I V E L M I C A T E R R A N U N C I O A S E T A T R A N S M O M A L E E G A R O U P A I S F E L E T R O D O M R A N E T E E L I N G A G R A N A C U R S O R V N G E L O R A B A T S O L A M A B E S O L D A D O S
------------------	---

SUDOKU DE ONTEM	2 8 3 1 7 6 9 4 5 6 5 1 4 9 8 2 7 3 7 9 4 2 5 3 8 1 6 3 2 5 9 6 1 4 8 7 9 7 8 3 4 5 6 2 1 1 4 6 7 8 2 5 3 9 8 3 2 6 1 9 7 5 4 4 1 9 5 2 7 3 6 8 5 6 7 8 3 4 1 9 2
-----------------	---

#FaçaCoquetel

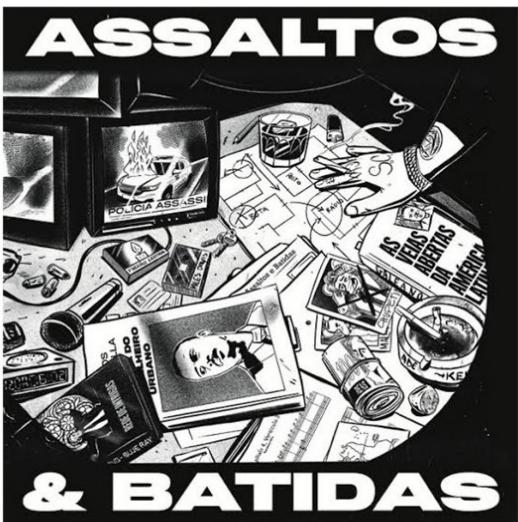
Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUEL

Diversão & Arte

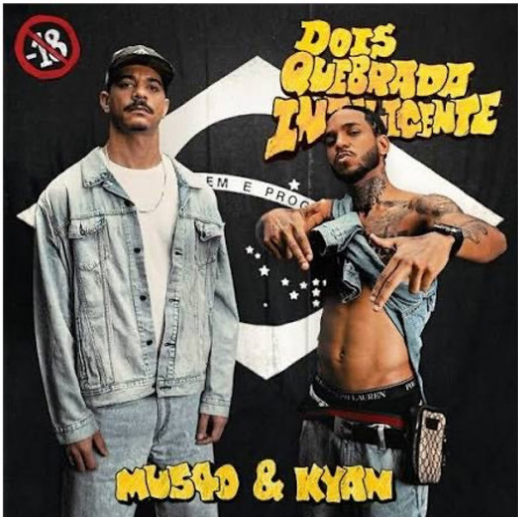


Hits do Brasil

Com a virada do ano, o **Correio** faz uma retrospectiva dos lançamentos mais importantes na música brasileira em 2025



» MARIANA REGINATO



É difícil definir a música brasileira em 2025. Assim como nos anos passados, os ritmos, as letras e os gêneros musicais se diferem entre si e de tudo que existe em outros lugares. Neste ano, a música brasileira brilhou, seja no pop, no pagode, no hip-hop ou na própria MPB. Com isso, o **Correio** selecionou os lançamentos de 2025 que mais impactaram o som brasileiro.

Rock doido, disco que valoriza a cultura paraense de festas de aparelhagem. O projeto é dançante e abre cada vez mais espaço para a música nortista no país.

cada um e Antes que a terra acabe mostram mais uma vez a potência e a inventividade da cantora.

Hip Hop no auge

Considerado como um dos álbuns de maior destaque do ano, Don L impactou a cena do hip-hop brasileiro com o disco *CARO Vapor II* — qual a forma de pagamento ?, projeto que mistura rap com ritmos brasileiros e é visto como uma virada na carreira do artista. BK também impressionou com *Diamantes, lágrimas e rostos para esquecer* consagrando o artista como um dos maiores da cena brasileira.

Kyan e Mu540 chegaram com a segunda parte do projeto iniciado em 2023. Com o álbum *DOIS Quebrada Inteligente*, os beats de Mu540 e as letras de Kyan diferenciam o hip hop com união de novos ritmos e formas diferentes de brincar com musicalidade. FBC também trouxe seu estilo único no disco *Assalto e Batidas*, com inspiração no rap dos anos 1990.

Em um dos discos mais pessoais da sua carreira, Emicida também deixou sua marca em 2025 com o projeto *Emicida Racional VL 2*, que se inspira em Racionais MC's e traz reflexões sobre a morte de Dona Jacira, sua mãe, que faleceu em julho deste ano.

A cena feminina foi completamente dominada por Ebony e NandaTsunami. Com o disco *KM2*, Ebony mostrou personalidade e suas canções tomaram as redes sociais com letras certeiras sobre sua vivência na Baixada Fluminense e sonoridades viciantes. Já Nanda, brilhou com seu primeiro álbum de estúdio, *E Disse Que Eu Me Alimento*, sendo uma das grandes promessas para o hip hop feminino.



É impossível começar uma retrospectiva sem falar do álbum mais importante de 2025. Na parceria entre João Gomes, Jotapê e o Sãofoneiro Mestreinho, *Dominguinho*, lançado em abril, traz uma gravação acústica inspirada em Dominginhos e fez com que o forró brilhasse inclusive em premiações. O disco conquistou o prêmio de Melhor álbum de música de raízes em língua portuguesa no Grammy Latino. O sucesso foi tanto que, apesar da sonoridade do forró, *Dominguinho* se tornou pop.

No pop, o Brasil tem criado cada vez mais uma diversidade única. Neste ano, o título de diva pop brasileira vai para Marina Sena. A mineira, que entrou na carreira solo em 2021, já havia lançado o *De primeira*, relevante título da sua carreira, e o álbum *Vício Inerente*, em 2023. Porém, com o disco *Coisas Naturais* deixou sua marca pelo som diferenciado e viciante, além de ser um dos destaques em performances ao vivo no país.

Diferentemente de Marina Sena, com carreira recente na música brasileira, outra mulher, já consolidada no Brasil, trouxe em seu quinto álbum de estúdio uma surpresa maravilhosa. Gaby Amarantos lançou

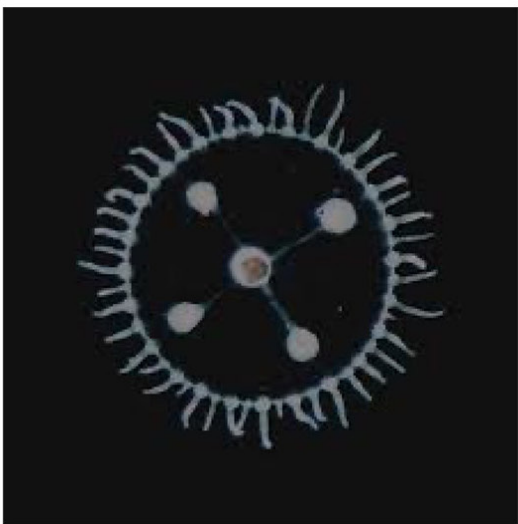
Bahia em destaque

No carnaval, um baiano foi responsável pelo hit do ano que permeou os blocos de todos os estados. Com *Resenha do arrocha*, J.Eskine apresentou ao Brasil um pouco do pagodão baiano misturado com arrocha em um medley de músicas famosas na Bahia. Atualmente, coleciona mais de 170 milhões de reproduções no single.

Pelo pagodão baiano, outro nome também se destacou em 2025. Danrlei Orrico, mais conhecido como O Kannalha, encantou o público com seu charme e hits únicos. Sua música, *O baiano tem o molho*, cresceu ainda mais ao ser usada em vídeos de Wagner Moura, exaltando o ator que está na trajetória para indicação ao Oscar.

BaianaSystem, um dos nomes mais inventivos do carnaval brasileiro, também teve um lançamento impactante em 2025. Com o álbum *O mundo dá voltas*, lançado em janeiro de 2025, o grupo retornou após quase 10 anos sem lançar um disco e contou com participações de Emicida, Seu Jorge, Gilberto Gil e Anitta.

Outro destaque da Bahia é Rachel Reis. A jovem lançou seu segundo álbum, *Divina Casca*, e mistura um pouco de MPB com samba e um toque de jazz. Rachel, com uma grande voz e deixando forte sua marca na música, teve os caminhos abertos por outra grande estrela baiana. Luedji Luna surpreendeu mais uma vez em 2015 lançando dois álbuns muito próximos um do outro. *Um mar para*



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 31 de dezembro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 Vd Casa 4Suítes coz 2sls estar, 2 banhs. Escritório, garag 4 carros, ótarea lazer c/churr pisc. rea total 776m2 c/ 562m2 área const Tr. (61) 99999-3838 Renata ou 99371-5735 Airton

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2.2 SUDOESTE

2.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

A MARIA PADILHA RESOLVE PARA VOCÊ

A MÃE DE SANTO traz amor em 7 horas na palma da mão, faz trabalhos em todas as áreas: amor, passar em concurso, tira depressão, faz cura de doenças, pacto de riqueza, afasta rivais. Consultas com entidade, cartas, presencial ou a distancia. Sigilo total. Tenho referências e te dou garantia! (61) 9.9510-0508

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.2 MÍSTICOS

ASTRÓLOGA DO AMOR ATENÇÃO Brasília e entorno acaba de chegar na cidade a Aстрóloga Dona Vitória, se você tem problemas amorosos, financeiros, familiares, não sofra mais, dona Vitória tem a solução traz o seu amor do jeito que você quer. Consulta online R\$ 20,00 amarração R\$ 80,00 Tel.: (62) 99438-0093

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

para funcionário público em geral com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

ANUNCIE O SEU IMÓVEL LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

Parque dos Leilões

EDITAL DE LEILÃO - REGIDO PELA LEI 9.514/97

CREDORA FIDUCIÁRIA: VILLAS BOAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

GIAN ROBERTO CAGNI BRAGGIO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 51, devidamente autorizado, realizará no dia 06/01/2026 às 09h, pelo lance mínimo de R\$ 651.133,33 (seiscentos e cinquenta e um mil, cento e trinta e três reais e trinta e três centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia 16/01/2026 às 09h - 2º Leilão, pelo lance mínimo de R\$ 508.130,38 (quinhentos e oito mil, cento e trinta reais e trinta e oito centavos) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo **APARTAMENTO Nº 108, SITUADO NO 1º PAVIMENTO, DO BLOCO "I" - COMÉRCIO LOCAL NOROESTE - CLNW 04/05, DO SETOR DE HABITAÇÕES COLETIVAS NOROESTE (SHCNW)**, DESCRITO NA MATRÍCULA 170.127 - 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DO DF, consolidada a propriedade em favor de VILLAS BOAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 31.206.990/0001-42, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre a Credora Fiduciária e JOSÉ DOMINGOS DA SILVA FILHO, inscrito no CPF/MF sob o nº 731.198.301-00, brasileiro, advogado, solteiro, residente e domiciliado nesta Capital, tendo sido o devedor fiduciante devidamente constituído em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/ITP e Taxas Condominiais até o dia do 1º LEILÃO correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para desocupação do imóvel, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes do registro da Carta de Arrematação. O imóvel será vendido no estado de conservação em que se encontra, não cabendo ao Leiloeiro nem à Credora Fiduciária qualquer responsabilidade quanto a consertos ou reformas de qualquer espécie no imóvel objeto do leilão. Havendo decisão liminar ou antecipatória de tutela suspendendo o leilão ou seus efeitos, o valor da arrematação assim como a comissão do Leiloeiro somente será devolvido ao arrematante, devidamente corrigidos pelo índice da poupança, após o trânsito em julgado da respectiva ação judicial. O leilão será realizado EXCLUSIVAMENTE na forma eletrônica (ON-LINE), através do site www.parquedosleiloes.com.br. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), para todos os fins legais, desde já intimado(a)(s) das referidas datas. **Brasília, 15 de dezembro de 2025.**

GIAN ROBERTO C. BRAGGIO | LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL • JUCIS/DF 51/11

Maiores informações: (61) 3301-5051

www.parquedosleiloes.com.br

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CARLOS MACHÃO -- Ativo sigiloso peludo 42 anos 61 99642-9963

FAÇO ORAL GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

CARLOS MACHÃO -- Ativo sigiloso peludo 42 anos 61 99642-9963

5.7 ACOMPANHANTE

WANDA MULHERÃO PRECISO DE CLIENTES Sou bonita! (61) 99674-4408 Asa Norte

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUX. SERV GERAIS CONTRATA-SE Enviar CV: col3bt@gmail.com

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA

CONTRATA PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR MOTORISTA ENTREGADOR

CONTRATAMOS p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br

CONTRATA-SE

AUXILIAR de Serviços Gerais para trabalhar no sudoeste. Urgente! (61) 98114-8222

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

CONTRATA-SE

AUXILIAR de Serviços Gerais para trabalhar no sudoeste. Urgente! (61) 98114-8222

6.1 NÍVEL BÁSICO

TRABALHAR LANCHONETE 15 dias todos os meses Iniciais R\$4mil, R\$ 2.250 vários horários à noite em Sobradinho. Enviar CV p/ lanchonetes@gmail.com

AUX. SERV GERAIS

CONTRATA-SE Enviar CV: col3bt@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

VAGA PARA

CUIDADOR DE IDOSOS. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica + VT e almoço local. Preferência que more em sobradinho, Planaltina-DF e Região. Enviar CV: instcontrata@gmail.com

DEPTº TRABALHISTA

Escritório contabilidade. Salário à combinar de acordo com experiência na função ou em outra área afim. Pedregal-GO. Tr: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSEIRO

CONTRATAMOS PARA trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia. Salário R\$ 2.000,00 +VA +VT. (3 vagas. Enviar Currículo para: rh@germana.com.br

NÍVEL SUPERIOR

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

COORDENADOR (A). Contrata-se. Enviar CV p/ fpselecs@gmail.com

ESCOLA EAD CONTRATA

PROFISSIONAIS DAS DIVERSAS áreas p/ elaboração de apostilas (cursos profissionalizantes). Enviar CV p/ selecaoetecnica.brasilia@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA Ofereço meus serviços, tenho experiência. Falar c/ Franco (61) 98277-8152

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb



AVISO *importante*

Informamos que a Loja e a Central de Anúncios terão funcionamento especial na semana do Ano Novo:

- ★ **Quarta-feira 31/12:** Fechados
- ★ **Quinta-feira 01/01:** Fechados
- ★ **Sexta-feira 02/01:** Atendimento normal

ANTECIPE SEUS ANÚNCIOS!

Para anunciar, ligue: **(61) 3342-1000**

Siga-nos no Instagram e fique por dentro de todas novidades!

@Classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE